ANNO LXXV — Domingo 19 de Novembro de 1899 — NUMERO 264

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

REDACTORES: Witruvio Pinto Bandeira, Manoel Arão, Pinto Mendes e Goulart de Andrade

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris—18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

Declaração

Tendo adoecido gravemente o nosso empregado incumbido da expedição deste «Diario», o que acarretou, contra a nossa expectativa, a suspensão desse serviço, só agora reatamol-a, o que noticiamos como explicação imprescindivel aos nossos assignantes e collegas do exterior com os quaes mantemos permuta, e a quem ao mesmo tempo pedimos desculpas dessa involuntaria falta, que esperamos, não se reproduzirá.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 18 de Novembro, ás 10 horas e .. minutos da noite. (recebido na estação ás 10 horas e 5 minutos da noite, o entregue as 10 horas e 10 minutos.)

No Senado foi approvada a ordem do dia.

O governo do Rio Grande do Sul affirma não ter fundamento a noticia da peste bubonica em S. Luiz.

— Segue para ahi amanhã o Dr. Affonso Costa.

— Em Santos existe no hospital de isolamento 8 doentes, sendo um dos enfermos o proprio pharmaceutico do hospital.

— Ancorou hoje em nosso porto o novo cruzador torpedeiro *Tamoyo*.

— Telegramma de Ladysmith, datado de 11 diz que a cidade tem sido bombardeada de dia e de noite pelo inimigo, que não deixa descançar a guarnição exhausta.

O general Buller á frente de numeroso exercito partio para libertar a praça.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 DE NOVEMBRO DE 1899

Medidas hygienicos

Não é a primeira vez que temos opportunidade de louvar a reconhecida solicitude com que têm os poderes publico do Estado providenciado de maneira a prevenir-nos contra a invasão que de ha algum tempo nos ameaça da terrivel peste bubonica que tantas victimas, mesmo já no solo de nossa patria, tem deixado em seu caminho.

Em edictorial de 29 do mez proximo passado, escrevemos nós em um demorado artigo sobre assumpto:

« Limitar-nos-iamos a prestar os nossos louvores a essas medidas (referindo-nos ás medidas hygienicas) que tanto vão levar uma relativa e compensadora tranquillidade no animo da população si não tivessemos, em bem da collectividade, de fazer um reparo que se levará á conta do muito que desejariamos contribuir como orgãos da opinião e directamente interessados na questão, para que podessemos evitar o apparecimento desse flagello no Recife, e em ultimo caso, diminuir-lhe as proporções assombrosas.

Esse reparo a que acima alludimos, refere-se ás visitas domiciliarias de que os jornaes dão conta diariamente e para as quaes firmados nos melhores razões, queremos pedir todo o rigor dos funccionarios incumbidos dellas, porquanto nos quer parecer, pelos resumos publicados, das providencias tomadas neste particular, que seria para desejar medidas mais severas a respeito, uma vez que destas inquestionavelmente depende principalmente o bom resultado que se visa.»

Pois bem; ao encontro dessa providencia mais energicas por nós reclamada, acaba de vir S. Exc. o Desembagador Governador do Estado na recommendação que, em officio ante hontem por nós publicado, fez ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Industria.

« Feita a visita de um predio, que fôr julgado em más condições hygienicas—diz S. Exc. em citado officio— deverão os auxiliares sem falta alguma visital-o novamente afim de verificar se foram ou não conservadas as determinações feitas na visita anterior e no caso negativo, tornal-as effectivas sem a menor hesitação, impondo com toda energia as penas que forem applicaveis, [illegible] apresentar semanalmente os mesmos auxiliares para ser publicado na imprensa desta capital um resumo do seu trabalho, com indicação dos nomes dos proprietarios e inquilinos dos predios que forem considerados em más condições hygienicas, declarando ao mesmo tempo quaes as medidas que houverem adoptado contra os infractores, afim de que este governo mande executar por conta dos proprietarios e por intermedio da repartição de Obras Publicas os serviços urgentes que deixarem de ser feitos pelos referidos proprietarios.»

Esta medida, tão em bôa hora tomada, vem incontestavelmente completar e assegurar o resultado pratico das visitas domiciliarias,—e era precisamente isto o que desejavamos e pedimos, em o nosso editorial acima citado, em nome da nossa tranquillidade ante a ameaça que se nos depara de algum tempo a esta parte.

Já por vezes temos feito salientar e como nosso os que têm-se occupado do momentoso assumpto, a grande importancia da hygiene privada como medida imprescindivel para diminuir e abafar mesmo os horrores da peste, dado o caso de sua temerosa invasão.

Como corollario e complemento da medida, entretanto, S. Exc. o Governador, tendo concedido ao municipio um auxilio de 5:000$000 mensaes ao municipio para ser applicado ao serviço de limpeza da cidade, ordena aos Srs. auxiliares, examinar o estado das ruas mencionando as irregularidades que notarem e indicando as medidas que julgarem necessarias a bem da salubridade publica, e que tudo lhe será communicado immediatamente para que possa providenciar e como fôr conveniente.»

Esperamos, pois, que os funccionarios a quem incumbe o cumprimento de taes determinações, saibam desempenhar-se cabalmente de sua missão. Outro tanto esperamos da população, que com sua bôa vontade, em assumpto que tão intima e indirectamente a interessa, muito poderá concorrer para a plena efficacia de taes medidas que tanto visam a sua tranquillidade e bem estar.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado do dia 17 de Novembro de 1899.

Marcellino Fonte & C., pedindo permissão de embarcar para o Presidio de Fernando de Noronha os generos constantes das relações juntas a entrega de diversos. —Como requerem.

Domingos de Sampaio Ferraz, pedindo licença para embarcar os generos constantes da lista junta para a Ilha Rata (Fernando de Noronha) assim como para tres barcaceiros. —Como requer.

Antonio Cardoso da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o Sr. Dr. Substituto do Procurador Geral do Estado.

Antonio Pedro Celestino da Silva, sentenciado, pedindo certidão —Ao Sr. Desembargador Presidente do Superior Tribunal de Justiça para mandar certificar.

Manoel de Araujo Gonçalves Guerra, sentenciado, pedindo providencias no sentido dos autos do seu processo em grão de appellação subirem ao Superior Tribunal de Justiça.—Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Itamoé.

Laurenio Gonçalves de Azevedo, capitão do corpo de policia urbana, pedindo para serem cancelladas as ordens do dia ns 135 de 19 de Agosto de 1895, 143 de 5 de Setembro do mesmo anno e 216 de 20 de Janeiro de 1896 que são em seu desabono. —Deferido, nos termos de officio desta data ao Sr. Coronel Commandante Geral das Forças Militares de Policia.

Alexandrino Joaquim da Cruz, sentenciado, pedindo certidão. — Entregue-se por intermedio do Dr. Chefe de Policia.

João Paes de Araujo, sentenciado, requerendo certidão.—Ao Sr. Desembargador Presidente do Superior Tribunal de Justiça para mandar certificar.

Joaquim Felix Pereira, sentenciado, pedindo sua remoção da Casa de Detenção para a cadeia do municipio do Bonito.—Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio do Bonito.

José Antonio de Lima, conhecido por José Menino, requerendo certidão.—Ao Sr. Dr Juiz de Direito do municipio de Nazareth, para mandar certificar.

Raymundo Bezerra da Silva, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser posto em liberdade visto ter terminado a pena que lhe foi imposta.—Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito das Execuções Criminaes.

José Francisco dos Santos, sentenciado, pedindo ser tranferido da Casa de Detenção para o municipio de S. Bento, afim de alli ser submettido a julgamento.—Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de S. Bento.

Maximiano José da Silva, sentenciado, pedindo providencias no sentido dos autos de seu processo em grão de appellação subirem ao Superior Tribunal de Justiça.—A appellação do supplicante foi interposta fóra do prazo legal, conforme informou o Dr. Juiz de Direito de Itamoé em officio de 11 do corrente.

O PORTEIRO,
C. Moraes.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 16 de Novembro 1899

José Nabuco de Araujo Veras, José Ignacio de Moraes, Estrada de Ferro de S. Francisco e a mesma.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Gabriel Tavares de Lyra e Maria Carlota Borges.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Laurentina Maria da Conceição.—Ao Procurador para entregar a interessada.

Candida Maria Alves, José Rodrigues da Cunha Henrique Lessero, Manoel L. da Silva Carvalho.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador fiscal.

Bacharel Manoel de Andrade Vaz de Oliveira, Julio Soares da Silva, Manoel Barbosa de Araujo, Barão de Pajehú, o mesmo, Candida Francisca da Conceição, Gomes & C., Irmã Superiora do Collegio S. Vicente de Paula, José Augusto Ribeiro, José Felix Alves Pimentel, José Carlos de Souza Lobo, Julia Galeno e outra, José Ramos de Oliveira, João da Cunha Cavalcante, João Bezerra de Mello, Guilhermina Belmira de Araujo, Leonardo Pereira da Silva, Maria Rosa de Lima, Augusto Adriano, Paulino da Silva, Roldão Alexandre dos Santos e Pires de Pontes. — Informe o Sr. Dr. Sub Director de Contabilidade.

PROTOCOLISTA,
Amaro Baudaux.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 17 de Novembro de 1899

Bardominiano Nilo dos Santos Ferreira Barros, professor nomeado para reger a cadeira da cidade do Bonito, apresentando ao registro o titulo da sua nomeação e José Casimiro Alves Bezerra, apresentando ao registro a apostilla de sua jubilação. —Cumpra-se e registre-se.

Joaquim da Costa Guimarães, professor da cadeira de Quipapá, pedindo abono de faltas. — Abono.

Ursula Siselina de Andrade Lima, professora nomeada para reger a cadeira do sexo feminino de Salgueiro, pedindo para informar e encaminhar uma petição ao Exm. Sr. Desembargador Governador do Estado na qual requer justificação de faltas.—Encaminhe-se.

Coronel Manoel Carneiro Leão, proprietario da casa em que funcciona a escola estadoal de Maribeca, pedindo suspensão dos vencimentos do professor da referida escola, afim de ser pago dos aluqueis de sua dita casa.—Em vista da informação do Delegado do Ensino dos documentos apresentados pelo professor, liquide o peticionario o seu debito para ser opportunamente attendido.

O porteiro,
Manoel Joaquim de Avellar.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do dia 16 de Novembro de 1899

José Francisco da Rosa Junior.—Deferido no sentido de passar a ser de 120$ a collecta relativa a casa n. 1 da rua do Marechal Deodoro, na cidade de Páo d'Alho, onde o peticionario acha-se estabelecido.

Francisco de Gomes Andrade.—Deferido, em vista das informações, afim de ser dada baixa dos impostos de decimas das casas ns. 35 e 37 da estrada Real da Torre e 15 da da rua do Dr. José Osorio, na Magdalena a contar de 1897 em diante as quaes se acham em estado de ruinas.

Umbelina Clara Pires e outra.—Deferido, em vista das informações no sentido de ficar dispensada do pagamento do imposto de decima a contar do exercicio de 1896 a 1897 em diante, a casa n. 35 sita na rua de Pedro Affonso, a qual se acha em estado de ruinas e completamente desoccupada desde aquelle exercicio.

Ignacia Maria da Conceição.—Deferido no sentido de ficar isenta do imposto de decima a casa de propriedade de Ignacia Maria da Conceição sita na travessa do Marques, freguezia do Poço, a contar do exercicio de 1895 a 1896 em diante e emquanto subsistirem a favor da peticionaria as condições da lei n. 1544.

Officio do collector do municipio de Garanhuns de 20 de outubro findo.—Responda-se nos termos do parecer do Dr. Procurador fiscal, que a casa em questão está sujeita ao pagamento do imposto de 10 % de que trata o n. 4 do § 4º art. 2º da lei orçamentaria vigente.

Idem do collector do municipio de Correntes.—Responda-se nos termos do parecer do Dr. Procurador Fiscal que tratando se de permuta de uma propriedade situada no Estado por outra fora delle, o imposto a ser pago é do de 40 %, não sobre a totalidade do valor da permuta, mas somente sobre o valor da propriedade sita no Estado.

Idem do promotor Publico do municipio de Salgueiro.—Responda-se, remettendo copia da informação da 1ª secção da Sub-Directoria da Contabilidade para o fim de ser mantida a informação feita ao collector.

Contas do thesoureiro da da Secretaria da da Industria.—Approvadas.

D. Palmira Ambrosina da Silveira Morano.—Indeferido em vista das informações.

O PROTOCOLISTA.
Amaro Baudonx.

Repartição Central da Policia

2ª Secção.—N. 217 —Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 18 de Novembro de 1899.

Ao Cidadão Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. Delegado do 1.º districto da Capital, Maria Nabor, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do Recife, José Amancio dos Santos, Francisco Matheus, Maria Silvena de Oliveira e Maria de tal, como desordeiras.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Felix Barros da Silva, Pedro Bonifacio de Andrade, José Lins Cavalcante e Severina Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Graça, manoel Benvenuto da Silva, como incurso nas penas do art. 267 do Codigo Penal.

A' ordem do subdelegado do 3.º districto da mesma freguezia, Januario Ferreira dos Santos, como gatunos.

Communicou-me o subdelegado da Torre que, antes de hontem no logar Taque d'aquelle districto, a mulher de nome Fortunata Francisca de Araujo Oliveira, tentou suicidar-se disparando um revolver, indo o projectil empregar-se sobre o peito esquerdo.

A referida autoridade logo que teve conhecimento do facto, fez transportar a offendida para o Hospital Pedro II declarando a mesma que assim procedia por se julgar infeliz.

O subdelegado do 1º districto da Boa Vista, participou-me que, em data de 15 deste mez, na rua da Intendencia do mesmo districto, encontrou Gonçalo José Baptista, com diversos ferimentos, fazendo-o transportar immediatamente para o Hospital Pedro II onde o ouvio em auto de perguntas.

A alludida autoridade procede a tal respeito as deligencias legaes.

Pelo delegado de policia do Bonito me foi communicado que, no dia 12 do corrente, no logar Prata d'aquelle municipio, os individuos Manoel Martins Ferreira e Joaquim Affonso de Lima, armados de faca de ponta travaram lucta entre si dando em resultado sahir o ultimo gravemente ferido.

Contra o delinquente que foi preso em flagrante delicto, procede a referida autoridade as deligencias de conformidade com a lei.

Em data de 10 do corrente o delegado de policia do municipio de Alagôa de Baixo, em companhia do Dr. Promotor publico respectivo, visitou a cadeia d'aquella localidade, encontrando n'ella 5 detentos, sendo 3 pronunciados e 1 appellado, os quaes nenhuma reclamação fizeram.

Por telegramma datado de 7 d'este mez participou-me o delegado de policia do municipio Flores que, no dia antecedente, capturou e recolheu a cadeia respectiva o individuo de nome Manoel Felix de tal, como criminoso de morte, em S. Bento.

O cidadão Victoriano Alves da Costa Couto, entrou em data de 10 do corrente, no exercicio do cargo de subdelegado do districto de Catende do municipio de Palmares, na qualidade de 2.º supplente.

Saúde e fraternidade.

O CHEFE DE POLICIA.
Leopoldo M. de Paula Lins.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 18 de Novembro de 1899

Alfredo Procopio Lopes de Castro.—Informe a 1ª Secção.

Elvira Augusta da Silva.—Sim, mediante recibo.

Herman Lundgren.—Informe a 3ª Secção.

O PORTEIRO,
Sebastião Cavalcante.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Desembargador Governador do Estado do dia 17 de Novembro.

Luiz Pereira de Oliveira Faria, rendeiro da empreza do *Jornal do Recife*, pedindo pagamento da quantia de 88$000 proveniente da impressão de 2.00 exemplares de medidas hygienicas.—Informe a 2.ª Directoria da Secretaria da Industria.

José Ferreira de Araujo, pedindo a retirada do seu afilhado de nome José Corrêa de Mello, da Escola Industrial Frei Caneca.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido ao Director da Escola Industrial Frei Caneca.

José Diego dos Passos, concessionario do lote de terras n. 68 da Colonia Suassuna, pedindo permissão para realizar o seu debito em cinco prestações.—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

João Gomes P. Lima, representante da Companhia de Melhoramentos em Pernambuco, pedindo suspensão da cobrança do imposto sobre avaliação de safra.—Deferido, devendo comparecer na Secretaria da Fazenda afim de assignar o respectivo termo de responsabilidade.

O PORTEIRO
A. Peregrino

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 18 de Outubro de 1899

Anna de Mello, José Maria Carneiro da Cunha.—Deferidos, pagando os emolumentos legaes.

João Ferreira da Costa, Joaquim Garcia de Castro e Manoel Ferreira Coelho & C. —Deferidos, pagando os respectivos emolumentos.

Antonio Alves Viannante —Indeferido, em vista da informação da Directoria de Obras.

João Ferreira Braga.—Deferido, pagando os emolumentos legaes, e cingindo-se ao que pede.

Thomaz Comber.—Deferido, pagando os respectivos emolumentos e cingindo-se ao requerido.

Dr. Vicente Ferrer de B. W. Araujo.—Deferido, pagando os emolumentos legaes e fazendo a caução.

O PORTEIRO.
Sebastião Cavalcante.

INTERIOR

Inglaterra e a guerra no Transwaal

Telegrammas de Londres, em 9:

Telegrammas da Africa do Sul communicam que os boers começarão de novo o bombardeio de Ladysmith.

— Chegou ao Cabo, na segunda-feira, o primeiro transporte de guerra conduzindo reforços enviados da Inglaterra.

O desembarque das tropas, de conformidade com as ordens alli recebidas, deverá effectuar-se em Durban.

— Em discurso pronunciado no banquete do Lord-Mayor de Londres declarou Lord-Salisbury nada receiar da fallada intervenção das potencias na guerra da Africa, "o que, de resto, accentuou o presidente do Conselho de Ministros, em nada modificaria a linha de conducta traçada pelo Governo britannico na questão com o Transwaal".

— O grosso do exercito boer, segundo as ultimas noticias chegadas da Africa, continúa a sua marcha lenta e progressiva na direcção do Natal.

— Está verificado que os telegrammas expedidos de Capetown, relatando as peripecias do ultimo encontro com o inimigo exaggeravam grosseiramente as perdas soffridas pelos Boers, que parecem ter sido insignificantes.

— Em diversas cidades do Cabo, os alcaides tem organisado reuniões patrioticas, pronunciando por essa occasião calorosos discursos, concitando o povo a manter fidelidade á Rainha.

— Deu-se uma explosão hontem a bordo do vapor Canning, no qual preparavam-se para embarcar tropas para a Africa do Sul.

Não houve nenhuma victima, felizmente.

— A mobilisação do 2º e do 3º corpo do [illegible] jornaes da manhã, não foi confirmada.

— Fallando hontem em Longton, disse o Sr. Charles Thomson Ritchie, Ministro do Commercio, que o Governo inglez não poupará nenhum sacrificio para a campanha no Sul da Africa, cujo resultado final não póde ser duvidoso.

— Os jornaes publicam hoje telegrammas de Estcourt com data de 5 de Novembro, dando que uns inglezes que alli chegaram procedentes de Ladysmith disseram que os canhões inglezes não podem rivalisar com os canhões do sitio dos Boers e que a situação da praça de Ladysmith é muito grave.

— Telegrapham de Queenstown que o general Sir Repwars Henry Buller está pondo em pratica todas as medidas necessarias para obstar a invasão da colonia do Cabo pelos Boers.

— O general Redwars Buller, commandante chefe das tropas inglezas na Africa austral, e que está actualmente em Capetown, telegrapha desta cidade dizendo que o general George White annunciára por meio de pombos-correios que o bombardeamento de Ladysmith pelos boers cessara no sabbado ultimo, não mencionando o mesmo general White que tivesse havido nenhum combate domingo nas proximidades da referida praça.

O general commandante, chefe das forças inglezas accrescenta que recebeu informações, com data de 5 de Novembro, de Kimberley e de 27 de Outubro de Mafeking annunciando ser boa a situação nas duas praças.

— Do cabo de S. Vicente telegrapham dizendo ter sido para ali rebocado, com grandes avarias, o vapor «Persia,» que transportava tropas inglezas de cavallaria para a Colonia do Cabo da Boa Esperança.

— O «Times» publica um telegramma de Capetown referindo que está terminada a concentração de tropas inglezas na fronteira de De Aare Queenstown, afim de embargar aos boers a invasão do territorio da Colonia do Cabo.

— Realizou-se hoje a procissão tradicional do Lord-Mayor de Londres.

O tempo esteve excellente, tendo sido enorme a affluencia de povo que assistio para assistir á passagem do prestito.

— Telegramma chegado da colonia do Natal diz que uma communicação transmittida de Ladysmith por meio de pombos-correios, e datada de 7 do corrente, referia o seguinte:

« Tudo calmo domingo e segunda-feira. O bombardeamento do inimigo recomeçou hoje, não causando os projectis nenhum mal a esta praça.»

« O Ministro Plenipotenciario da Republica Argentina nesta capital, entre outros, assistio ao banquete de Lord Mayor realizado no Guild-Hall.

O Marquez de Salisbury, primeiro Ministro do Gabinete Inglez, pronunciou nesse banquete um discurso dizendo que a situação é grave no Sul da Africa, mas são boas as relações da Inglaterra com as outras potencias.

A Inglaterra, affirmou o Marquez de Salisbury, não procura ouro nem territorios; quer unicamente direitos iguaes para todas as raças.

Capetown, na mesma data:

Corre aqui o boato de que os boers orangistas estão resolvidos a conservar-se na defensiva, evitando qualquer ataque ás tropas inglezas.

— Noticias recebidas nesta cidade dizem que as estradas de ferro Livre de Orange estão completamente destruidas e que seriam necessarios pelo menos seis mezes para lhes fazer os concertos necessarios.

Telegrammas de Londres, em 10:

O Ministerio da Guerra recebeu communicação de ter recomeçado o bombardeio de Ladysmith.

Segundo as informações officiaes, existem na praça abundantes depositos de viveres.

— A imprensa desta capital attribue á absoluta falta de meios de transporte a lentidão com que o inimigo procede á invasão.

Zarpou da Inglaterra o vapor «Bavarian,» transportando para a Africa um contingente de 3.000 homens.

— Em discurso pronunciado no Guillhall, o Sr. Wolseley declarou estarem actualmente em viagem para a Africa do Sul 44.000 homens de tropas britannicas, tendo já sido expedida ordem de mobilisação de outra divisão da esquadra, que levará novos contingentes de tropas para o theatro da guerra.

Novos telegrammas chegados da Africa informam que o bombardeio de Ladysmith, recomeçado terça-feira, continuava insistente e nutrido até sexta-feira, data em que áquella praça fôra expedida aquella communicação.

Os ultimos telegrammas communicam que o inimigo acaba de apoderar-se de um trem blindado que transportava um contingente de tropas coloniaes para a fronteira da Rhodesia.

Os arsenaes do Woolwich e Devonport receberam ordem de preparar um trem de sitio, com 30 canhões, devendo todo esse material ser embarcado para o Sul da Africa o mais breve possivel.

— Telegrapham de Estcourt, com data de 6 de Novembro:

« Assegura-se de boa fonte que os boers occuparam definitivamente a praça de Colenso, situada entre esta e a de Ladysmith.»

— Outro telegramma, recebido hontem á noite, diz que a 6 de Novembro as forças de policia de Burghersdorp, na Colonia do Cabo, tinham abandonado esta praça, e que os boers iam occupal-a.

— O General Redwars Buller dirigio ao «War Office» um telegramma de Ladysmith, datado de 9 de Novembro, que recebeu por intermedio de pombos-correios.

Nesse telegramma o General Sir George White diz que o bombardeamento da praça continúa diariamente, mas que as perdas da guarnição ingleza são pouco importantes.

A cidade contém viveres e munições em abundancia.

As trincheiras inglezas são tambem reforçadas diariamente.

O «Times» publica um telegramma de Berlim dizendo que, segundo um accordo com o governo allemão, a Companhia do Telegrapho Africano está autorisada a construir uma linha telegraphica de Capetown até o Cairo.

Um outro accordo com o mesmo Governo obrigue á «Chartered Company» que continue a construcção da Estrada de Ferro do Norte, além do 11º, antes de realisada a construcção da estrada de ferro que deve atravessar a Africa Occidental allemã.

Telegrammas de Londres em 11:

— Em uma escaramuça entre forças inimigas, hontem em Belmont, perto do rio Orange, foi morto o Coronel Falconer, tendo sido feridos mais tres officiaes inglezes.

— Depois de intimação formal, dirigida pelos Boers á guarnição de Kimberley, exigindo a rendição da praça ficaram nenhum os Boers rompido fogo de artilharia, atacando a cidade por dous lados.

A guarnição britannica, porém, oppoz tenaz resistencia, nada soffrendo a praça.

Telegrammas chegados da Africa noticiam que o inimigo procedeu a ataque geral contra Mafeking, sendo repellido.

Chegaram hoje ao Cabo mais quatro mil homens de tropas britannicas,

— As ultimas noticias do theatro da guerra communicam que o inimigo já se apoderou das grandes avançadas collocadas perto de Kimberley

— Telegrammas do Sul da Africa recebidos nesta capital hontem, á noite, dizem que a pontaria da artilharia boer, empregada no bombardeamento de Ladysmith, melhorou, está causando estragos e mortes nas trincheiras inglezas.

— Em discurso que pronunciou hontem em Acton, disse Lord George Francis Hamilton que a organisação militar do Transvaal é uma prova de que este paiz conspira desde muito contra a Inglaterra.

— O Embaixador Americano, Sir Joseph Choate, fallando hontem em Edimburgo, disse que a estreitissima amizade da Inglaterra e dos Estados-Unidos significa a paz entre ambos os paizes e as grandes nações.

— Telegrammas de Estcourt, com data de 7 de Novembro corrente, dizem correr alli boatos de ter sido travado vivo combate entre Inglezes e Boers nos arredores de Ladysmith.

— O Governo recebeu numerosos telegrammas officiaes do theatro da guerra, mas o seu conteúdo é guardado no maximo segredo.

— Telegrapham de Shanghai, dizendo que as relações entre a Russia e o Japão se tornam de dia para dia mais tensas.

— O General Redwars Buller, Commandante em chefe das tropas inglezas que operam na Africa do Sul, communicou ao Ministerio da Guerra que, em uma escaramuça havida perto de Orange River, foi morto um Coronel Inglez, e bem assim que os Boers aprisionaram a guarnição de um posto inglez, no dia 4 do corrente, perto de Kimberley.

— Em Windsor, a Rainha Victoria passou revista e dirigio os seus adeuses ao esquadrão dos guardas, que partio para a Africa do Sul.

Capetown, na mesma data:

— Telegrammas recebidos com data de 7 do corrente annunciam que fortes bandos de Boers se dispunham a invadir a fronteira nordéste da Colonia do Cabo.

— Os Boers atacaram a cidade de Mafeking, mas foram repellidos pela guarnição ingleza que defende aquella praça.

Acredita-se que o telegramma que transmittio esta noticia é concernente á semana precedente.

— Noticias hoje recebidas do theatro da guerra dizem que o bombardeamento de Kimberley pelos Boers não causou estragos na cidade nem baixas na guarnição.

EXTERIOR

EUROPA

HESPANHA

Depois de terem obtido do gabinete Silvela o adiamento de uma parte das medidas fiscaes, que tinham provocado no paiz tão viva resistencia, as côrtes encerrando ultimamente as suas sessões, entraram em ferias; e, emquanto estas durarem, está resolvido aquelle gabinete a utilizar o tempo e a introduzir economias no orçamento, afim de poder reduzir os impostos mais impopulares, esperando contentar o povo.

Os principaes grupos da Camara não são tão optimistas quanto o Sr. Silvela e são até de opinião que o Ministerio actual precisa de algumas modificações antes da reabertura das côrtes, devendo ser esse o objecto das preoccupações do Sr. Silvela.

Pensam, porém, muitos que se o Sr. Silvela souber aproveitar-se do tempo das ferias, a situação, que é de veras boa, poderá melhorar muito.

O actual Presidente do Conselho está trabalhando para um accordo com os credores estrangeiros da Hespanha.

A sua intenção é respeitar integralmente o compromisso tomado em 1892, e, se não conseguir um accordo completo, espera, pelo menos, poder obter dos portadores estrangeiros que se prestem a uma solução pratica e razoavel, com a condição todavia de nunca conceder como garantia as rendas do Estado.

O Sr. Sagasta julga que as ferias não bastarão para o desempenho da missão que a opinião publica impoz ao Sr. Silvela.

Julga que a sessão do inverno será laboriosa e que o gabinete vai ter grandes contrariedades.

Tambem elle é de opinião que o actual Ministerio deve ser modificado e que o Sr. Silvela deve afastar-se de alianças compromettedoras e approximar-se mais do Duque de Tetuan e do Marechal Campos, para prolongar a existencia do Governo Conservador e para impedir a formação de um gabinete presidido pelo Duque de Tetuan ou por Campos, ou a volta prematura dos liberaes aos Conselhos da Regencia.

O General Weyler, cuja attitude, depois dos acontecimentos de Cuba, tem sido tão commentada, não inspira aprehensão ao Sr. Silvela, que pensa que o exercito não animará o antigo Governador de Cuba, depois de tudo o que praticou nas Antilhas, que o tornaram conhecido pelo nome de *Boulanger Castelhano*.

Ora, a crise ministerial foi afinal resolvida pela substituição de Polavieja pelo General Azcarraga, antigo presidente do Conselho de Ministros e antigo ministro da guerra.

O general Polavieja, pela attitude que assumira, não podia continuar a fazer parte de um governo cujo dever era reorganisar á administração, as finanças, e restaurar o credito de Hespanha, ao passo que as camaras de commercio, a Liga dos productores, os representantes do commercio e da industria tinham-se-lhe tornado absolutamente hostis, e o partido conservador, ale que elle não passou de ser apenas um

lliado perigoso, não lhe manifestava sympathia, sendo que, além disso, o modo como elle pretendera, ha dias, impor ao conselho de ministros, dera ensejo para se recear um regresso á velhos habitos ha muito esquecidos.

A massa da opinião approva, pois, Silvela pela solução da crise, solução que consolida a sua autoridade como chefe do partido.

Pidal, presidente da camara dos deputados, que, durante a ultima sessão, se mantevera n'uma certa reserva para com o governo, o que podia inspirar duvidas sobre os seus verdadeiros sentimentos ministeriaes, offereceu-lhe incondicionalmente o seu apoio; e o marechal Martinez Campos, presidente do Senado, mostrou-se amigo dedicado do presidente do conselho, servindo de medianeiro para determinar o general Ascarraga a acceitar a pasta da guerra.

Acredita-se geralmente que a crise attingiria as pastas da justiça e das obras publicas, M. Duran y Bas, que é o representante das aspirações da Catalunha em materia de descentralisação, e o marquez de Pidal que professa idéas reaccionarias muito acentuadas; mas suppõe-se que Silvela notou os inconvenientes que surgirião nas circumstancias actuaes em que se precisava de promover rapidamente a questão das economias e da reorganisação dos serviços, da nomeação de dous novos ministros que deveriam por-se a par dos negocios das suas pastas antes de abordar o estudo dessa questão e de formular as suas propostas.

Acceitando a pasta da guerra, o general Ascarraga diz se que foi levado pela idéa de que o governo deve cumprir as suas promessas feitas ao paiz e resolver com decisão a questão das economias.

Propoz se, pois, realisar todas as que sejam possiveis no orçamento da guerra, isto é todas as que não tiverem como consequencia desorganisar o exercito, nem prejudicar os elementos da defesa nacional.

As despezas dos departamentos da guerra e da marinha tinham escapado até agora á fiscalisação do ministro da fazenda; e foi por isso que ellas tem sempre em augmento. Mas hoje que foi estudado a serio o orçamento da guerra, adquirio-se a convicção de que, em virtude de reformas tendentes a fazer desapparecer os abusos, se poderia ter um exercito melhor com menos despeza.

Estas indicações bastam para justificar a firmeza do ministro da fazenda no ultimo conselho, quando elle insistia em pedir economias no orçamento da guerra.

O gabinete Silvela, pois, que estava dimissionario, reorganisou-se nas melhores condições, não tendo a rainha dado razão ao general Polavieja no conflicto levantado entre o ministro da guerra e os seus collegas, e substituido pelo general Azcarraga, tendo os outros ministros retomado as pastas, que tinham posto á disposição do presidente do conselho.

Não ha ainda noticia positiva das intenções do general Azcarraga, mas ha motivos para suppôr que elle renunciou a esse estranho orçamento extraordinario de 165 milhões, destinado a reforçar a defeza nas fronteiras de terra e mar e que, como todos os outros ministros, trabalhará na obra de realisar algumas economias no seu orçamento.

Não se póde acreditar que, com uma pequena boa vontade, o orçamento de guerra hespanhol não seja compressivel.

Na verdade, podia-se recear que, com a suppressão d'algumas sinecuras e o restabelecimento da ordem em certos serviços, houvesse algum descontentamento no exercito.

Ha alguns dias, quando se soube que o general Polavieja se conservava inabalavel com relação ao algarismo de despezas, que elle havia fixado, todo um contingente de coroneis e de officiaes da guarnição de Madrid se apresentaram em sua casa a agradecer-lhe por não ter cedido aos pedidos dos collegas; estes mesmos officiaes acolheram sem duvida, com algum pezar, um novo ministro menos «conservador» que o seu predecessor; mas o general Azcarraga não é homem que se atemorise com tão pouco, porque tem bastante autoridade moral sobre o exercito para que os pezares se não manifestem, em caso algum, por uma emoção algo viva.

Deve se esperar, além disto, que o general Polavieja, por maior resentimento que tenha de não poder pôr em pratica reformas em que durante muito tempo havia pensado, terá o patriotismo sufficiente para entrar na ordem. Elle deve ter a consciencia de que o exercito com o general Azcarraga está em boas mãos, e que o que elle precisa, sobretudo no presente momento, depois das crueis humilhações que soffreu, é, de serenidade e recolhimento.

A maior parte dos seus collegas comprehenderam isto, e os receios que porventura tivessem tido nos primeiros momentos, devem ter-se dissipado completamente.

O general Polavieja terá a honra de não dar o mau exemplo e deve inclinar-se diante da decisão, unanimemente approvada pelo paiz, da rainha regente.

A solução dada á crise indica, que o governo está decidido a entrar de vez no bom caminho.

— A «Gaceta» publicou o estado do movimento da divida fluctuante.

Em 1 de Junho de 1899 ella representava pelas obrigações do Thesouro, emittidas a 30 de Junho de 1899 em substituição ás de 6 mezes de vencimentos com juros de 5% ao anno, entradas para o Banco da Hespanha, em pagamento dos seus creditos, procedentes dos annos economicos seguintes:

	Pesetas
Para 1885-1886	85.500 000
» 1886-1887	40.840.000
» 1888-1889	33.660.000
» 1891 1892	3.341.000
» 1892-1893	161 771.000
» 1893-1894	45.728.000
» 1894-1895	41.957 560
» 1895-1896	36.548.500
» 1896 1897	7.466.000
» 1897-1898	78.186 500
» 189 -1899	63.081.000
	606 082 500

Em 1 de Julho de 1899 a divida fluctuante eleva-se a 576.852.308 pesetas; o augmento foi pois, em Junho, de 29 230.192 pesetas. Para o exercicio de 1898-1899 o augmento foi de 63.648 000 pesetas.

Não houve mudança em Julho.

— O concelho de ministros, no dia 2 do corrente, resolveu manter em Barcelona as medidas energicas adoptadas contra os negociantes que recusam-se a pagar o imposto.

Os commerciantes da mesma cidade fecharam naquelle dia suas lojas como protesto contra a prisão de collegas que não fizeram promptamente o pagamento dos impostos.

— Uma deputação catalã procurou a 4 a rainha regente e o Sr. Silvela, presidente do concelho de ministros, pedindo-lhes providencias tendentes a melhorar a situação da Catalunha.

O Sr. Silvela promettes promover uma transacção, se os catalães abandonassem a attitude de resistencia em que se têm mantido.

A commissão de notaveis da Catalunha que veio á Madrid tratar com os membros do governo uma solução de conflicto occasionado pela questão dos impostos, não, conseguio, pois, o seu intento: e naquella cidade acredita-se geralmente que o fracasso da commissão levará os negociantes que não fizeram até hoje, a pagar os respectivos impostos.

— Continuam nas côrtes as interpellações ao governo sobre os successos de Catalunha e as medidas tomadas alli pelo gabinete.

O Sr. Romero Robledo produzio a 4 na camara dos deputados uma interpellação ao governo sobre a politica do gabinete Silvela.

Julga-se que a discussão desta interpellação durará cerca de oito dias.

Foi muito tempestuosa a sessão da mesma camara, no dia 6, devido á discussão sobre as medidas que o governo tomou em Barcelona.

Ainda a camara rejeitou por 75 votos contra 53 uma moção dos republicanos reclamando contra o decreto do capitão general de Barcelona, em virtude do qual são declarados sediciosos todos os contribuintes que na provincia de Barcelona recusam-se a pagar os impostos.

— O Sr. Villaverde, ministro de finanças, declarou hoje na camara dos deputados que dará a sua demissão se o orçamento não fôr votado pelas côrtes até o dia 31 de Dezembro proximo.

— Diz-se em rodas officiaes que o Sr. Silvela, presidente do conselho de ministros, consentirá em fazer algumas concessões aos contribuintes de Barcelona e que deste modo o conflicto provocado pela reluctancia no pagamento dos novos impostos e que deu em resultado a decretação do estado de sitio naquella cidade, terminará proximamente.

— Chegou a 5 pela manhã a esta capital o principe Alberto da Prussia, que foi recebido com grandes demonstrações de sympathia.

O principe Alberto veio trazer a condecoração da Ordem da Aguia Negra, com que o rei Guilherme agraciou o joven monarcha de Hespanha.

No banquete que se seguio, no palacio real, a entrega pelo principe Alberto da Prussia das insignias da ordem da Aguia Preta, ao joven rei Affonso XIII, pronunciou o principe Alberto, um discurso, no qual affirmou a cordialidade das relações da Allemanha com a Hespanha.

O rei Affonso agradecendo, pronunciou em francez o seu primeiro discurso, exprimindo-se com tanta facilidade e precisão que isso valeu ao joven monarcha os elogios de toda a assistencia.

— Na Camara dos Deputados foram apresentadas as seguintes moções: Do grupos da opposição, pedindo que nenhum projecto financeiro fosse discutido na actual sessão antes da adopção do orçamento das despezas; dos Deputados catalães reclamando que sejão postos em liberdade os contribuintes presos em Barcelona por não terem pago os seus impostos e recusaram ainda fazel-o.

A situação parlamentar é julgada muito grave.

— O Sr. Silvela, Presidente do Conselho de Ministros, offereceu um meio de conciliação aos Deputados catalães que á vista disso retiraram a moção apresentada.

A situação da Catalunha continúa inalterada.

As lojas conservam-se fechadas, como protestos dos commerciantes contra o imposto, tendo sido chegado o Sr Duran, ex-Ministro da Justiça, que foi muito acclamado.

— No Senado, o Sr Villaverde, Ministro das Finanças, occupou a tribuna no dia 11, declarando que os patriotas elogiaram a reducção dos juros da divida interna feita pelo Governo, e que espera restar as negociações com os portadores da divida externa depois de votado pelas Côrtes o orçamento para o exercito futuro.

MEDICINA

Psychose polyneyritica

(«Sem. Méd. pag. 121 de 1899.)

G. Ballet occupa-se deste ponto no Congresso francez dos medicos alienistas e neurologistas; acha que deve se comprehender pela denominação de «psychose polynevritica» fórmas varias de perturbações mentaes, observadas communmente com as lesões e symptomas da polynevrite, reconhecendo umas e outras o mesmo factor etiologico, — um agente toxico ou infectuoso.

Este agente tox-infectuoso leva sua acção ao mesmo tempo sobre o cerebro, medulla e nervos, ou pode attingir isoladamente um destes elementos, de preferencia, por exemplo, os nervos periphericos, poupando os centros, ou inversamente.

Assim, explica-se o facto de nem sempre manifestarem-se taes perturbações psychicas no curso das polynevrites, desde que não são lesados os centros nervosos, e mais ainda o facto de manifestar-se a psychose polynevritica sem lesão dos nervos.

Vê-se que a expressão empregada é má e seria preferivel substituil-a, segundo já propozera Korsakvo, pela de «cerebropathia toxémica».

A toxémia, com effeito, é elemento indispensavel, tanto para a perturbação cerebral, quanto para a producção da polynevrite.

Acha que todas as fórmas, que são muitas, podem se resumir em 3: fórma delirante, fórma da confusão mental e fórma amnesica.

A primeira fórma caracterisa-se por estado de inquietação durante o dia e sub-delirio á noite; allucinações á noite e um pouco de agitação de dia.

Estes phenomenos não duram, em geral, mais de algumas semanas; porém podem persistir algumas idéas delirantes, mais ou menos systematisadas, que installam-se na consciencia durante um só anno e subsistem em estando o doente acordado.

Na fórma caracterisada pela confusão mental primitiva, ha perda de orientação, uma desaggregação da synthese mental e allucinações multiplas, seguidas de actos impulsivos.

Esta fórma está bem conhecida depois dos estudos de Chaslin, por isto deixa de insistir sobre ella.

A fórma anamnestica, que já de ha muito é conhecida, caracterisa-se pela perda da memoria dos factos recentes, com conservação da memoria de factos antigos, e perda das faculdades syllogisticas.

Não dissimula que a classificação, que acaba de dar, é puramente artificial e que, ao lado de typos definidos, ha outros que se ligam promiscuamente.

O que, sobretudo, deseja tornar saliente, é que todos estes desarranjos mentaes, de qualquer typo, são incontestavelmente de origem «exo» ou «entoxica»; são a consequencia de alterações das grandes cellulas pyramidaes da cortex, conforme já estabeleceu em trabalho com Faure, o qual foi communicado á «Société médicale des hôpitaux».

Não pode ainda elucidar si estas alterações das cellulas são anteriores ou posteriores ás alterações ou degenerações dos seus «cylindros eixos».

Ainda acha que, si em todos os casos de psycose polynevritica, não existem taes lesões, a explicação está no facto da acção do toxico não ser bastante prolongada, para deixar traços de sua passagem.

— Anglade julga que as lesões, a que Ballet dá tanta importancia para caracterisar a psychose polynevritica, são realmente lesões banaes: — uma desintegração das granulações chromatophylas e a projecção do nucleo para a peripheria da cellula.

Ora, taes alterações encontram-se em todos os estados de esgotamento da cellula nervosa, principalmente depois de ataques epilepticos ou epileptiformes, e não são irreparaveis, assim como tambem manifestam-se na demencia, paralysia geral, etc.

Pensa que as alterações da trama cellular têm maior significação que as granulações chromatophylas, que são alimento de reserva para as cellulas.

Processo de apalpação do bordo inferior do figado no diagnostico das formas frustas da colica hepatica.

(«Sem. Méd., 1899, pag. 127)

O Dr. A. Pollatschek (de Charlsbad), que tem observado grande numero de calculos hepaticos, pensa que nos casos frustos o diagnostico deve valer-se de dous signaes importantes: o estado de irritação do peritoneo e o augmento de volume do figado, pesquizado pelo seu processo de apalpação do bordo inferior da viscera.

O primeiro signal é revelado pelas dôres, com distensão das paredes do ventre, muito sensiveis á pressão.

Pensa que as dôres, que têm o estomago por ponto de partida, provocam sempre menor irritação peritoneal que as da colica hepatica.

O segundo signal, isto é, o augmento de volume do figado, é de valor muito maior. Alguns autores não dão, entretanto, ao augmento do figado grande valor na cholelithiase; uns fazem d'elle um signal inconstante, só observado nos accessos francos.

Pensa Pollatschek que em todos os casos dá-se a congestão da viscera, o que se póde sempre verificar com o seu processo, que não é doloroso, como a apalpação commum, que, portanto, póde ser posto em pratica com resultado positivo.

Eis como Pallatschek manda proceder para procurar o bordo inferior do figado.

O doente toma a posição resupina e o medico colloca-se á sua direita; colloca a mão esquerda sobre o hypochondrio direito a chato e, ao passo que se vai descendo, escorregando-a sobre esta região, as extremidades dos dedos vão procurando docemente, sem pressão, attingir o bordo inferior do orgão.

Quando se julga estar sobre este bordo, collocam-se as extremidades dos dedos da mão direita sobre as extremidades digitaes da mão esquerda: assim, o index direito pousando sobre o pequeno dedo esquerdo, todos mais ou menos em angulo recto.

Então, energicamente actua-se, com força, sobre as extremidades digitaes esquerdas, por meio da mão direita, devendo a mão esquerda ser toda passiva na manobra; ao mesmo tempo diz-se ao paciente de tomar profundas inspirações.

Assim, chega-se, por meio desta apalpação octodigital, a encontrar sobre a linha mamillar o bordo inferior do figado.

Com estes dous signaes póde-se, sem receio de errar, fazer o diagnostico da colica hepatica.

VARIEDADES

O INGLEZ TYPO

Mr. Joseph Jacob apresenta na "Fortnightly review" a biographia de um certo William Sproggett que tem esta particularidade original de nunca haver existido.

E' um producto não da fantasia, mas da observação do escriptor que desse personagem condemnou todos os elementos constitutivos do inglez médio actual.

O methodo por elle empregado para achar esta resultante da raça caracterisa-se desde o principio pelo systema de que se servio para o fim de determinar o local onde elle devia ter nascido.

Considerando que metade dos inglezes habitam em cidades de mais de 30.000 habitantes e a outra metade em agglomerações de menos de 30.000 habitantes, conclue que o inglez-médio devia viver em uma terra de 30.000 habitantes.

Por outro lado, tomando em linha de conta a superficie de cada condado em milhas quadradas, achou que o centro de gravidade dos 40 condados inglezes se acha nas immediações de Warwick.

Como o centro da população se encontre nas proximidades de Hinckley, conclue que a cidade de Loughborough em Leicestershire, com uma população de 31931 almas, devia ser a residencia do inglez médio.

Por outra série de raciocinios, chegou tambem á conclusão de que o seu personagem devia pertencer á classe operaria e ganhar um salario semanal de 30 shillings nominaes, que, desfalcadas as semanas em que não encontraria trabalho, se reduziriam a 21 s. 9 p. semanaes effectivas.

Apoiando-se sempre em dados estatisticos e em médias delles extrahidas, o escriptor chegou a edificar por esta fórma a biographia do passado e o prognostico do futuro do seu heróe.

William Sproggett nasceu em Loughborough em 12 de Janeiro de 1861.

Seu pai era natural da mesma cidade, mas sua mãi viera do campo e residira á.

Casou em 20 de Agosto de 1893, com 26 annos e meio de idade.

Sua mulher, Jane Davies, tambem nascera em Loughborough a 18 de Janeiro de 1866 mas o pai della era oriundo dos confins do paiz de Galles.

Casaram na egreja, onde Sproggett poz nesse dia os pés pela primeira vez desde a sua infancia.

Nos 7 annos que se seguiram tiveram 5 filhos, 3 rapazes e 2 raparigas.

Um dos rapazes morreu e sinto ter de prophetisar que a rapariga que ainda está por nascer fallecerá antes de completar 5 annos de idade.

Sproggett deixou a escola em 1875, quando tinha 11 annos, e sua mulher em 1878 quando tinha 12.

Só o mais velho dos rapazes frequenta agora a escola.

E' um moço intelligente, mas o outro rapaz, sinto dizel-o, mostrará indicios de doença nervosa quando deixar a idade de começar os estudos.

O nosso heroe tem 5 pés e 7 pollegadas de altura e pesa 150 libras.

Póde puxar a si no dynamometro um peso de 70 libras.

O contorno do seu peito não mede menos de 35 pollegadas.

Jane, sua mulher, é-lhe naturalmente inferior em todos estes capitulos, tendo apenas 62 pollegadas de altura e 120 libras de peso.

A sua força attinge apenas quarenta libras.

São ambos do mesmo typo physico, conhecido dos anthropologistas como o «Celta ou typo anglo-saxonico».

Não obstante a sua fraca alimentação (de que se fallará mais adiante), o organismo dos dous é robusto e bem formado de carnes.

Gozam de razoavel saude.

William nunca esteve doente senão oito dias, o anno passado, e viverá até aos 68 annos, devendo fallecer a 15 de Março de 1932 de uma doença do systema nervoso.

Jane sobreviver-lhe-ha uns tres annos e morrerá de bronchite.

Sproggett trabalha em uma fabrica de roupa de malha e começou o seu officio, como já vimos, aos 11 annos.

Ganha actualmente, como tambem já dissemos, 21 s. 9 d. por semana, tendo começado por ganhar 6 d. por dia.

Os gastos domesticos de Mrs. Sproggett andam por 15 s. por semana.

William trabalha nove horas por dia e, apezar dos encargos da familia, conseguio juntar não menos de 21 libras, que muito seguramente depositou na Caixa Economica Postal.

Mr. Jacobs estuda em seguida as finanças deste modesto casal e chega á conclusão de que a familia Sproggett gasta por semana em comida e bebida 18 s 7 3/4 d. (incluindo 10 3/4 d. em bebidas alcoolicas), 3 s. 6. em renda de casa, 6 p. no seguro e 6 s. 11 1/4 p. em outras verbas.

Vive numa casa com quatro divisões, duas das quaes são quartos de cama, uma a cozinha e a outra a sala.

William Sproggett representa para a nação o valor capitalisado de 400 libras. Expede na média pelo correio 54 cartas, 10 bilhetes postaes e 25 jornaes.

Como cidadão, Sproggett votou uma vez com uma lista que lhe deram, mas não tornará provavelmente a votar em nenhuma outra eleição, local ou nacional.

Não compra nenhum periodico diario, salvo occasionalmente alguma folha de sport. A sua bibliotheca compõe-se de uma Biblia, do livro de orações e de sua mulher e de alguns numeros desirmados do «Popular Educador» e da revista «Shakespeare». Em regra opta nas corridas.

Alguns traços mais, assás curiosos, completam os elementos typicos do personagem.

Sproggett não usa colarinho, excepto occasionalmente um de papel aos domingos e dias santos; não usa tambem escova de dentes nem lenço (excepto, com respeito a este ultimo, para embrulhar a merenda do meio-dia), mas geralmente costuma fazer a barba no sabbado á noite.

O escriptor conclue do seu heróe:

E' elle quem tem de supportar o Fardo do Homem Branco (allusão á celebre poesia de Rudyard) durante a longa caminhada. E' só possivel que nos estamos forçado por levantar as raças escuras.

Não se pode affirmar que William Sproggett, embora tenha a honra de ser um subdito de Sua Graciosa Magestade, represente um modelo invejavel typo humano.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes—O Exm. Sr. Desembargador vice-presidente do Senado, no exercicio do cargo de governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr. Chefe de Policia, nomeou por acto de 17 do corrente, para o cargo de delegado do municipio de Pau d'Alho, o actual delegado do Cabo, tenente Oldon Euclides de Avila, sendo exonerado o que exercia dito cargo, para substituil-o o tenente do batalhão de infanteria João Izidoro de Albuquerque; delegado do municipio de Jaboatão, o tenente do corpo de policia urbano Ermirio José Francisco de Souza, sendo exonerado o actual; 2º supplente de delegado do municipio de Canhotinho o alferes do batalhão de infanteria Martiniano Elysio Paes Barretto, ficando exonerado do cargo de 1º supplente de subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa-Vista.

×

Gratificação—Por acto de 16 do corrente, concedeu ao official da Repartição Central de Policia Joaquim Francisco Borges Uchoa, uma gratificação igual á terça parte dos vencimentos que actualmente percebe, visto contar mais de trinta annos de serviço.

×

Peste bubonica—O Exm. Sr. Governador do Estado recebeu hoje do Ministro do Interior o seguinte telegramma:

Sr. Governador do Estado de Pernambuco—Recife.

O Governo em vista noticia officialmente comprovada apparecimento peste bubonica em Trieste resolveu:

1º Declarar infeccionado porto Trieste.

2.º Declarar suspeitos portos da Istria, Fiume, demais canal de Lamessina bem como os das ilhas proximas desde Veglia até Incoronata, ao sul e ainda os da costa oriental da Italia, no Golpho Veneza ao norte.

3.º determinar navios procedentes portos mencionados e suspeitos sejam submettidos ás medidas sanitarias vigor para embarcações partidos portos portuguezes.

4.º Determinar seja contado do dia 27 Outubro prazo retrocessivo marcado regulamento sanitario para effectividade desas providencias—Ministro Interior, Epitacio Pessôa.

×

Recebedoria do Estado—O Sr. Dr. Administrador dessa Repartição, baixou, em 16 do corrente a seguinte portaria:

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 16 de Novembro de 1899, n. 161.

Não sendo possivel proceder-se nesta Repartição o exame dos abonos relativos á impostos dos exercicios de 1895 a 1896, 1896 a 1897 e 1897 a 1898 por se acharem recolhidos ao thesouro os livros de escripturação, determino-vos, que sem perda de tempo, façais remetter ao Sr. Dr. Director Geral daquella Repartição, devidamente relacionados, os respectivos documentos de receita, conforme a sua requisição constante do officio n. 332 de 14 do corrente.—Cumpra-se.

Aos Srs. Chefes da 1ª e 2ª Secções (assignado).—*Mariano Augusto de Medeiros.*

Em 17 tambem do corrente a seguinte sob n. 161:

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 17 de Novembro de 1899.

O administrador interino declara aos Srs. Chefes da 1ª e 3ª Secções que, conforme as ordens em vigor, os empregados das guias dos para o serviço de lançamento de impostos são os unicos competentes para fazerem os respectivos abonos que deverão ser por elles assignados, declarando-se no livro competente o dia do pagamento, a importancia paga e a pagar, numero e data das guias, que lhes serão entregues por meio de protocollo, depois de conferidas e rubricadas pelo empregado encarregado do exame das folhas e documentos de receita diaria.—Cumpra-se.

(Assignado).—*Marianno Augusto de Medeiros.*

×

Album do domingo:

Impressões da praia, Macario Rabens.

Miserias conjugaes, Manoel Arão.

Magua infinita, Augusto de Carvalho.

Influencia da mulher na sociedade, Octavio Cavalcante.

O 13 de Novembro, Pacifico Manso.

Pombo Correio, Macario, o Secretario.

Os Novos.

Folhetim do Album, Dr. Carlos Porto Carreiro.

×

União Beneficente dos Professores Primarios—Na sessão do concelho dessa associação realisada, ultimamente na séde da 3.ª escola Municipal da Freguezia de Santo Antonio o Sr. Francisco Marques da Trindade, thesoureiro, declarou em prestigio de contas que existia em deposito na Caixa Economica 8:228$228 retirou 500$000 para fazer face ao enterro do consocio Benjamin Ernesto Pereira da Silva recolheu de mensalidade 131$... existe, finalmente, em deposito na referida caixa 7:826$228.

Todas estas contas foram unanimemente approvadas pelos conselheiros presentes.

×

Verificações de multa—Foi-nos enviado pelo Sr. Dr. Commissario de Hygiene de Santo Antonio.

Foram verificadas as seguintes instrucções de prazo já esgotado.

Rua das Trincheiras n. 17—O proprietario não satisfez a intimação pela qual era obrigado a concertar a canalisação das aguas servidas, o pateo interno e a fazer o necessario aceio em todo o predio.—Foi novamente intimado e multado.

Rua General Abreu e Lima n. 18.—O proprietario não satisfez a intimação pela qual era obrigado a canalisar as aguas servidas para o respectivo esgoto, de modo a não derramarem-se na rua.—Foi novamente intimado e multado.

Rua S. Bom Jesus das Creoulas n. 85.—Não satisfez o proprietario a intimação pela qual era obrigado á canalisar as aguas servidas de modo a não derramarem-se no leito da rua onde se estagnam.—Foi intimado novamente e multado.

Becco do Capim n. 38.—Nas mesmas condições do antecedente.

Rua das Flores n. 15—Cumprio o proprietario a intimação dentro do prazo marcado.

Rua Paulino Camara n. 8.—Não satisfez o proprietario a intimação feita para proceder aos concertos necessarios em todo o predio:—Foi intimado novamente e multado.

Rua Paulino Camara n. 8.—O inquilino do 2º andar cumprio a intimação dentro do prazo marcado.

Rua das Flores n. 30.— O proprietario (Americo Irmãos & C.) não cumprio a intimação pela qual devia completar o esgoto das aguas do banheiro e de outros misteres para o escoadouro do pateo interno. — Foi multado novamente e intimado.

Este proprietario é o mesmo do predio n. 8, rua Paulino Camara, segundo informações colhidas.

Pateo do Carmo n. 2;—Cumprio a intimação dentro do prazo marcado.

Rua Bella n. 1.—Começou os reparos a que foi intimado o proprietario (Irmandade S. Francisco).

Rua de Hortas n. 1.—O proprietario satisfez a intimação.

Rua de Hortas n. 1.—O inquilino começou a aceiar o seu estabelecimento (caiação geral).

Rua das Trincheiras n. 43. — O inquilino cumprio a intimação.

Becco da Bomba n. 10 —O proprietario começou os reparos necessarios.

Becco da Bomba n. 12.—Foi augmentado o prazo a esgotar-se, para terminação dos concertos—8. Começou a cumprir a intimação.

Becco da Bomba n. 13.—Fez o conserto para que foi intimado, mas não satisfez absolutamente, porquanto reflue as aguas canalisadas do apparelho para o pateo, onde derramam-se exhalando fetido insupportavel.— E novamente intimado o proprietario afim de obviar o inconveniente assignalado.

Cumpre-nos ainda chamar a attenção dos poderes municipaes para cessar o abuso de fazer-se a limpeza das ruas depois das 6 horas da manhã ou antes das 9 da noite, o que notoriamente é contra os mais rudimentares preceitos de hygiene.

Recife, 18, 11, 99.—*Dr. Martins Sobrinho*, commissario de hygiene de Santo Antonio.

×

Club dos Fanteches — Um punhado de moços, no intuito de dissipar a apathia que lastra no seio da sociedade pernambucana, acaba de organisar um Club carnavalesco com a denominação acima, tendo a sua séde á rua do Hospicio n. 1 desta cidade o qual pretende exhibir-se nos dias de carnaval, pelo que já fez encommenda no estrangeiro de um rico guarda-roupa.

Tendo-se procedido á eleição, ficou a Directoria assim composta:

Presidente—Luiz Vernet;
1.º Secretario—Manoel Marques;
2.º Secretario Augusto do Rego;
Orador—José Medeiros;
Thesoureiro—João Lemos Duarte.

Commissão de syndicancia:

Olympio Pinto Damaso, Candido E. Ferreira Chaves, João Fernandes de Almeida.

Commissão de contas:

Alfredo Lopes Fernandes, José Gomes Gaucnes, Antonio Elisario da Silva.

×

Embarque — Com destino ao Presidio de Fernando de Noronha, onde vai destacar, segue amanhã, em companhia de sua familia, o digno e brioso alferes do Corpo de Policia, Manoel Paulino de Arruda Gouvêa.

Bons ventos o conduza ao porto de seu destino.

×

O Escrinio—Recebemos o n. 2, 1.º anno, deste periodico, orgão da Sociedade Litteraria Castro Alves.

Continua a prometter, para o futuro, tornar-se um jornalsinho bastante regular, desde que os seus jovens redactores queiram se entregar a estudos serios e acurados.

Agradecemos, fazendo votos pelos seus adiantamentos litterarios.

×

Correio do Recife—Esta Repartição expedirá hoje malas pelo paquete «Magdalena», para a Europa, recebendo:

Impressos, até 9 1/2 horas do dia.

Objectos para registrar, até 9 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 10 horas do dia.

Idem, idem com porte duplo, até 10 1/2 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 10 horas do dia.

×

Espectaculo —O sympathico amador dramatico Jorge de Mello, auxiliado pelo corpo scenico da Phenix Dramatica, promove um espectaculo em seu beneficio, brevemente, levando á scena o apparatoso drama em 4 actos, o *Poder do ouro*. Esse espectaculo será dedicado á Sociedade Recreativa 25 de Setembro.

×

O Matita—Esse bulicioso orgão nephelibata da Companhia Lyrica tem em distribuição o seu numero 6.

Agradecemos a encantadora visita do trefego collega.

×

Monte Pio Popular Pernambucano—Hoje, essa antiga associação realiza a eleição de sua nova directoria.

×

Periodicos—Visitaram-nos hontem:

O n. 45, anno X da *Era Nova*.

O n. 5, anno I de *Guia*, orgão espirita.

×

Desastre—O trem da Estrada de Ferro de S. Francisco que faz a viagem da manhã para esta capital, apanhou no kilometro 81, uma rapariga que, ficou mortalmente ferida, veio a fallecer momentos depois no wagon para que foi transportada.

O machinista que dirigia a locomotiva nenhuma culpa teve no lamentavel desastre que procurou evitar.

×

Carlos Gomes —Em homenagem á memoria de Carlos Gomes, a intendencia municipal de Belém, do Pará, mandou preparar uma grande tela que denominou—«Os ultimos dias de Carlos Gomes».

Esse quadro, de 5,m20 de comprimento sobre 3,m7 de altura, foi inaugurado a 18 de Setembro ultimo no salão de honra da mesma intendencia.

Os paraenses que distinguiram sempre o insigne maestro, contratando-o para dirigir o seu instituto de artes, e que por occasião dos seus funeraes dispensaram-lhe as maiores homenagens, chegando até a mudar o nome do conservatorio de musica do Estado para Instituto Carlos Gomes; com a encommenda da alludida tela quizeram tambem perpetuar, embora em scenario imaginado a gratissima lembrança para elles de que o eminente artista brazileiro dera o ultimo suspiro nas terras da amazonia.

A tela figura Carlos Gomes no periodo agonico, reclinado em poltrona espreguiçadeira austriaca, vestido roupão de seda branca com alamares e canhões de setim côr de palha, cobre-lhe as pernas, deixando a descoberto um dos pés, grande manta de pelluccia; repousando a cadeira e o outro pé do moribundo sobre uma pelle de jaguar.

Rodeiam o maestro quasi todo o mundo official do Pará, bispo diocesano e representante do jornalismo, como que prestando reverente preito ao maestro nos derradeiros momentos de existencia.

O quadro é, por assim dizer, uma allegoria.

Para tornar o scenario mais expressivo, vê-se um piano de concerto tendo sobre a estante a partitura do «Guarany» aberta na aria—«Sento una forza indomita».

Segundo informações que lemos na «Provincia do Pará», da vespera da inauguração, figuram no quadro, além do bispo diocesano os seguintes cidadãos: Dr. Paes de Carvalho, actual governador, nesse tempo medico assistente de Carlos Gomes; Drs. Numa Pinto, Miguel Pernambuco, Lauro Sodré, então governador, Gentil Bittencourt, senador Antonio Lemos, Dr. Antonio Leite Chermont (da «Provincia do Pará»), João de Deus do Rego (da «Folha do Norte»), capitão-tenente Serra Pinto, general Savaget, coronel Drummond, visconde de S. Domingos, os maestros Ernesto Dias e Clemente Ferreira, coronel Gama Costa, o reporter privativo Lucinio Silva, o dedicado enfermeiro Raul Franco, e finalmente o deputado federal Sr. Dr. Pedro Leite Chermont, o incansavel admirador do maestro que na qualidade de presidente da Sociedade Propagadora das Bellas Artes e Conservatorio de musica do Pará foi quem principalmente tomou a si o contrato de Carlos Gomes para aquelle estado foi iniciador de todas as homenagens prestadas ao maestro, e que dotado de um coração magnanimo e amigo dedicadissimo das artes e de seu torrão natal tem se collocado sempre a frente de associações pias, e se esforçando para que as artes se desenvolvam e prosperem no Pará.

Foram pintores do quadro os artistas Dommico de Angelis auxiliado por Giovanni Capranesi.

×

Tribunal do Jury—Depois de amanhã installar-se-á a 6.ª sessão ordinaria do jury e foram sorteados os jurados seguintes:

RECIFE

José Izidoro Pereira dos Reis.
Augusto José de Carvalho Santos.
Manoel Dias Santos.
Eugenio Antunes da Costa Siqueira.
Paulino Duarte Gomes.

SANTO ANTONIO

Manoel Antonio da Silva.
Francisco Antonio Arens.
Domingos da Silva Gyrio.
Francisco de Azevedo.
João Pereira Bastos.
Francisco José de Mello Costa.
João Pereira de Souza Oliveira.
José Henriques da Silveira.
Manoel Amaro Cavalcante.
Joaquim Francisco da Cruz.
João Baptista de Athayde.
Antonio da Silva Castro.

S. JOSÉ

Bevenuto José Bandeira.
Manoel Genuino Alves Santiago.
José Francisco de Souza.
Jeronymo Miguel Ferreira Silva.
Olympio Aurelio da Costa.
Francisco Hermenegildo de Gusmão Lobo.

BOA VISTA

Henrique Augusto de Albuquerque Oliveira.
Manoel Rodrigues.
Dr. Luiz Ferreira da Costa Porto Carreira.
Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca.
Manfredo Borges da Fonceca.
Vicente Ferreira Pinto.
Vicente Gonçalves da Costa.
Manoel Alves de Farias.

GRAÇA

Alfredo Carlos de Miranda Mesquita Pimentel.

AFOGADOS

Commendador José Antonio Pinto.
Arthur de Gouveia Costa.

POÇO

Thiago Pereira de Azevedo.

VARZEA

Augusto de Castro Medeiros.

×

Instituto Benjamin Constant—Foi este o resultado dos exames hontem feitos neste Instituto:

Historia do Brazil

Mario Domingues da Silva approvado simplesmente.

Historia Universal

Francisco de Lima Botelho, approvado simplesmente.
Thomaz Ferreira de Aquino, idem.
Hermelindo de Barros Lins, idem.

Historia Universal e do Brazil

Jay ue Regueira Costa, approvado plenamente.
José do Rego Cavalcante Silva Junior, idem.
Fernando Ferreira da Cruz, approvado simplesmente.
Luiz de Lima Jayme Galvão, idem.
Raul de Barros Lins e Silva, idem.
Belmiro Correia de Araujo, idem.

Arithmetica

Paulo Cavalcante de Amorim Salgado, approvado plenamente.
José Romeiro de Gouveia, idem.
Pedro Luiz Pessoa de Mello, idem.
Pedro Eloy Pereira Callado, idem.
Sebastião Lins Cavalcante de Albuquerque, approvado simplesmente.
Manoel Clero de Moraes Guerra, idem.
José Philemon de Albuquerque, idem.
Justino C. de Souza Campos, idem.
Mario Leite Rodrigues, idem.
Dyllermando de Souza, idem.
Eu..io Nery Alves de Souza, idem.
Joaquim Dias de Freitas, idem.

— Segunda-feira (20) continuarão as provas oraes de Historia e Arithmetica.

×

Club Mixto Carnavalesco 18 de Março—Reune-se hoje esse club em sessão de assembléa geral para tratar de assumptos referentes ao carnaval, ás horas e lugar do costume.

×

Exames primarios—As commissões examinadoras das escolas municipaes designaram os seguintes dias para terem lugar os exames finaes das referidas escolas:

Freguezia do Recife

Dia 21—Professor Domingos Ferreira.
Dia 21—Professora D. Julia Soares.
Dia 22—D. Hermelinda Ribeiro.
Dia 21—D. Adriana Souza.

Freguezia de S. José

1º Districto

Dia 20—Professoras Cyrilla Santiago e D. Maria F. de Mello.
Dia 22—Professoras D. Maria Drummond e D. Antonia Prata.
Dia 23—Professores Florinno Oliveira e Philomena de Lima.
Dia 24—Professora D. Guilhermina Miranda.
Dia 25—Professoras D. Anna Augusta e D. Carolina Falcão.
Dia 27—Professoras D. Beatriz Oliveira e D. Maria Miranda.
Dia 29—D. Anizia Guimarães.
Dia 30—D. Eulalia Nunes.

×

Secretaria da Industria—Fiscalisação da Companhia Recife Drainage, em 18 de Novembro de 1899.

Apparelhos examinados:

Rua da Concordia ns. 27 a 51, 173 a 231:

Apparelhos limpos	33
Apparelhos sujos	2
Apparelhos obstruidos	2
Syphão quebrado	1
Caixas despregadas	2
Caixas quebradas	5
Bacias quebradas	4
Bacias rachadas	2

Os predios ns. 187, 201, 207 e 211 foram encontrados fechados.

Rua do Commercio ns. 18 a 31:

Apparelhos limpos	11
Apparelhos sujos	3
Apparelhos vasados	3
Bacias rachadas	4

Os predios dos ns. 22 (2º) 18 (4º) estavam fechados.

Rua do Coronel Suassuna ns. 242 a 296:

Apparelhos limpos	26
Apparelhos sujos	3
Caixas quebradas	2

Os predios ns. 253-276 (1º) 280 282 (loja e 294 (loja).

×

Eleição de Irmandade—A veneravel irmandade de Nossa Senhora da Soledade erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento, hoje pelas 11 horas da manhã em sessão de assembléa geral procederá eleição para sua nova Meza Regedora do anno compromissal de 1899 á 1900.

×

Illuminação publica do Recife e Olinda—Dia 19 de Novembro:

Horas de accender 5 3/4. Horas de apagar 8 horas.

Dia 20

Horas de accender 5 3/4. Horas de apagar 10 horas.

×

[illegible] nominadas das escolas municipaes do segundo districto da freguezia de S. José dos [illegible] abaixo declarados para terem [illegible] exames ás 10 horas [illegible]

Dia 20
Escola da professora D. Grata C. de Alcantara Couto.
Dia 22
Escola da professora D. Antonia Clementina de Souza Ribeiro.
Dia 23
Escola da professora D. Anna M. de Figueirôa Faria.
Dia 25
Escola do professor Delmiro de Farias

×

Serviço de incineração do lixo—Foi este o seu movimento até a presente data:

Mez de Novembro de 1899

Dia 9:	
Numero de carroças	120
Peso liquido em kilogrammas	27250

Observação. — Alem do lixo, foi incinerado um boi, pesando liquido 350 kilogrammas.

Dia 10:	
Numero de carroças	42
Peso liquido em kilogrammas	10679
Dia 11:	
Numero de carroças	109
Peso liquido em kilogrammas	26370
Dia 13:	
Numero de carroças	45
Peso liquido em kilogrammas	13050

Observação.—Além do lixo foi incinerada um cavallo, pesando liquido 300 kilogrammas.

Dia 14:	
Numero de carroças	115
Peso liquido em kilogrammas	29360
Dia 15:	
Numero de carroças	34
Peso liquido em kilogrammas	8190
Dia 16:	
Numero de carroças	106
Peso liquido em kilogrammas	26010

Serviço Militar—Para hoje:
E' superior do dia á guarnição o cidadão capitão do 40· batalhão de infanteria José Capitulino Freire Gameiro.
O 14· dará as guardas do Brum, Caixa Economica Quartel General e o corneteiro de piquete.
O 40· dará as da Alfandega, Hospital Militar e o official para ronda de visita.
Dia ao Quartel General o amanuense José Maria Ribeiro da Silva.
Uniforme n. 8, gorro, capa e capote.

Para amanhã:
E' superior de dia a guarnição o cidadão capitão do 14· Joaquim Villar Barreto Coutinho.
O 40· dará as guardas do Brum, Caixa Economica e Quartel General.
O 14· dará as da Alfandega, Hospital Militar e o official para a ronda de visita e o corneteiro de piquete ao Quartel General.
Dia ao Quartel General o amanuense Severino Ferreira Tavares.
Uniforme n. 6, gorro, capa e capote.
Obteve 90 dias de licença para tratamento de saúde o anspeçada do 14· de infanteria Tiburcio Francisco dos Santos que se acha em tratamento de saúde no Hospital Militar.
— Falleceu na cidade de Caruarú em 17 do corrente o alferes do 40· de infanteria José Fontes que ali se achava com licença para tratamento de sua saúde.
— Mandou-se encostar ao 14· de infanteria o individuo de nome Clementino Fernandes da Silva, que sendo preso no dia 15 do andante declarou ser desertor do 2· da mesma arma.
— Pelo subdelegado do municipio de Ribeirão foi mandado apresentar hontem ao Quartel General o soldado do 40· José Antonio Vilella.

×

Casamento Civil — O escrivão dos casamentos que funcciona nos distritos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50 edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação
Julio da Cunha Brandão e Alice Maciel Ferreira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Primeira publicação
Adolpho Jacintho Pereira, viuvo, residente na freguezia de S. José, e Anna de Salles Ferreira Cavalcante, solteira, residente na freguezia da Boa-Vista, naturaes deste Estado.
— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação
Joaquim Celso Luiz Ribeiro e Maria Alexandrina do Amor Divino, solteiros e residentes na Boa-Vista.
Bernardo Pedro de Lacerda e Domingas Adelaide do Nascimento, solteiros e residentes na Boa-Vista.
José Luiz Gonçalves Penna e Carminda Theodora de Araujo, solteiros e residentes na freguezia da Graça.

Casa de Detenção:—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife em 17 de Novembro de 1899.

Existiam	457
Entraram	12
Sahiram	6
Existem	463
A saber:	
Nacionaes	444
Mulheres	12
Extrangeiros	7
Mulheres	0
Total	463
Arraçoados bons	406
Doentes	7
Loucos	26
Alimentado a sua custa	1
Presos de correcção	23
Total	463

Movimento da Enfermaria
Baixa
João Bento Francisco Novaes.
Alta
Antonio Francisco de Oliveira, conhecido por Oleiro, Bellarmino Gomes Rezende e João José Soares.

×

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 15 de Novembro de 1899.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (0.°)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	24,5	759,—66	17,—96	77
9 »	25,4	759,—79	18,—42	76
12 »	27,8	760—35	19,—22	71
3 t.	27,1	757,—33	19,—70	72
6 »	26,8	757,—33	19,—38	73

Actinometro—Observações ao meio dia Ennegrecido. 58,·2. Prateado 41,·4.
Temperatura maxima 27,·50.
Temperatura minima 23,·50
Evaporação em 24 horas ao sol 5,—3 sombra 3,—7.
Chuva nulla.
Direcção do vento:
ESE de meia noite até 3 h. 45 m. a manhã; NNW até 9 h. 30 m.; ENE até 5 h. 06 m. da tarde; E até meia noite.
Velocidade média do vento por segundo 7m,02.
Nebulosidade média 0,25.

BOLETIM DO PORTO
Dia 15 de Novembro
O preamar foi ás 2 h. 49 m. da manhã registrando a escala [illegible].
O baixa-mar foi ás [illegible] da manhã, registrando a escala [illegible].
O preamar foi ás [illegible] da tarde registrando a escala [illegible].
O baixa-mar foi ás [illegible] da tarde registrando a escala 0,—44.

[illegible] o encarregado — [illegible]

×

Passageiros — Chegados do norte no vapor nacional «Sebastião»:
De Ceará—Joaquim de Paula Lopes e sua senhora.
De Aracaty—[illegible] José Maria de Carvalho e 1 filho, Thereza Julia C. Ramos e 2 filhos.
De Mossoró—Aristoteles Wanderley sua senhora e 1 filho, José de Queiroz, Gustavo Saboya.
De Macáo—Manoel José Ferreira, João Baptista Bezerra, João Caldas, José Alves da Silva, João R. N. Pessôa, Antonio X. de Almeida, Francisco X. de Almeida.
De Natal— Pedro Alves Barbosa sua senhora e 3 filhos, Maria de Amorim Garcia, Joaquim de Barros, Eustides de Barros, Joaquim X. de Moura, Alfredo Varella, L. Bosse, Pedro Medeiros e sua senhora, Juvino Euclides, Maria Gabi, João Nase, Nicoláo Barroso, Augusta da Silva, Maria da Silva, J. Arruda, I. Gadelha, Manoel F. Ramos, Antonio R. Rocha, José Marietta, Antonio Lima, Julia da Rocha, Paschoal Romano.

NECROLOGIA

Em Palmares, falleceu repentinamente anteahontem, o estimavel moço, Sr. Belmiro Cadena de Albuquerque, que ha alguns annos exercia o cargo de conductor de 1.ª classe da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco.
Contava o finado 29 annos de idade e era casado ha um anno apenas.
Dotado das mais acrisoladas qualidades de coração, que muito o distinguiam, o finado era muito e justamente estimado pelos seus companheiros de trabalho e pessoas com quem mantinha relações de amizade.
Seu enterramento, realisado no mesmo dia, naquella cidade, foi grandemente concorrido.
Apresentamos pezames á sua Exma. familia.

×

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. PEREIRA DA SILVA com praticas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 da tarde na rua do Imperador n. 3 1.º andar. Residencia rua do Pesaudú. Telephone n. 183.

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá, n. 1 1· andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia Sant'Anna.

OCCULISTAS

Dr. BARRETO SAMPAIO—Occulista e Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, da consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.
Residencia rua da Saudade n. 35.

DROGARIA

GUIMARAES BRAGA & C., Depositarios de productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos, Drogas, tintas, oleo, pinceis etc. etc.
Rua Marquez de Olinda n. 60

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

RIO, 1.º DE NOVEMBRO DE 1899.

Illm. Amigo e Sr.

Tendo de se proceder, no dia 7 de Dezembro proximo, á eleição para os elevados cargos de Governador e Vice-Governador do Estado, os abaixo assignados vêm em nome do Partido Republicano, scientificar a V. S. que este apresenta como candidatos aos referidos cargos o Dr. Antonio Gonçalves Ferreira e o desembargador Antonio Pedro da Silva Marques.

Cidadãos dos mais distinctos pelas suas luzes e entranhado amor á causa publica, são ambos igualmente dignos dos suffragios de quantos sinceramente se interessam pelo engrandecimento e prosperidade da terra pernambucana.

O Dr. Antonio Gonçalves Ferreira é um nome vantajosamente conhecido em todo o paiz.

Honrado desde longa data com os suffragios do povo pernambucano, que successivamente o ha investido dos poderes de seu representante no seio do Parlamento Nacional, são bem conhecidos os relevantes serviços que tem prestado ao paiz e, especialmente, á terra natal, em sua fecunda e brilhante vida publica.

Aos altos predicados, que tanto o recommendam á estima e consideração dos seus concidadãos, reune o Dr. Gonçalves Ferreira o conhecimento perfeito dos encargos da administração publica.

Era presidente da antiga Provincia de Minas Geraes, cujos destinos dirigio com inexcedivel competencia e ex-Ministro da Justiça e Negocios Interiores no governo do benemerito Dr. Prudente de Moraes, onde tanto se salientou, deixou de sua passagem por um e outro cargo traços os mais caracteristicos de seus comprovados talentos e grande tino administrativo.

O Desembargador Antonio Pedro da Silva Marques é um magistrado, que tem sabido honrar sua toga.

Educado na mesma escola politica, conta como o Dr. Gonçalves Ferreira, inextimaveis serviços á causa publica.

Dedicado em extremo a tudo quanto possa interessar á prosperidade de Pernambuco, onde tem passado a maior parte de sua vida, estão ainda bem impressos na memoria dos habitantes do Estado os assignalados serviços prestados pelo Desembargador Antonio Pedro á causa da ordem e da tranquillidade, no exercicio do espinhoso cargo de Chefe de Policia durante mais de tres annos.

Os abaixo assignados consideram-se dispensados de alongar-se sobre os altos meritos dos dous referidos candidatos, por serem elles bem conhecidos de todos os correligionarios, que, sem duvida, julgarão acertadissima a escolha feita pelo partido.

Assim, confiam que todos os amigos e correligionarios mais uma vez assegurarão ao partido brilhante victoria no pleito, que se vai ferir.

Com a antecipação dos mais sinceros agradecimentos e reiterando-lhe os protestos de mais alto apreço, subscrevem-se

De V. S.
Attentos amigos e correligionarios.
José Marcelino da Rosa e Silva.
Julio de Mello Filho.
Dr. [illegible]
Francisco [illegible] da Fonseca Lima.
Herculano Bandeira de Mello.

Uma menina e uma bicycleta

Uma formosa menina andava a exercitar-se n'uma bicycleta em frente de uma casa em Lake Street e os seus graciosos movimentos attrahiram a attenção de um reporter que por alli passava naquella occasião. A porta da referida casa estava parado um cavalleiro que acceitou ser o pae da interessante menina a que alludimos e ao aproximar-se, elle disse ao reporter; hoje [illegible] ella monta bem. Houve uma epoca em que nós julgavamos que se estava excedendo nesse exercicio e como estava fraca puzemo-lhe a bicycleta de lado, para ver se por meio do descanço recuperava a saúde; desanimamos, porém, muito ao ver que peorava e que se tornava mais pallida e magra, o que nos fazia crer que estava phthisica; em vista disto decidimos mandar a um medico que lhe disse que ella tinha os pulmões em bom estado.

Comtudo o medico observou que o pulso batia cento e quatro vezes por minuto mas como não queria assustar á pequena absteve-se de fazer menção disto e limitou-se a aconselhar-lhe que estivesse tranquilla e não se excitasse. Poucas horas depois o medico veio a casa dar-nos conta do resultado do seu exame e disse-nos que chamassemos a menina para examinal-a outra vez, pois julgava que a rapidez com que o pulso lhe batia era em parte devida a algum estado de agitação em que se encontrava quando a tinha examinado no seu consultorio. Notou que o estado do pulso permanecia o mesmo e continuou desse modo por espaço de duas semanas.

Disse-nos o medico que o estado em que se encontrava era devido a que o seu corpo estava quasi isento de sangue, por cujo motivo o coração tinha que bater mais depressa para supprir as necessidades do corpo. A minha filha tinha perdido o appetite e recusava-se a tomar o alimento necessario para nutrir o systema. O medico receitou-lhe um remedio e emquanto o esteve a tomar poz-se tão fraca que quasi a demos por perdida. Debilitra-se tanto que a mais pequena excitação desmaiava, e nem sequer nos atreviamos a fallar lhe repentinamente. Uma senhora, Ms. Washburn, que vive em Galena, recommendou-me as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, com as quaes se tinha curado. Decidi, pois, dar a minha filha as Pilulas Rosadas do Dr. Williams em vez do receitado pelo medico que a estava assistindo. Socegueí muito ao notar que começou em seguida a melhorar e quando tinha tomado dous frascos das referidas pilulas ficou completamente curada. Desde então temos sempre estas pillulas em casa. Foi tal o bem que fizeram a minha filha que não poderia conformar-me a estar desprovido dellas.

Sinto-me tão reconhecido pelo restabelecimento total da saúde de minha filha que sempre recommendarei ás outras pessoas que tomem esse famoso reconstituinte com o que julgo contribuir para a felicidade e bem estar das pessoas doentes que conheço.

(Assignado) Mrs. J. B. REED.

Jurado e assignado na minha presença, aos 2 de Agosto de 1898.
H. W. PATRICK, tabellião.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams contêem em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue, e para restabelecer os nervos. São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciatica, nevralgia, rheumatismo, dores de cabeça nervosas, palpitação do coração, côres pallidas e anemicas, frialdade das mãos e dos pés, dôr do estomago e toda classe de debilidade em ambos os sexos.

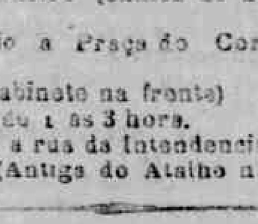
Todas as pharmacias deste paiz vendem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, New York, e será informado onde compral-as. A mesma casa conta com um departamento medico, para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que se encontrem.

Dr. Costa Ribeiro

MEDICO E OPERADOR
Ex-interno do Hospital da Santa Izabel no Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira)
Consultorio á Praça do Corpo Santo n. 6.
(Gabinete na frente)
Consultas de 1 ás 3 horas.
Residencia á rua da Intendencia n. 27
(Antiga do Atalho n. 3)

ALCATRÃO E JATAHY

EU ERA ASSIM!



QUATRO CREANÇAS
atacadas de tosse rebelde, em casa do Sr. Coronel José Lopes da Costa Moreira, largo de Catumby, n. 81, curaram-se com o Alcatrão e Jatahy de
HONORIO DO PRADO
VIDRO, 2$000
DEPOSITO:
Rua dos Andradas, n. 59

ALCATRÃO E JATAHY

Creanças com vomitos
Curam-se radicalmente com a «Chimaphylla Alba», do Dr. Assis. Os mais distinctos medicos da America do Sul e Portugal reconhecem a efficacia deste grande medicamento. Vende-se na Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, reside na rua de Henrique Dias n. 2, Estancia.
Telephone n. 110 na Residencia

Temos que recommendar ás mães de familia que, para não comprarem as misturas incompletas que ahi andam espalhadas sob o nome Xarope de Rabano, [illegible] o verdadeiro *Xarope de Rabano iodado de Grimault & C.* registrado no codex official, devem exigir o nome [illegible] papel amarello [illegible] fresco.

A melhor linha [illegible]
DOMINGOS FERNANDES.

Apollinaris

("A RAINHA DAS AGUAS DE MEZA.")

De um gosto agradavel e puro em acido carbonico torna-a favoravelmente apreciada em perferencia a qualquer outra.
PROFESSOR VIRCHOW.

DEPOSITARIOS:
JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO & CIA.,
Rua do Amorim, Pernambuco.

INFALLIVEL — INOFFENSIVO — AGRADAVEL
USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico do seu genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser completamente inoffensivo [illegible] Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie [illegible]

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrhea (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.
HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.
INSTRUCÇÕES: PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos provam que o *Blennorhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

O SECULO DE LISBOA
Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA—MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

As flores brancas e a inflammação do utero
Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, que é um especifico para estas doenças.
AOS RAPAZES — Aconselhamos BLENOL, remedio especifico e infallivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e inflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades.

Creanças com insomnias
Curam-se desde o primeiro dia que se faz uso da «Chimaphylla Alba» do Dr. Assis. Os MEDICOS recettam em seus proprios filhos este innocente e acreditado medicamento. Vende-se na Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Dr. Berardo

Cirurgião do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consulta de 2 ás 3 horas da tarde.
Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena)

Medico Operador e Parteiro
O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes nas molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou da noute acudir chamados, e dará consultas das 7 ás 9 manhã.

Dr. Octavio de Freitas
Reabrio seu consultorio medico á rua do Queimado n. 70, 1.º andar, onde dá consultas de 1 as 3 hora da tarde e reside á rua do Principe n.

BLENOL Especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.
Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24,—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

O CONHECIDO CIDADAO JOAQUIM SOAREZ, PRESIDENTE DAS OFFICINAS DE GRANADIERE E AGRICULTURA DA REPUBLICA ORIENTAL, SALVA O SEU FILHINHO JOAO COM A *CHIMAPHYLLA ALBA* DO DR. ASSIS.
Não tenho inconveniente em declarar que devido exclusivamente a ter feito uso do preparado *Chimaphylla Alba* do Dr. Assis, tive a felicidade de salvar meu filhinho João de uma grave doença dos intestinos, motivada pela presença de uma pertinaz diarrhéa; depois de administrar-lhe 8 dias a *Chimaphylla Alba* obteve uma cura radical.
Montevidéo 12 de Novembro de 1898.—*Joaquim Soarez.*
Rua Buenos Ayres, 325.
Certifico que a assignatura que antecede é authentica.—*F. de Oliveira*, tabellião.
Caixinha.. .. 3$000
Depositario: Comp. de Drogas e Productos Chimicos

Julgado perdido
Soffrendo, ha dous annos, de uma tosse com escarros de sangue e, depois de todos julgarem-se perdido, comecei a usar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e tão beneficos foram os seus effeitos que logo deixei de deitar sangue e hoje acho-me completamente curado e forte.
Antonio Luiz de Oliveira.
(Firma reconhecida).

Creanças com febres
Infallivelmente curam-se com a «Chimaphylla Alba», do Dr. Assis. 200 MEDICOS attestam a efficacia. Em venda na Companhia de Drogas e P. Chimicos.

CAPIM GROSSO, Estado da Bahia, 3 de Novembro.—Dr. Possidio do Nascimento, Medico pela Faculdade da Bahia, ex-interno da Clinica Psychiatrica e molestias nervosas etc., etc. Attesto, sob a fé de profissão, que o preparado «Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalháo» [illegible]
Dr. Possidio do Nascimento.

São verdadeiros só os GRANULOS DOSIMETRICOS do DOUTOR BURGGRAEVE que tiverem em cada caixa o retrato do DOUTOR BURGGRAEVE e o sello de garantia.

Pallidez do rosto, dos labios e das gengivas, esfalfamento, dores de estomago, crises nervosas, indicam o empobrecimento do sangue tão frequente nos adolescentes. O *Ferro de Leras* é o mais assimilavel dos ferruginosos, desperta a energia, restabelece a saúde dando ao sangue a cor encarnada.

Bronchite em crianças
Um filhinho do distincto cavalheiro Sr. Rodolpho Taborda, atacado de forte bronchite, em poucos dias ficou completamente restabelecido com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.
Vende-se na Pharmacia e Drogaria BARTHOLOMEU, á rua Larga do Rosario n. 34.

Dr. Freitas Guimarães

ESPECIALISTA EM FEBRES E MOLESTIAS PULMONARES
Avisa aos seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 21, defronte da Pharmacia Bartholomeu, onde continua a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Caminho Novo n. 82.
Telephone n. 292.
Os chamados podem ser dirigidos [illegible]

Creanças com convulsões
Rapidamente curam-se com a «Chimaphylla Alba», do Dr. Assis. 200 MEDICOS receitam este preparado em sua clinica, diariamente. Vende-se na Companhia de Drogas e P. Chimicos.

As creanças devem usar
para febres, vomitos, diarrhéas, insomnia convulsões, etc. a «Chimaphylla Alba» do Dr. Assis. 200 MEDICOS attestam a efficacia deste medicamento. Vende se na Companhia de Drogas e P. Chimicos.

FABRICA LAFAYETTE

Ao commercio

Para inteiro conhecimento dos nosso dedicados amigos e freguezes, avisamos que, seja qual for o preço de cigarros feitos por nosso competidor, acompanhamos.
Moreira & C.
Recife, 10, Novembro. 1899.

Asthma de muitos annos
A Exma. Esposa do Sr. Bazilio de Athayde, accommettida ha longos annos de asthma, só conseguio curar-se com o uso do efficaz *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares!
Vende-se na Pharmacia e Drogaria ORIENTAL, de M. J. Campos, á rua Estreita do Rosario n. 3.

O verdadeiro Peitoral de Cambará
Traz no rotulo que circula o gargalo de cada frasco a firma do autor, J. Alvares de S. Soares, e a sua marca industrial.
Cuidado com as imitações
Cuidado com as falsificações!

Uma boa dona de casa deve ter sempre á mão um vidro de DERMOL — remedio da moda— que se impõe, não pelos annuncios de espalhafato, mas pelos beneficios constantes. E' o unico especifico contra os «Dartros», remedio para golpes, excoriações, dôres de dentes, dores e inflammações dos callos, picadas venenosas, queimaduras e ulceras antigas.
O DERMOL é de uso necessario e indispensavel em toda a casa.
Deposito na Companhia de Drogas [illegible] Marquez de Olinda, 24.

PHARMACIA
JACY
VERAS—Pharmaceutico
Rua Rosa e Silva (Imperatriz) n. 58 A—Pernambuco

Dr. Alfredo Gaspar
Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e creanças.
Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71 1.º andar.
Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.
Chamados (por escripto) a qualquer hora
Telephone n. 200.

Dartros, Empigens e Herpes
OS DARTROS SECCOS OU HUMIDOS nos pés ou n'outro logar e as empigens e herpes são uma doença local.
A difficuldade da cura está na escolha do medicamento,
E o unico que póde e deve ser usado porque destroe o germen da doença, (um parasita) no proprio logar onde elle vive e se reproduz, é o DERMOL: novo e precioso especifico descoberto pelo pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

Nos climas quentes e regiões pantanosas são frequentes nas febres palustres que se não forem tratadas com bons medicamentos deixam outras doenças perigosas no figado, estomago e intestinos.
O remedio mais seguro e efficaz sem funestas consequencias são as PILULAS CRUZ VERMELHA do Pharmaceutico Henrique E. N. Santos,
Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos—Rua Marquez de Olinda n. 24.

Elixir Anti-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
DE
Manoel Cardoso Junior
Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.
Este Elixir de composição toda vegetal preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores mais [illegible] e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.
Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.
A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas da bexiga passa a ser uma doença febril vulgar, apresentando pequenas torções que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.
Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e Gazeta da Tarde provam o que dizemos.
Nos casos, de febre amarella o effeito admiravel apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e a do Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo— nestes ultimos periodos é então necessario fazer que com a continuação do Elixir a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.
Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.
Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.
Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.
Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.
MODO DE USAR
Este Elixir conhecido do publico, e de um grande numero de dignos medicos, é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.
A's creanças até um anno, 10 gotas de 2 em 2 horas, em uma colher das de sopa.
De um a trez annos, 15 gottas etc.
De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.
Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.
DEPOSITO
Companhia de Drogas e Producto Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 22
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.
Pharmacia Victoriense do Luiz Andrade Lima, cidade da Victoria.
Para qualquer informação, sera encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.
Os nossos frascos são quadrados e contagottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não forem assignados.

Medico
Dr. Amaro Wanderley
E' encontrado de 11 horas da manhã ás 3 da tarde na rua do Bom Jesus n. 6, 1.º andar.
Residencia— Afogados.

Cambará, de S. Soares
O Sr. Dr. Francisco Tosta Mello da Bahia, certifica ter colhido optimos resultados com o emprego do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar.
Vende-se na Pharmacia e Drogaria CONCEIÇÃO, de [illegible] Raposo & [illegible], á rua Marquez de Olinda n. 16.

Lona de campanha

A nova qualidade de lona e a melhor para cama. Um corte vende-se por... 1$000 !!! na loja de miudezas, louças e ferragens, etc. etc. á rua Conselheiro Rosa Silva, antiga da Imperatriz n. 61. (Defronte da padaria Japoneza).

Domingos Fernandes

ABAIXO O MONOPOLIO!

Cera de superior qualidade em velas vende-se a 1$000 a libra; e em caixas ainda mais com um desconto vantajoso !! sem competencia em preços na loja de fazendas, miudezas — A PEROLA.

N. 61 — RUA DA IMPERATRIZ N. 61

DOMINGOS FERNANDES

Importante cura do Peitoral de Cambará

Attestado de um distincto medico

O illustrado Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro capitão-medico do exercito, refere no seguinte valioso documento uma importante cura do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares:

«Attesto e juro em fé de meu grão que tenho empregado com resultados maravilhosos o *Peitoral de Cambará*, do Sr. Souza Soares, em diversas affecções das vias respiratorias, sobresahindo um caso de tuberculose incipiente, que foi radicalmente curada por este preparado, em D. Virginia Mendes, residente na cidade da Bahia. — Dr. *Alfredo Mendes Ribeiro*».

A firma acha-se reconhecida por tabellião.

O *Peitoral de Cambará* vende-se na Drogaria Braga, de GUIMARÃES BRAGA & C., á rua Marquez de Olinda n. 60.

BELLEZA DA PELLE

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos, mas não sabem que quasi todas contem sáes de chumbo, que são perigosos.

A Linda cutis ou o Thesouro da Belleza, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antephelico que se póde usar sem receio. ... sardas e manchas ... cura ... vermelhidão é a mór parte das doenças da epiderme. E' o que se deve applicar na cara depois de fazer a barba.

Deposito na Companhia de Drogas Rua Marquez de Olinda 24

Especificos de Souza Soares

A COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS tem deposito ... dos prodigiosos ESPECIFICOS ... o *Novo Medico* de Souza Soares, que vende pelos preços do fabricante.

Rua Marquez de Olinda n. 24

Um prodigio!

Declaro que, soffrendo minha filha Maria, de 11 mezes de idade, de uma forte coqueluche, e havendo esgotado todos os recursos medicos para lhe debellar tão terrivel molestia, dei-lhe o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, e com o uso de um só frasco tive a ventura de vel-a completamente curada!

Antonio Martins de Andrade

(Firma reconhecida)

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do estomago, figado e intestinos, tambem nas da espinha dorsal (paralysias), reabriu seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 631, 1º andar, onde reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Peitoral de Cambará

O Sr. Dr. Camalho Crespo, medico do Hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, do Rio de Janeiro, declara ter applicado o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, com grande proveito nas affecções dos orgãos respiratorios, *especialmente quando chronicas*.

Vende-se na *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*.

Manoel Colaço & C.

32 — RUA LARGA DO ROSARIO — 32

Não tem filiaes em parte alguma

Conselho util

Aos infelizes e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde» que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda.

EDITAES

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Secretaria se cientifica aos Srs. Proprietarios que, para os fins das clausulas abaixo transcriptas, do accordo celebrado em 29 de Agosto ultimo com a Companhia Recife Drainage, deverão se entender com o gerente da mesma Companhia dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, afim de ajustarem o preço das installações a fazer-se, estabelecidas em dito accordo.

Clausula 8.ª

Os proprietarios dos predios serão obrigados a canalizar as aguas servidas para os encanamentos da Companhia, devendo toda a familia ou habitação ter um apparelho para as materias fecaes e uma pia para escoamento dessas aguas, com a competente valvula, ralo e siphão, de modo a vedar a introducção de corpos solidos e exalações de gazes.

Clausula 9.ª

Os banheiros e tanques de lavagens terão tambem derivação para os encanamentos da Companhia, collocando-se em cada um delles valvulas, siphão e ralo.

Clausula 10.ª

As fabricas, officinas, cocheiras, etc. além do apparelho para materias fecaes terão tambem uma derivação nas condições acima determinadas para evacuação das aguas servidas, ...

Clausula 11.ª

Não podendo o serviço a que se referem as clausulas 8.ª, 9.ª e 10.ª ser feito senão por um prazo longo, deverão os proprietarios entender-se previamente com a Companhia, que fará as obras precisas mediante ajuste com os mesmos, á vista do respectivo orçamento approvado pelo Engenheiro Fiscal.

A Companhia obriga-se a assentar pelo menos dez derivações mensalmente, de accordo com os pedidos dos proprietarios na ordem da Repartição Fiscal.

Recife, 18 de Outubro de 1899.

O director,
M. Brunel.

Secretaria da Instrucção Publica, 11 de Novembro de 1899.

EDITAL N. 29

Prazo de 60 dias

Faço saber as professoras Maria Rosa Pereira e Argemira Guilhermina Fontes Brickenfeld, de ordem do cidadão Dr. Inspector Geral interino, que havendo, a 1ª sido removida por conveniencia do serviço publico da cadeira de Petrolina para a de Leopoldina, e determinado a 2ª que passasse desta a ter exercicio n'aquella por portaria do Governador do Estado de 9 do corrente que lhes fica marcado, a contar da data da publicação do presente, o prazo de 60 dias, para tirarem os respectivos titulos e apostillarem-nos e assumirem o exercicio de suas cadeiras.

O secretario,
Pergentino S. A. Galvão.

Secretaria da Industria

1ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 22 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisam a ponte do Porto da Madeira, orçada em 1:5635650, e o pontilhão do Cumbe, sobre o rio Morno, em Beberibe, orçados em 473$517.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda, ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido a concurrencia depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o concurrente preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

As guias para o recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 7 de Novembro de 1899.

O director,
M. Brunel

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 28 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, em cartas fechadas, devidamente selladas, para as seguintes obras:

Pintura do gradil e dos portões do Jardim 13 de Maio, orçada em 7:268$970.

Construcção de um muralha de sustentação na estrada de rodagem da Victoria, em Morenos, orçada em 23:6 3$348.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 %, do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito á essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

As guias para o recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1ª Secção desta Directoria onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 13 de Novembro de 1899.

O director, M. Brunel.

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

Por esta directoria se faz publico que no dia 30 de Novembro corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, em cartas fechadas, devidamente selladas para os concertos da ponte sobre o rio Capibaribe, em Barreiros, orçados em 7:469$440.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

As guias para o recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 13 de Novembro de 1899.

O director, M. Brunel

Recebedoria do Estado

Relação das alterações para mais, verificadas nos valores locativos dos predios da freguezia do Poço, na collecta de decima urbana, relativa ao exercicio de 1899 a 1900.

Nomes	N.	Proprietarios	Exercicios 1898 1899	de 1899 a 1900
Estrada do Brejo n. 17, Dona Luiza Adour			300$000	1:000$000
Chacon n. 11, Antonio dos Santos Jorge,				300$000
Rua da Mangueira n. 12, Dr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado			240$000	600$000
Rua do Poço n. 9, André Busson				200$000
Rua do Poço n. 11, O mesmo				200$000
Estrada do Monteiro n. 49, José Pereira Viana			1:200$000	2:400$000
Largo do Monteiro n. 2 Antonio José Rodrigues de Souza e outro			1:200$000	1:500$000
Largo do Monteiro n. 12, Manoel Carvalho Lins				600$000
Rua de São João sem numero, Antonio Manoel de Barros				120$000

1.ª secção da Recebedoria 16 de Novembro de 1899.

Alfredo Gibson.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 18 de Novembro de 1899

Não houve cotação.

O presidente interino,
Pedro Soares.
Pelo secretario,
Antonio Marques de Amorim.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 d. sobre Londres a 90 d/v, em posição duvidosa fechando a 6 31/32, sem tomadores.

Em papel particular fizeram se pequenos negocios a 7 1/32.

Rio abriram a 7, fechando a 6 31/32.

Cotações de Generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usina por 15 kilos	"	9$100	a	9.600
Crystalisado	"	7$600	a	8$100
Somenos por 15	"	8$900	a	9$300
Bruto	"	6$200	a	6$500
Mascavado	"	4$800	a	5$200
Bruto secco	"	3$900	a	4$100
Bruto melado	"	3$600	a	3$700
Retame	"	$	a	3$400

Aguardente cota-se de 11$000 para ar. de 20 graus.

Alcool de 38 graus 2$400 a canada.

A de 40 graus a 2$600 a canada.

Mel por pipa 4$000.

Milho 100 reis o kilo na estação.

Farinha de mandioca a 9$000 a 9$200 frouxo.

ALGODÃO

Cota-se a 15$300 os 15 kilos.

Bagas de mamona a 3$300 os 15 k. nominal.

Caroços de algodão cota-se a 1$000 os 15 k.

Para exportação

COUROS

Seccos, salgados do norte na base de 12 kilos, nominal	1.680
Espichados do norte	1.640
Salgados seccos do S. Sertão	1.510
Espichados do S. Sertão	1.500
Refugos	1.2
Verdes nominal	1.2

MEL

Cota-se a pipa, nominal. $ .0

ALCOOL

Cota-se o de 38 graus a 290$000 e de 40 graus a 310$000 a pipa de 480 litros.

AGUARDENTE

Por pipa, cota se a			157$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento		a	370$000
Sola e meio nominal de	7$000	a	8$000
Refugos 50$000 e cordeirinhos		a	10$000
Feijão mulatinho do Estado, sacco com 60 kilos		a	13$000
Borracha de mangabeira conforme a qualidade os 15 kilos de	50$000	a	80$000
Borracha de maniçoba os 15 kilos conforme a qualidade de	45$000	a	82$000
Cera de carnaúba 15 kilos, nominal	15$000	a	25$000

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 14 DE NOVEMBRO DE 1899

M. Borges.—1 caixa com tecidos de linho.

Krause & C.—4 caixas com obras de cobre e de vidro, papel de seda e caixas vasias p. ourives.

Guimarães Bastos & C.—4 caixas com malas, tecidos de algodão, bolsas de couro, lenços de linho e bolsas para viagem.

Paiva Ferreira & C.—1 caixa com cleados de algodão.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.—21 barris com manteiga de vacca.

Nunes Fonseca & C.—1 caixa com obras de ferro, de estanho e de aço.

F. Dias Fernandes.—30 caixas com batatas.

Gonçalo Falcão.—2 barris com vinho.

Souza e Mello.—1 caixa com chapéos de palha.

E. Brech & C.—1 caixa com bonets de lã.

Brazilian Street R. Company.—1 caixa com molas de aço, 1 pedra de rebolo e oleo de petroleo.

Costa & Rocha.—2 caixas com obras de ferro.

Max Drechsler.—1 caixa com manteiga de vacca.

Lopes Alheiro & C.—100 caixas com batatas e 20 caixas com vermouth.

A. J. Madeira & C.—48 volumes com arcos de ferro.

Bernardino Costa & C.—3 caixas com machinas e tinta preparada.

J. da Silva Faria.—2 caixas com productos chimicos.

Menezes & Irmãos.—1 caixa com doce em massa.

A. Chaves.—1 caixa com canivetes, facas, navalhas e tesouras.

Remos & Geppert.—1 caixa com couros cortidos.

Oliveira Bastos & C.—20 caixa com graxa, lapis, alfinetes, papel para escrever e obras de vidro.

F. Nunes & C.—2 caixas com perfumarias.

Almeida Lemos & C.—5 caixas com fio de algodão.

Domingos Coelho & Soares.—1 caixa com meias e tecidos de algodão.

Lundy Brothers.—3 barris com vinho.

Estrada de Ferro de S. Francisco.—10 caixas com obras de chumbo.

Vieira & C.—1 caixa com productos chimicos.

Manoel Moreira Reis.—2 caixas com casemiras de lã e tecidos de algodão.

Alves de Britto & C.—1 caixa com tecidos de algodão.

A. Campos Irmãos.—2 caixas com meias de algodão.

A. D. Carneiro Vianna.—7 caixas com papel, couro e laminas de vidro.

Rodrigo Carvalho & C.—1 caixa com tecidos de algodão.

Antonio D. de Lima & C.—1 caixa com fitas de seda e rendas de algodão.

F. A. Cardoso & C.—2 caixas com productos chimicos.

J. N. de Souza Filho.—1 caixa com estampas.

Manoel J. de Miranda.—5 fardos com papel para impressão.

A. Maia & C.—3 caixas com tecidos de algodão.

Rodrigues Lima & C.—5 caixas com tecidos de algodão.

J. A. Couto Vianna & C.—1 caixa com balanças.

J. C. de Albuquerque Mello.—25 fardos com papel para impressão.

A. Campos Irmãos.—1 caixa com rendas de seda e de algodão.

Importação

Bordeaux vapor francez Cordillere, entrado em 15 do corrente e consignado a Domingos de Sampaio Ferraz.

Album e relogio 1 caixa a Conceiro Irmão & C.

Amostras 1 volume a ordem.

Azeite 3 caixas a Silva Marques & C, 1 a J. B. de Carvalho.

Ameixas 13 caixas a Silva Marques & C, 25 a Loureiro Barbosa & C, 16 a ordem, 5 a Manoel L. da Silva Carvalho, 8 a Francisco Dias Fernandes, 11 a Costa Lima & C.

Cartões e rolhas 1 caixa a José F. Lima & C.

Chapéos 2 caixas a José Luiz Ferreira.

Cognac 58 caixas a Joaquim de Carvalho & C, 25 a E. Kauffman, 1 a ordem, 1 a Silva Cordeiro & C.

Champagne 2 caixas a Fonseca Irmãos, 1 ao Consul de Italia.

Cebolas 200 caixas a Ferreira Rodrigues & C, 150 a ordem.

Ervilhas 3 caixas a Fonseca Irmãos.

Espiritos 49 caixas a F. Dias Fernandes.

Licores 10 caixas a E. Kauffman.

Livros 1 caixa a R. M. Costa & C.

Mercadorias 1 volume a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Barbosa & C, 9 ao Consul de Italia, 4 a E. Gotschel, 2 a Guimarães Filho & C.

Papel 1 caixa a Guimarães Braga.

Phosphatina 2 caixas a Silva Marques & C.

Pelles 1 caixa a Paiva Oliveira & C, 3 a Frederico & C.

Porcelana 2 barricas a viuva de J. A. Veiga, 2 a João Dias Moreira & C, 1 a R. Carvalho do Rego.

Sardinhas 6 caixas a Antonio Soares & C, 11 a Francisco Dias Fernandes.

Tecidos 3 volumes a Bernet & C, 1 a Mendonça Primo & C.

Tubos para machinismos 1 caixa a G. Paile.

Vermouth 2 caixas a ordem.

Vinagre 1 caixa a Manoel P. de Souza.

Vinho 2 barris ao mesmo, 1 a Arthur Ramos, 1 a Manoel Joaquim Ferreira, 3 a Borel & C, 1 ao Consul de Italia, 8 a ordem, 2 a To res Irmãos, 5 a Silva Cordeiro & C, 1 a Ferreira & C, 3 e 15 caixas a irmã Salvignol.

Rio de Janeiro e Santos, vapor nacional GUAJARA', entrado em 16 e consignado a Amorim Fernandes & C.:

Arreios 1 encapado a Martins Junior.

Barris 300 a F. Amaral Cardoso & C, 300 a Antonio Cruz & C.

Café 800 saccos a Loureiro Barbosa & C, 100 a Lemos & C.

Chapéos 8 caixas a Menezes & Irmãos, 1 a José Luiz Ferreira, 2 a Oliveira Bastos & C, 1 a Ventura & Mathews, 2 a L. Mais & C.

Cerveja 1 caixa a ordem, 25 a Abrantes & C.

Cré 13 barris a Vianna Castro & C.

Cavallos 2 a ordem.

Cartões 1 caixa a ordem.

Farello 200 saccos a A. Cunié & C.

Farinha de trigo 1,200 barricas á ordem.

Fumo 119 encapados a Moreira & C. 10 a Bank & C, 6 a Ferreira Rodrigues & C, 1 a Almeida Machado & C.

Ferragens 9 volumes a Miranda Souza & C, 53 a Albino Silva & C.

Ferro de engommar 1 caixa a Miranda Souza & C.

Fazenda 37 caixas e 21 fardos á ordem.

Lixa 1 caixa a Vianna Castro & C.

Mercadorias 1 caixa a Martins Junior.

Phosphoros 50 latas a Manoel Col aço & C, 200 á ordem.

Roupa 1 caixa a Octavio Bandeira.

Tecidos 25 fardos a Rodrigues, Lima & C. 50 a Olinto, Jardim & C, 10 a Mendonça Primo & C, 5 a Luiz Magalhães, 6 a Martins & Rodrigues.

Vinho 100 caixas a Lemos & C.

Xarque 200 fardos a Santos da Figueira & C, 100 a M. Viriato & C.

Exportação

DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1899

Para o exterior

— No vapor francez Cordillere, para Buenos-Ayres:

Luiz A. Costa, 4000 abacaxis, a granel.

Francisco Machado Cavalcante, 100 saccos com 7131 kilos de algodão em rama.

Para o interior

— No vapor nacional Jacuhype, para a Bahia:

Amaral & Fasmão, 900 saccos com 36000 kilos de farinha de mandioca.

Ulysses P. de Leon, 150 saccos com 6000 kilos de farinha de mandioca.

Para Penedo:

Companhia I. Pernambucana, 3 fardos com 180 kilos de tecidos de algodão.

Companhia Paulista, 2 fardos com 120 kilos de tecidos de algodão.

Costa Campos & C., 1 caixa com calçados.

Rodrigues Lima & C., 6 atados com 35 kilos de sabão.

Henrique M. Fragoso, 1 caixa com calçados.

Alves de Britto & C., 5 fardos com 347 kilos de tecidos de algodão.

Paiva Oliveira & C., 1 caixa com calçado.

— No vapor francez Parahyba, para Santos:

Pinto Alves & C., 250 saccos com 15000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Brasil, para Victoria:

Pinto Alves & C., 150 saccos com 9000 kilos de assucar mascavado.

Thomaz Beltrão, 250 saccos com 15000 kilos de assucar mascavado.

Pereira Pinto & C., 15 barris com 8550 litros de aguardente e 10 saccos com 775 kilos de caroços de algodão.

Pereira Pinto & C, 15 barris com 8550 litros de aguardente e 10 saccos com 775 kilos de caroços de algodão.

Para a Bahia:

Companhia I. Pernambucana, 13 caixas com 3250 kilos de madapolão.

Amorim & Carneiro, 100 saccos com 7500 kilos de assucar branco.

José Leocadio da Silva, 242 latas com 283 kilos de dôce.

Para o Rio de Janeiro:

J. T. Carneiro, 10 pipas com 4650 litros de aguardente.

Augusto Octaviano de Souza, 850 saccos com 51000 kilos de assucar mascavado.

Eugenio Cardoso & C., 550 saccos com 33000 kilos de assucar mascavado.

Santos da Figueira & C., 1 caixa com rotulos.

— No vapor nacional Salinas, para o Rio de Janeiro:

Pinto Alves & C., 1500 saccos com 90000 kilos de assucar mascavado.

Pereira Pinto & C., 37 pipas com 19470 litros de alcool e 20 pipas com 9200 litros de aguardente.

Silva Leyo & C., 244 saccos com 14640 kilos de assucar branco e 517 saccos com 31020 kilos de assucar mascavado.

Manoel João G. de Amorim Junior, 400 24000 kilos de assucar branco e 200 saccos com 12000 kilos de assucar mascavado.

Feliz C. de Albuquerque, 435 saccos com 26100 kilos de assucar branco.

Leyo & Filho, 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.

Antonio R. Xavier e Silva, 201 saccos com 12060 kilos de assucar branco.

— No hiate Bom Jesus, para Camocim:

Pernambuco P. Factory, 40 caixas e 50 barris com 1200 kilos de polvora.

Para Amarração:

Pernambuco P. Factory, 400 barris com 4483 kilos de polvora.

— Na barcaça Sempre viva, para a Parahyba:

Ayres dos Reis & C., 1 caixa com calçados.

— Na barcaça Nazinha, para Mamanguape:

Lemos & C., 212 barricas com 120 kilos de assucar refinado, 5 caixas com 40 litros de cidra e 2 caixas com 40 litros de cerveja.

— Na barcaça Flôr de Maria, para Mamanguape:

Fabrica de Estopa, 10 volumes com saccos vasios de estopa.

Alfandega de Pernambuco

RENDA GERAL

Mez de Novembro

Do dia 1 á 17	932:735$914
Idem do dia 18	10:481$878
	1.942:217$792

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Novembro de 1899.

Pelo thesoureiro,
U. Caoral.
O chefe de secção.

Recebedoria do Estado

Mez de Novembro

Dia 1 a 17	441:281$583
Idem do dia 18	
Diversos impostos	8.461$722
Exportação	33:830$987
	483 577$292

Recife Drainage

Mez de Novembro

Dia 1 a 17	2:142$410
Idem do dia 18	$
	2:142.410

Prefeitura Municipal

Mez de Novembro

Arrecadação:

Dia 1 a 16	33:703$359
Dia 17	1:565$000
	35 239$359

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EXERCICIO DE 1899 á 1900

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação,

Semana de 20 á de 25 Novembro de 1899

Assucar refinado, kilo	$300
Assucar branco, kilo	$340
Assucar mascavado, kilo	$260
Alcool, litro	$140
Aguardente cachaça, litro	$200
Aguardente de canna, litro	$240
Algodão em rama, kilo	$900
Algodão em caroço, kilo	$320
Arroz, kilo	$220
Arroz de casca, kilo	$110
Bagos de mamona, kilo	$200
Côcos com casca, cento	8$000
Côcos sem casca, cento	15$000
Couros seccos salgados, kilo	1$500
Couros verdes, kilo	$830
Couros espichados, kilo	1$500
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Chifres, cento	4$000
Carôço de algodão, kilo	$080
Doces, kilo	1$300
Farinha de mandioca, litro	$200
Feijão, kilo	$230
Fructas, ad valorem.	
Mel, litro	$100
Milho, litro	$120
Madeiras de construcção e tinturaria, ad valorem.	
Jacarandá em pranchões, um	20$000
Jacarandá em tóros ou pãos, um	10$000
Pão d'oleo em pranchões, um	5$000
Pão Brazil, kilo	$040
Louro em taboas até 40 millimetros de grossura, uma	1$100
Louro em pranchões, um	6$500
Taboas de amarello, duzia	130$000
Traves em linhas até 5 metros, uma	9$000
Traves em linhas mais de 5 metros até 11, uma	25$000
Traves em linhas mais de 11, uma	42$000
Varas para canôas, uma	1$000
Vinhatico (em costadinho) um	22$000
Vinhatico em taboas até 40 millimetros de grossura, duzia	130$000
Oleos de bagos de mamona, litro	$530
Oleo de caroço de algodão, litro	$520
Azeite de côco, litro	1$500
Azeite de dendê, litro	1$500
Ossos, kilo	$300
Pelles de veado, cento, advalorem.	
Unhas, cento	$400
Polvora, kilo	1$500
Cerveja, litro	1$000
Licores, litro	1$000
Capilé, litro	$800
Vinhos de fructas, litro	$300
Botinas até 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Botinas de mais de 22 centimetros, par	7$000
Sapatos até 22 centimetros, par	1$500
Ditos de mais de 22 centimetros, par	3$000
Sêbo ou graxa, kilo	$900
Genebra, litro	$300
Café bom, kilo	1$000
Cacau, kilo	$980
Borracha de mangabeira, kilo	4$500
Cognac, litro	$800
Sabão, kilo	$300
Sola, meio	8$000
Vinagre litro	$200
Massa de tomates, kilo	1$200

Os demais artigos de exportação não soffreram alteração alguma.

3ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 16 de Novembro de 1899.

Assignado,

O chefe, —*José Joaquim A. de Albuquerque.*

Approvo,

Assignado. —*Mariano A. de Medeiros.*

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 1899

Entraram:

31 bois, pesando 3.654 kilos	
480 kilos de peixe a 100 rs.	48$000
27 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos, etc. a 300 réis	8$100
53 meias columnas a 600 réis	31$800
22 barracas grandes dentro do gradil a 1$200	26$400
3 cargas com gallinhas a 1$000 rs.	3$000
2 cestos com gallinhas a 1$000 rs.	2$000
20 cargas com fructas a 600 réis	12$000
110 cargas com farinha, milho e feijão a $500	55$000
7 compartimentos com suinos a 1$200	8$400
95 logares a $500	47$500
15 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000	30$000
3 compartimentos com fressuras a 1$500	4$500
6 fressureiros a 1$200	7$200
39 compartimentos com fazendas, miudezas etc. a 3$000 rs.	117$000
18 compartimentos com comidas a 1$500	27$000
52 compartimentos com verdura a 600 rs.	31$200
81 compartimentos com farinha ou cereaes a 1$000 rs.	84$000
3 compartimentos com fardos de carne secca a 3$000	9$000
30 talhos de frente a 3$500	105$000
14 talhos de retaguarda a 3$000 rs.	42$000
Somma	700$300
Rendimento do dia 1 a 16	10:779$900
Total	11:480$200

PREÇOS DO DIA

Carne verde de $600 a 1$000 o kilo.

Suino de 1$200 a 1$300 o kilo.

Carneiro de 1$800 a 2$000 o kilo.

Farinha de 700 a $800 a cuia.

Milho de $600 a $700 a cuia.

Feijão de 1$400 a 1$500 a cuia.

A farinha de $700 a cuia é vendida pela Prefeitura.

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga, 61 rezes, para o consumo publico.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 18

Rio de Janeiro—5 e 1|2 dias, vapor nacional "Grão-Pará," de 1903 toneladas, commandante A. Costa, equipagem 33, carga varios generos; a Amorim Fernandes & C.

S. John's—31 dias, lugar inglez "Rosia," de 185 toneladas, commandante L. Nosewerth, equipagem 8, carga varios generos; a Seixas & Irmãos.

Ceará e escala—8 dias, vapor nacional "Jaboatão," de 391 toneladas, commandante A. Monteiro, equipagem 34, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Observação

Não houve sahidas.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Novembro

Satellite, do norte, a 19.
Explorer, de Liverpool, a 19.
Gram Pará, do sul, a 18.
Olinda, do sul, a 20.
Magdalena, do sul, a 19.
Buffon, de New-York, a 20.
Wordsworth, do sul, a 22.
Clyde, da Europa, a 23.
Cordouan, do sul, a 23.
S. Nicolas, da Europa, a 25.
La Plata, do sul, a 26.
Actor, de Liverpool, a 28.

VAPORES A SAHIR

Mez de Novembro

Rio e esc. Satellite, a 17, ás 4 horas.
Rio e esc. Magdalena, a 19, as 12 horas.
Manaos e esc. Olinda, a 20, as 4 horas.
Bahia e Rio Buffon, a 20, as 12 horas.
Natal e Fernando Jaboatão, a 20, as 4 h.
New York Wordsworth, a 22, as 12 horas.
Buenos-Ayres e esc. Clyde a 23, as 12 h.
Corunha e esc. Cordouan, a 23, as 4 h.
Santos e esc. S Nicolas, a 25, as 4 horas.
Lisboa e esc. La Plata, a 26, as 4 horas.

NAVIOS ESPERADOS

DE NEW-YORK:
Barca norueguense Colewa.
Barca norueguense St. Pater.
Barca brazileira Victor a.

DE LISBOA:
Barca portugueza Glama.

DE MEMEL:
Barca norueguense Solafid.

DE CARDIFF:
Barca norueguense Conde.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional J cahype, varios generos.
Vapor nacional Salinas, varios generos.
Vapor nacional Itatiaya, varios generos.
Vapor nacional Beberibe, varios generos.
Vapor nacional Capibaribe, varios gener.
Vapor nacional Gram-Pará, varios generos.
Vapor nacional Jaboatão varios generos.
Vapor nacional Itaqui, varios generos.
Vapor norueguense Crown, carvão.
Cruzador nacional Tupy, munições.
Lugar italiano Roma, xarque.
Lugar inglez Gladiola, bacalhau.
Barca ingleza Aureola, bacalhau.
Barca ingleza Emydyse, carvão.
Barca norueguense Nor, carvão.
Barca americana Mary Hasbrouck, gomma.
Barca italiana Steinova, carvão.
Barca sueca Bleakeim carvão.
Barca ingleza Carpasian, bacalhau.
Escuna ingleza Rhoda, bacalhau.
Lugar inglez Belle of the Exe, bacalhau.
Lugar inglez Rosebud, bacalhau.
Patacho nacional Condeixa, varios gener.
Patacho nacional Tres Amigos, varios gen.
Patacho nacional Arthur, xarque.
Patacho nacional Rival, xarque.
Patacho nacional Jayme varios generos.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE

CASA DE CONFIANÇA

Sortimento permanente de fazendas e outras mercadorias de superiores qualidades, cuidadosamente escolhidas e recebidas mensalmente de Paris, Londres e outras praças da Europa.

ESPECIALIDADES

Sedas e outros artigos de bom gosto, apropriados para enxovaes de casamentos, baptisados, theatros, bailes, paseios, etc. Grande sortimento de malas, bolsas e outros artigos para viagens. Tapetes, esteiras, jutas, tecidos de côco e fazendas apropriadas para reposteiros.

ESTAÇÃO DE BANHOS DE MAR

Superiores costumes e bem guarnecidos

Para homens 20$000. Para senhoras 22$000 e para crianças segundo as idades

Calçados e outros artigos apropriados para banhistas

A larga pratica que tem o seu proprietario e o bom acolhimento que tem tido a fortuna de conseguir do publico em geral desde muitos annos, anima-o a continuar a esforçar-se para manter o seu estabelecimento condignamente e de modo a bem servir a todos aquelles que o procurarem afim de realisarem as suas compras. Liquidará até o fim do anno corrente e com grandes abatimentos varias mercadorias.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA 1.° DE MARCO 20 A — TELEPHONE 158

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 9 de Outubro de 1899.

Edital n. 24

PRAZO DE 40 E 60 DIAS

Faço publico, de ordem do Dr. Inspector Geral Interino, aos professores Benonio Rosa de Lima Leal, removido da cadeira de Palmares para a da freguezia do Recife, Francisco Deodato Lins, da de Barreiros para a de Palmares, Jorge Bezerra de Menezes, nomeado para a da villa de Alagôa de Baixo, Antonio Florentino de Oliveira, para a de Espirito-Santo de Tacaratú e Felix Joaquim Ferreira de Carvalho, removido da de Espirito-Santo para a villa de Serinhãem, que fica aos dous primeiros marcado o prazo de 40 dias e aos tres ultimos o de 60, para apostillarem seus titulos e assumirem o respectivo exercicio.

O secretario,
Pergentino Saraiva de A. Galvão

Secretaria da Instrucção Publica, 22 de Setembro de 1899

EDITAL N. 21

Prazo de 60 dias

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral Interino ás professoras Anna Emilia de Miranda Henriques e Francisca Xavier Cavalcante Vellez nomeadas, a 1.ª para reger a cadeira de ensino mixto de Caboclo em Petrolina e a 2.ª para reger a do sexo feminino de Villa Bella, que lhes fica marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente edital para registrarem seus titulos e assumirem o exercicio de suas cadeiras.

O secretario
Pergentino S. de A. Galvão.

Secretaria da Justiça e Negocios do Interior em 26 de Outubro de 1899.—1.ª Secção.

Edital

Em observancia ao Acto Addicional a Constituição do Estado e ao disposto no art. 19 da Lei n. 329 de 8 de Julho do anno passado, faço publico, de ordem do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador, que acha-se vago o cargo de Juiz de Direito do municipio da Escada, por ter sido removido, nesta data, o magistrado que o exercia Dr. José Maria da Rocha Carvalho para a 1.ª vara de Direito desta Capital.

O preenchimento da referida vaga se fará por meio de remoção de um Juiz de Direito d'entre os tres mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do Procurador Geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a remoção ou si o Procurador Geral não a propozer por conveniencia do serviço publico, far-se-ha a nomeação pela fórma indicada nas citadas disposições.

O director
Affonso Viriato de Medeiros.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 3 de Outubro de 1899.

EDITAL N. 23

(Prazo de 30 dias)

Faço publico, de ordem do Dr Inspector geral, á professora em disponibilidade, Marianna Pereira do Carmo e Silva Pinto, nomeada ultimamente para reger a cadeira de ensino primario de Altinho, que fica-lhe marcado o prazo de 40 dias, a contar da data do presente, para apostillar o seu titulo e assumir o exercicio da referida cadeira.

O Secretario.
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Edital

O Dr. Manoel Caldas Barretto Netto, Juiz Substituto Parcial dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que depois da audiencia deste juizo no dia 22 de Novembro do corrente anno, si hão de arrematar em praça publica os seguintes bens, penhorados por execução da Fazenda do Estado.

Freguezia de Afogados

A chacara n. 68 na Estrada Nova de Caxangá, de pedra e cal, tendo 3 janellas de frente, em um oitão 1 porta e 3 janellas no outro 3 janellas e 2 portas, 2 salas. 1 gabinete, 5 quartos e cosinha interna, mede de frente 8 metros e 70 centimetros e de fundo 16 metros e 55 centimetros, sitio bem arborisado, todo cercado de arame farpado com portão de madeira na frente, avaliada em 6:000$000.

Tres casinhas de ns. 70, 72 e 72 A. na mesma estrada, tendo a primeira 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos e cosinha interna, mede de frente 5 metros e 15 centimetros e de fundo 8 metros, quintal em aberto;

A segunda, porta e janella de frente 2 salas, 1 quarto e cosinha interna, mede de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, quintal em aberto;

A terceira tem porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha interna, mede de frente, 4 metros e 45 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, quintal tambem em aberto, avaliadas a primeira e a segunda em 800$000 cada uma e a terceira em 100$000, todas de taipa.

Pertencem a viuva de Jacintho Duarte Pereira.

A casa n. 5 no Largo dos Remedios com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e pequeno quintal, pela quantia de 900$000, por ser a segunda praça. Pertence a Jeronymo de Albuquerque Mello.

Freguezia da Boa-Vista

O sobrado de n 27 a rua do Conde da Bôa-Vista, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, sendo uma da escada, um sotão e quintal murado; no pavimento superior 3 portas de frente com varandas e ferro corrido, 2 salas, 2 quartos e sotão com 3 janellas de frente, 2 salas e 3 quartos, mede de frente 6 metros e 45 centimetros e de fundo 21 metros e 30 centimetros, pela quantia de 13:000$000, por ser a segunda praça. Pertence a João Carneiro Rego e outros, hoje a D. Rita Cassia de Souza Leão.

Freguezia do Recife

A casa de n. 41 a rua dos Guararapes com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor, mede de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 5 metros e 70 centimetros, pela quantia de 180$000, por ser a segunda praça. Pertence a viuva de Joaquim Antonio Maria.

O sobrado de n. 50 á rua dos Guararapes, tendo no pavimento terreo 2 portas de frente, sendo uma da escada, 2 salas, 3 quartos e cosinha fóra no andar superior 2 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos e cosinha no sotão, mede de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 24 metros e 50 centimetros pela quantia de 5:400$000, por ser a segunda praça. Pertence a Leopoldina Amelia A. Rodrigues.

Freguezia de S. José

A casa de n. 53 a rua de Lomas Valentinas, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha fóra, mede de frente 2 metros e 50 centimetros e de fundo 9 metros e 10 centimetros, quintal murado pela quantia de 720$000, por ser a segunda praça. Pertence a Anna Rosaria Prudencia dos Santos.

Freguezia de Santo Antonio

A casa de n. 95, a rua Marquez de Herval com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e sotão com 2 quartos, 2 salas, quintal murado, mede de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 16 metros e 80 centimetros, pela quantia de 1:800$000, por ser a segunda praça. Pertence a Julieta (menor).

A casa de n. 27, a rua da Palma com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mede de frente 31 palmos e de fundo 69 ditos pela quantia de 3:600$000 por ser a segunda praça. Pertence a Lauriana Umbelina de Jesus Villar.

E para constar passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta Cidade do Recife Capital do Estado de Pernambuco aos 11 de Novembro de 1899.

Manoel Caldas Barretto Netto.

Secretaria da Instrucção Publica, 11 de Outubro de 1899

EDITAL N. 25

Interrogatorio

De ordem do Dr. Inspector Geral interino da Instrucção Publica, faço saber ao professor publico de S. José do Egypto, Eloy Porfirio de Lima Ribeiro, ausente em logar não sabido, que, no dia 16 de Novembro vindouro, deve comparecer perante o Conselho Superior, afim de ser interrogado acerca dos factos que lhe são arguidos no processo disciplinar que se lhe está instaurando e produzir a defesa que tiver, sob pena de se proseguir a sua revelia.

O secretario,
Pergentino S. de A. Galvão.

Edital

De ordem do Dr. Administrador interino faz-se publico que achando-se em condições de ser arrematado para consumo, por abandono, um fardo de algodão, marca OI, peso 83 kilogrammas, recolhido ao armazem desta Repartição vindo dos portos do norte no vapor nacional «Una», em Fevereiro do corrente anno, fica marcado o prazo de trinta dias aos interessados para despachal-o e retiral-o sob pena de ser o mesmo volume vendido em leilão, á porta do referido armazem, por conta e risco do dono, e quem mais der e no estado em que se achar a mercadoria, ás 11 horas do dia 20 de Novembro vindouro.

3.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 19 de Outubro de 1899.

O chefe,
José Joaquim Alves de Albuquerque.

Recebedoria do Estado

Edital n. 36

O administrador faz publico para conhecimento dos Srs. contribuintes que no prazo de 8 dias uteis improrogaveis, contados da data da publicação do presente edital, será arrecadado a bocca do cofre o imposto abaixo declarado, relativo ao 1.º semestre do exercicio de 1899 á 1900

Recebedoria, 11 de Novembro de 1899.

O administrador interino
Marianno A. de Medeiros.

—

Classe n. 45. Tavernas.

Inspectoria Geral de Hygiene

De ordem do Dr. Inspector Geral interino chamo a attenção dos interessados para os arts. 51 e 52 do Regulamento de Hygiene, abaixo transcriptos:

Art. 51 o medico que primeiro verificar em doente de que trate, algum caso de molestia transmissivel, deverá participar immediatamente o facto ao commissario do districto ou á inspectoria de hygiene.

Art. 52.—São molestias transmissiveis, cuja notificação é obrigatoria na fórma do art. precedente: a febre amarella, cholera-morbus, variola, escarlatina, sarampo e diphteria.

Além destas a Inspectoria inclue tambem a peste bubonica

Serão punidas de accordo com o regulamento com a multa de 10$000 a 200,000 não só estes como quaesquer outras pessoas que se oppozerem ás determinações das autoridades sanitarias. (Art. 50).

Secretaria da Inspectoria de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 3 de Novembro de 1899.

José C. Cordeiro.
Secretario.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco em 14 de Novembro de 1899.

Edital

Tendo o Exm. Sr. Desembargador Governador do Estado, resolvido, em vista da publicação do Regulamento de 8 do corrente, que melhores elementos se offerecem para uma concurrencia ao contracto do serviço de loterias do Estado, considerar sem effeito a concurrencia que ultimamente se deu em virtude da qual os Srs. Francisco José Dias Pereira, João Pacheco de Medeiros, Manoel Gregorio de Oliveira, Antonio Adalberto Gomes Penna e Manoel José Rodrigues, propuzeram-se a contractar o alludido serviço, chama concurrentes para dentro do prazo improrogavel de 30 dias, a contar desta data, apresentarem novas propostas em cartas fechadas, na conformidade das instrucções e leis em vigor.

Para ser admittido a concurrencia, cada proponente depositará no Thesouro a quantia de um conto de réis (1:000$000), á qual perderá o direito o proponente preferido, que convidado para assignar o contracto a este se recusar.

João Diniz Ribeiro da Cunha.
Director-Geral.

Secretaria da Instrucção Publica 11 de novembro de 1899.

EDITAL N. 28

Prazo de 45 dias

Faço publico, de ordem do Dr. Inspector geral interino ao professor Bardominiano Nilo dos Santos Ferreira Barros nomeado para reger a cadeira de ensino preliminar de Bonito que lhe fica fixado o prazo de 45 dias, a contar da data do presente para apostillar seu titulo e assumir o exercicio da sua cadeira.

O Secretario,
Pergentino S. A. Galvão

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 23 de Outubro de 1899

EDITAL N. 27

Intimação de sentença

Faço saber de ordem do Dr. Inspector Geral, á professora Maria Rosa Pereira que no processo disciplinar que lhe foi instaurado em virtude de representação do delegado de ensino de Petrolina proferio elle a seu favor e em face do parecer do Conselho Superior, a seguinte sentença, da qual se deve dar por intimada.

«Em vista da deliberação do Conselho approvado, em sessão de 7 do corrente, o parecer da 3.ª commissão, absolvo a professora Maria Rosa Pereira da accusação que lhe foi intentada no presente processo e mando que se lhe faça a necessaria intimação, nos termos do art. 133 do Regulamento em vigor.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica, 17 de Outubro de 1899.

O Inspector Geral Interino
(Assignado) João Baptista Regueira Costa
O secretario

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do segundo districto e substituto parcial em exercicio do juizo de direito do commercio da cidade do Recife e capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte de Manoel Joaquim da Costa Ramos me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição

Illustrissimo Senhor Doutor Juiz Substituto Parcial do Commercio.—Manoel Joaquim da Costa Ramos, negociante estabelecido nesta capital, com armazem de generos de estiva em grosso, á rua da Madre de Deus n. 23, sob sua firma individual inscripta no Registro do Commercio, tendo celebrado o accordo extra-judicial annexo, com os seus credores, representando estes numeros superiores á tres quartos da totalidade de seu passivo e pelo qual obriga-se a pagar-lhe vinte por cento da importancia de seus respectivos creditos á prazos de tres, seis e nove mezes, vem requerer á Vossa Senhoria, nos termos do art. 120 do Decreto n. 917 de 24 de Outubro de 1890, se digne ordenar, depois de preenchidas as formalidades legaes que os autos sobem a conclusão do Dr. Juiz de Direito Substituto Reciproco, afim de ser homologado o mesmo accordo para os effeitos indicados no art. 128 do citado Decreto.

O supplicante, em observancia das prescripções legaes junta á presente além do mencionado accordo extra-judicial, devidamente assignado, em numero legal por seus credores, cujas firmas acham-se reconhecidas a certidão negativa do cartorio de protestos, a da inscripção de sua firma commercial e a relação nominal dos mesmos seus credores com as necessarias especificações (com quatro documentos). Pede deferimento.—Espera Receber Mercê Recife, 3 de Novembro de 1899.—Manoel Joaquim da Costa Ramos. (Sellada legalmente.

E mais se não continha em dita petição na qual proferi o despacho e foi lavrada a distribuição nos theores seguintes:

Despacho

D. A.—Affixem-se editaes com o prazo da lei.

Recife, 4 de Novembro de 1899. — C. Nobre.

Distribuição

A' Brito.—Em 4 de Novembro de 1899.—C. Oliveira.

E mais se não continha em dito despacho e distribuição, aqui fielmente copiados, e, sendo a petição apresentada ao Escrivão á quem foi distribuida, este jurou suspeição pela fórma seguinte:

Juro suspeição neste feito.—Recife, 6 de Novembro de 1899.—O escrivão G. A. do Brito.

Em vista do que proferi o despacho seguinte:

Ao Distribuidor.—Recife, 6 de Novembro de 1898.—C Nobre.

E mais se não continha em dito despacho em vista do que vê-se a distribuição do theor seguinte:

A' Walcacer. — Em 6 de Novembro de 1899.—C. Oliveira.

E mais se não continha em dita distribuição.

A' referida petição acompanhavam diversos documentos e entre elles a proposta de concordata do theor seguinte:

Proposta

Manoel Joaquim da Costa Ramos, abaixo assignado, estabelecido sob sua firme individual, com armazem de generos de estivas, á rua da Madre de Deus n. 23, tendo sido forçado a cessar pagamentos, em consequencia de avultados prejuizos sobrevindos em seus negocios por effeito de absoluta falta de recebimentos de suas dividas activas, concorrentemente com outras causas geraes, que não lhe foi dado prever e menos evitar, apezar dos esforços para isso empregados, por sua vez, da crise economica que affecta todas as transações commerciaes em geral, como é do dominio publico, e verificando esse seu estado de insolvencia, em data de 13 do corrente mez, quando lhe era impossivel removel-o de qualquer modo condigno com o credito de que sempre gosou no exercicio, pela pontualidade de seus pagamentos, tratou immediatamente de proceder o balanço geral, extrahido dos seus livros commerciaes, e com elle vem perante seus credores expor-lhes, com a sinceridade que o caracterisa, os motivos reaes do inevitavel desastre sob cuja pressão, e que não hesita, talvez tão esmagadoramente e principalmente se accentuado se não fosse a soffreguidão de alguns dos seus credores, se não mesmo a malevolencia de algum seu desaffeiçoado pessoal, no intuito de desacreditar-o desde logo perante a praça para satisfação de mesquinhas vinganças.

Certo, porém de que não lograrão attingir o fim collimado tão inconfessaveis manejos, diante da boa fé e lizura com que sempre se houve o mesmo abaixo assignado em toda sua longa vida commercial, tanto assim que, se o concordatario désse, isto é, si houvesse elle, na critica emergencia em que se acha collocado por motivos superiores á sua vontade, planejado de antemão prejudicar sciente e conscientemente, em beneficio proprio, á seus credores, de certo não procederia pelo modo porque procedeu ainda ultimamente, fazendo pagamentos, durante todo o mez de Agosto, até 11 do corrente mez de cerca de vinte conto de réis á diversos dos seus credores o que de certo não acconteceria si nos seus actos não presidisse a mais completa boa fé, por isso em face da veracidade do exposto e confiado na benevolencia de seus credores vem propor-lhes pagar-lhes vinte por cento sobre a totalidade de seus creditos, nas seguintes condições: á prazo de tres, seis e nove mezes; proposta esta que espera será, sem relutancia, acolhida e acceita como a mais vantajosa possivel, attentas as condições precarias do abaixo assignado, que só por essa fórma tem absoluta confiança de poder cumpril-a no vencimento.

Recife 16 de Setembro de 1899.—Manoel Joaquim da Costa Ramos.

Acceitamos vinte por cento, nas condições propostas.—Almeida Machado & C.—Antonio Soares & C.—Amorim & Campos.—José Gonçalves da Costa.— Amorim, Fernandes & C. — Eduardo Martins de Barros & C.—Pereira Faria & C.—Loureiro Barbosa & C. — Guilherme P. da Fonseca.—João Fernandes de Almeida,—Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.—Dias Fernandes & C.—Nunes Coimbra & C.—Antonio Nunes Coimbra.—Santos Araujo & C.—Joaquim da Costa Maia e Silva—Por procuração de Bernardino da Costa Maia.—Joaquim da Costa Maia e Silva—José Francisco do Rego Mello.—Manoel Alves de Sena & C.—Ferreira Rodrigues & C.—Seixas Irmãos.—Lemos & C.—Fernandes Lima & C.—João Alves da Silva—Pereira Ferreira & C.—Banco ... C. Leal—Director-Gerente ... Cunha.—João da Costa da Nova.—Fonseca Irmãos Guimarães & C.—Amorim ...—Por Frago Rocha & C—Antonio Joaquim Gonçalves Braga.—Joaquim Ferreira de Carvalho & C.—Mateo Benito & C.—Lopes Albeiro & C.

Reconheço as assignaturas supra e retro dos acceitantes em numero de 36.

Recife, 3 de Novembro de 1899.

Em testemunho de verdade. o tabellião publico —João Silveira Carneiro da Cunha.—(Sellada legalmente.

E mais se não continha em dita proposta de concordata aqui fielmente copiada.

Em virtude do meu despacho proferido na petição no principio desta transcripta, o escrivão competente fez passar o presente edital que será publicado pela imprensa com o theor do qual fica annunciado o pedido de concordata, marcado o prazo de 10 dias á contar da data de publicação deste para que dentro delle apresentem os interessados as reclamações que entenderem á bem de seus direitos.

Dado e passado nesta cidade do Recife Capital do Estado de Pernambuco, aos dias do mez de Novembro de 1899.

Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

Edital

ALFANDEGA

Prazo para estampilhamento de mercadorias

O Inspector faz publico, para conhecimento dos interessados que o Dr. Delegado Fiscal neste Estado, tendo em consideração as ponderações feitas em officio desta Inspectoria de hoje datado, resolveu prorogar até o fim do corrente mez o prazo para serem selladas as mercadorias sujeitas aos impostos de consumo.

Alfandega de Pernambuco, 17 de Novembro de 1899.

Hermino Rodrigues de Souza Braga.

Edital
Prazo de 30 dias

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, Desembargador do Superior Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte de Dona Francellina Maria da Soledade e seus irmãs me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição

Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Desembargador Relator.—D. Francellina Maria da Soledade e seus irmãs, na acção de manutenção que lhes move José Emygdio Ferreira Lima, occorre que, tendo fallecido o A, as supplicantes requerem habilitação dos herdeiros perante esse Superior Tribunal; e como não fosse citado o herdeiro Manoel Luiz Ferreira Lima por se achar em lugar não sabido, como se vê da certidão inclusa, por isso, requerem a Vossa Excellencia para que se digne ordenar que seja aquelle herdeiro citado por edital, na forma da lei.

Nestes termos pedem deferimento.

Cartorio do escrivão Augusto Cesar.

Espera Receber Mercê.—Recife, 20 de Outubro de 1899.—Advogado André Gomes.

Sellada legalmente.

E mais se não continha em dita petição ao qual proferi o despacho seguinte:

Despacho

Sim.—Recife, 20 de Outubro de 1899.—Altino de Araujo.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco em 16 de Novembro de 1899.

Subscrevi, o escrivão.— Augusto Cesar da Cunha.

Francisco Altino Correia de Araujo.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 18 de Novembro de 1899.

Edital n. 30

Mappas e certificados de exames primarios

De ordem do Dr. Inspector Geral interino convido aos Srs. professores publicos primario do Estado, que tiverem de apresentar alumnos habilitados a exame de classe ou grão, para, por intermedio dos respectivos Delegados de ensino, requisitarem os mappas e certificados de exames primarios, que julgarem sufficientes para suas escolas.

O secretario,

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Edital

O doutor Francisco Xavier Paes Barretto Juiz de Direito do Civel do Municipio de Olinda em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 22 do corrente mez depois da respectiva audiencia será vendido a quem mais der o predio seguinte:

Uma casa terrea n. 59 á rua do Amparo desta cidade, com 2 portas e 2 janelas de frente, 2 salas e 5 saletas digo, salas e 1 saleta 5 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, avaliada por 800$000, que vae a praça a requerimento do Procurador dos Feitos para pagamento de impostos atrazados que deve á Fazenda do Estado.

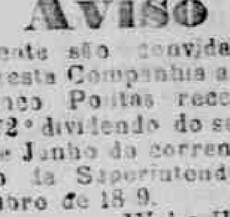
E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Olinda 11 de Novembro de 1899.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.

Francisco Xavier Paes Barretto.

Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco



Aviso

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta Companhia a virem a estação de Cinco Pontas receber as suas cautelas do 72º dividendo do semestre vencido em 30 de Junho do corrente anno.

Escriptorio da Superintendencia, Cabo, 16 de Novembro de 1899.

Weir Hood,
Superintendente.

DECLARAÇÕES

THEATRO
Santa Isabel

Companhia Lyrica e Italiana
Direcção de CARLOS F. DE MATTIA
[illegible] DIRECTOR DA ORCHESTRA
CAV. ROMEU DIONESI
Segunda-feira 20 de Novembro
extraordinaria em beneficio
Santa Casa de Misericordia
Grandiosa opera
DE
PONCHIELLE
GIOCONDA

[illegible] será honrado com as [illegible] de suas Excellencias—os Senhores [illegible] do Estado General Com[illegible]
[illegible] marcial.
bonds para todas as linhas.
[illegible] á hora do costume.

Associação C. B. dos Mercieiros
IMPOSTO DE CLASSE

A Directoria desta Associação avisa a seus associados que está sendo arrecadado a bocca do cofre, até o dia 21 do corrente o imposto de classe conforme o edital da Recebedoria do Estado, de 11 do corrente, publicado no DIARIO DE PERNAMBUCO.

Secretaria da Associação C. B. dos Mercieiros, 17 de Novembro de 1899.

Antonio F. da Silva Braga,
Secretario.

Commercial Union Assurance Company Limited.

CAPITAL	£ 2:500:000
RECEITA ANNUAL	£ 1:600:000
FUNDO DE RESERVA	£ 4:000:000

Os abaixo assignados havendo sido nomeados agentes da supracitada Companhia em Pernambuco, acceitam seguros, contra fogo, as taxas de premios correntes.

Henry Forster & C.

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 [illegible]
[illegible] accumulados [illegible]

POLHMANN & C.

[illegible] MARITIMOS

Compagnie des Messageries Maritimes
PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS
Linhas do Atlantico

E' esperado do sul no dia 23 do corrente, o vapor francez

Cordouan
Commandante Tiart

e seguirá depois da demora necessaria para Bordeaux, com escala por
Las Palmas e Corunha

E' esperado do sul no dia 28 do corrente, o vapor francez

La Plata
Commandante Landin

e seguirá depois da demora necessaria para Bordeaux com escala por
Dakar e Lisboa

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até seis dias depois da descarga das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados. Quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o Sr.

Domingos de Sampaio Ferraz
Linguete n. 16, 1º andar
(na frente)
Telephone n. 8[illegible]

Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete
Clyde
Commandante C. S. Tindall

Espera-se da Europa em 23 do corrente, e seguirá para Buenos-Ayres com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete
Magdalena
Commandante J. Pope

Espera-se dos portos do sul até 19 do corrente, destinando-se apoz a demora indispensavel para Southampton com escala por

Companhia Pernambucana de Navegação
Fernando de Noronha e Natal

O paquete
Jaboatão
Commandante Alfredo Monteiro

Segue no dia 20 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 12 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalizada.

Não cumprindo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Lloyd Brazileiro

O VAPOR
Olinda

E' esperado dos portos do sul no dia 28 do corrente e seguirá para os do norte no mesmo dia.

O VAPOR
Planeta

E' esperado dos portos do sul no dia 23 do corrente, e seguirá para os portos do norte no mesmo dia.

A tratar com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6

Hamburg-Südamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR
San Nicolas

E' esperado da Europa até o dia 25 de Outubro, e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. Passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc. trata-se com os consignatarios

Borstelmann & C.
Rua do Bom Jesus n. 5
1. andar

LEILÕES

Terça-feira 21 deve ter lugar o leilão de flanellas avariadas e outras fazendas bem como um piano e moveis.

Leilão

De flanellas de côres para camisas, avariadas, contidas na caixa marca V M e C em baixo [illegible] do vapor inglez «Thames» entrado a 18 de Outubro.

Terça-feira, 21 do corrente
As onze horas [illegible]

INDICADOR COMMERCIAL
DO
«DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal.	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webester	Rua do Commercio n. 40.
Companhia Pernambucana de Navegação	
VIAGENS: Norte até Ceará, nos dias 11 e 26; Sul até Aracajú, no dia 15; Sul até Bahia, no dia 30; Fernando de Noronha, do dia 15 a 30; Rio, e Santos; Pará com escala por Ceará e Camocim — Um vapor por mez	Escriptorio: Caes da Companhia Pernambucana n. 12. Endereço Telegraphico:—Navegação.—Caixa do Correio n. 1.
Companhias de Navegação	
Companhia Messageries Maritimes—Agente Domingos de Sampaio Ferraz	Rua do Commercio n. 16.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1.º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48.
Indemnisadora—Gerente Francisco Augusto Pacheco	Rua do Bom Jesus n. 33.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler—Casa de agencias e commissões	Rua do Bom Jesus n. 34. 1.º andar
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar.	Rua do Bom Jesus n. 4.
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Bom Jesus n. 8.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62.
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1.º andar.
Escriptorio de Commissões	
Tirco Pontes—Escriptorio de commissões e Consignações e recebedor de assucar	Rua do Bom Jesus n. 7, 1.º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Cunha Campos & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 20 A.
Joaquim Luiz Teixeira & C.—Loja e armazem de Fazendas das Estrellas	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 145.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
Barbosa Primo & C.—Successores de J. E. Purcell Litographia e Typographia.	Rua Marquez de Olinda n. 8.
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo importador.	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação.	Rua do Barão do Triumpho n 71
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão.	Largo d'Alfandega n. 3.
Fundições	
Antiga fundição Cardozo—Grande fundição de ferro e bronze.	Rua do Barão do Triumpho n. 123.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja calçados estrangeiros e nacionaes.	Rua 1.º de Março n. 13.
Serraria á vapor	
José Rufino Ciunaco da Silva—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 38.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C.—Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Armazem de estivas em grosso e a retalho.	Rua Estreita do Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
[illegible] de Miranda—Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação.	Rua Duque de Caxis n. 37

Agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 45
Em continuação

Morim preto, roupa feita e outras fazendas.

DIVERSOS

ALUGA-SE uma bôa casa, com optimas accommodações para numerosa familia ou collegio; a tratar na Magdalena, [illegible] do Viveiro n. 36, com o [illegible] Moraes.

— Precisa-se de uma bôa ama de leite sem filhos: a tratar na rua das Pernambucanas n. 56.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, com pratica de molhados, na rua da Paz n. 2.

— Precisa-se de uma cozinheira para casa de pequena familia, em Olinda; a tratar na rua Velha n. 66.

100$000

Pela importancia acima aluga-se o 2.º andar do predio n. 17, sito a rua da Aurora, com agua gaz, drainage e accommodações para uma familia regular; a tratar com o inquilino do 1.º andar.

Olha o queima

1000 folhas da linha com pequeno defeito de 1$500 a 600 réis um.
Cretones avariados a 400 reis o covado.
Só na rua do Crespo n. 19.

Jh Gerard
Dourador e espelheiro

Faz e concerta quesquer molduras lisas, bordada ou em relevo por mais difficil que seja, concerta, restaura, limpa, envernisa e emmoldura quadros a oleo, aquarella e gravuras etc. etc. Faz e concerta espelho de qualquer tamanho e qualidade, pondo novamente o aço, trabalho garantido.

Rua Barão da Victoria n. 63

Aluga-se

Uma casa com sitio á travessa da Mangueira n. 6, no Poço da Panella; a tratar na rua Visconde de Inhauma n. 53.

Vende-se

Dôce de cajú secco e em calda e de diversas fructas, na Soledade, rua Nunes Machado n. 66.

Mudança de escriptorio

Laurino de Moraes Pinheiro mudou o seu escriptorio para a rua Visconde de Itaparica, (outr'ora rua do Apollo) n 30, primeiro andar.

Loteria Esperança
Novos planos

Extracções em Novembro corrente

Dia 20
10:000$000.—Plano AL, joga com 20 mil bilhetes divididos em meios.

23
20:000$000.—Plano AU, joga com 40 mil bilhetes divididos em meios.

27
10:000$000.—Plano AL, joga com 20 mil bilhetes divididos em meios.

30
16:000$000.—Plano AF, 1.º, joga com 30 mil bilhetes.

Todos os planos são divididos em meios de 800 réis.

Chama-se a attenção da leitura no verso dos bilhetes.

Esta loteria é garantida por caução feita de accordo com a Lei Federal n. 2418 de 23 de Dezembro de 1896.

OS PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS A

Bernardino Costa Campos
Rua do Imperador n. 28 A
Telegs. Beampos Recife.

Loteria Esperança

Anda amanhã na Capital Federal a 19.ª loteria, plano A L, primeira que corre com este plano, e só joga com 20 mil bilhetes divididos em meios.

Premio maior 10 contos, além dos quatro finaes, dos tres, dos dous, approximações, dezenas e centenas, todos do primeiro premio e muitos outros menores.

Esta loteria devido aos premios que tem ultimamente vendido, tem havido bastante procura de bilhetes; por isto quem quizer habilitar-se que vá na Casa Esperança, 22 A.

Rua do Imperador

Ao commercio
Phosphoros Cruzeiro

A importante fabrica destes phosphoros acaba de novamente reformar este artigo que satisfaz plenamente o fim desejado, garantindo a sua superior qualidade em todas as condições.

Encontram-se a venda em casa dos abaixo assignados, unicos importadores neste preço, os quaes tambem garantem sua bôa qualidade e preço sem competencia.

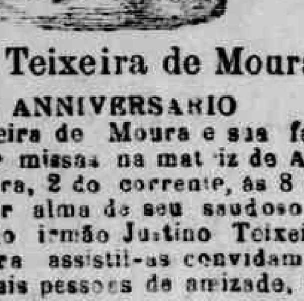
Joaquim Ferreira de Carvalho & C.,
Rua do Amorim n. 25.

Bacharel Francisco Paes Barretto Lamenha Lins
PRIMEIRO ANNIVERSARIO

A viuva, filhos, irmãos, cunhados e tio do bacharel Francisco Paes Barretto Lamenha Lins, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo seu eterno repouso mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 20 do corrente, segunda feira, primeiro anniversario do seu infausto passamento. Desde já se confessam eternamente gratos aos que se dignarem comparecer.

Justino Teixeira de Moura
1.º ANNIVERSARIO

Amelia Maranhão de Moura e sua familia mandam dizer missas na matriz de Afogados, terça-feira, 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, por alma de seu nunca esquecido marido, Justino Teixeira de Moura; e para assistil-as convidam a seus parentes e amigos, ficando desde já eternamente gratos as que comparecerem.



Justino Teixeira de Moura
1.º ANNIVERSARIO

Jacob Teixeira de Moura e sua familia mandam dizer missas na matriz de Afogados, terça-feira, 2 do corrente, ás 8 horas da manhã, por alma de seu saudoso e jamais esquecido irmão Justino Teixeira de Moura; e para assistil-as convidam seus parentes e mais pessoas de amizade, ficando eternamente gratos aos que comparecerem.

✝

D. Ignacia Maria da Conceição

Francisco Ferreira Vital, Antonio Honorato Ferreira, tendo recebido telegramma do infausto passamento de D. Ignacia Maria da Conceição, esposa de nosso amigo Manoel de Mello Andrade, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma da mesma mandam rezar na Igreja de S. Pedro, ás 8 horas da manhã do dia 20 do corrente, settimo dia de seu fallecimento, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Hemorroidas

O Anti-Hemorrhoidal Brazileiro e a Pomada Anti Hemorrhoidal curam radicalmente sem precisar de operações qualquer ataque hemorrhoidal e pode ser applicado as pessoas de qualquer idade, sem receio de causar o menor encommodo.

DEPOSITO BOTICA FRANCEZA
Rua do Bom Jesus n. 22

Aluga-se

A casa sita á rua Marquez do Herval, antiga da Concordia n. 70, com armação envernizada e envidraçada, propria para qualquer negocio, muito principalmente para mercearia, pelo seu bom ponto.

E, torna-se recommendavel para principiante, por depender de pequeno capital.

Preferindo-se porém vender a armação.

A tratar na rua da Madre de Deus ns. 12 e 14, com Ferreira, Rodrigues & C.

Erysipela a Caparína

E' um medicamento hoje popular e de um effeito seguro para curar a Erysipela e prevenir o seu reapparecimento.

VENDE-SE NA BOTICA FRANCEZA
22—Rua do Bom Jesus—22

Importante chacara

Com accommodações para grande familia, vende-se uma no Espinheiro, a tratar na rua do Paysandú n. 3, ou com João Antero, empregado no Thesouro.

Manteiga Lepelletier

Esta acreditada manteiga, cuja pureza e superioridade são exhuberantemente attestadas pela analyse de hygiene procedida no Rio de Janeiro, continúa a merecer a mais lisongeira acceitação por parte do publico em geral, vendo o seu consumo augmentar de dia para dia. Esta manteiga é fornecida ás Companhia Geral Transatlantica, Companhia des Messageries Maritimes e Companhia Fraissinet & C.

Para satisfazer a quaesquer pedidos em grosso é ella encontrada nos trapiches dos Srs.:
Joaquim Ferreira Carvalho & C.
Loureiro Barbosa & C.
Lemos & C.
Ferreira Rodrigues & C.
Costa & Rocha.
João Fernandes de Almeida.
e outros; e á retalho em todas as principaes mercearias desta capital e de seus suburbios.

Queimando sempre

Casemira para 1$ a 3$000 o covado.
Cambraias brancas a 500 réis o covado.
Fantasias a 500 réis o covado.
Casemira preta a 2$500 o covado.
Só na rua do Crespo n. 19.

Uzinas e engenho
Cal nova de Lisbôa

Artigos para lubrificação. Preços sem competencia

VENDEM
Guimarães & Valente

Polvora
Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6, polvora para caça, pedreira e bombarda.

Qualidades garantidas.

Vendem-se os seguintes livros

Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 vol. enc.	5$0[illegible]
Os Cavalheiros de Amor, romance em 4 vols. encs.	12$0[illegible]
Echos de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. enc.	5$000
Diccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc.	15$000
Vôos Icaros, versos por M. Barreto, 1 vol. enc.	3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc.	3$000
Vôos e Quedas, versos, 1 vol. enc.	3$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc.	3$000
Sons que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc.	5$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc.	2$000
Julio de Castilho—Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs., finos	15$000
Castrioto Luzitano, historia entre o Brazil e a Hollanda, 1 vol. enc., fino	10$000
Bibliotheca do Povo, 12 vols. encs.	40$000
Morte de D. João, romance, 1 vol. enc.	3$000
Contos de Pedro Ivo, romance, 1 vol. enc.	3$000
O Abandonado, por Julio Verne, 1 vol. enc.	2$000
Processo Lerouge, romance, historico, 1 vol. enc.	3$000
Gabriel Malagrida, romance, 1 vol. enc.	3$000
Neto do Agoitado, romance historico, 1 vol. enc.	5$000
Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc.	3$000
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno, 1 vol. enc.	3$000
Caricaturas em proza, por Luiz Andrade, 1 vol. enc.	3$000
O Pastor e a Ovelha, obra rara e esgottada, pelo finado bispo D. João, 1 vol. enc.	10$000
O Birejara, lenda, 1 vol. enc.	3$000
Arnaldo Gama—Um motim ha cem annos, 1 vol. enc., obra rara	5$000
O Dia de S. Nunca, romance, 1 vol. enc.	2$000
P. de Kock—João, 2 vols. enc.	5$000
As mil e uma mulheres, 4 vols. encs.	12$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc.	2$500
Arnaldo Gama—O filho de Baldaiá, 1 vol. enc.	5$000
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. encs., finos	6$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro	3$000
Leonor, D'Amboise, 1 vol. enc.	2$000
As obras de Julio Verne, 45 vols. encs.	45$000
Tres Poemas em proza e verso, por Gomes Junior, 1 vol. enc.	3$000
Typos de cara dura, 1 vol. broch.	1$000
Carta sobre a Companhia de Jesus, 1 vol. broch.	2$000
Miscellania Religiosa, por Pinto de Campos, obra rara, 1 vol. broch.	2$000
Ao cidadão Aniceto, versos offerecidos ao Dr. Chinez, raro, 1 vol. broch.	$500
Oração funebre do bispo D. Vital, 1 vol. broch.	2$000
Propaganda religiosa, Christo e Papa em prosa e verso, 1 vol. broch., raro	2$000
Dezeseis do Maio, poemeto, 1 vol. broch., raro	1$500
Factos da Historia de Pernambuco, 1 vol. enc.	2$000
Bibliotheca do Povo, 31 caderninhos, broch.	12$000
Um mysterio de familia, por F. Tavora, 1 vol. broch.	2$000
Um casamento no arrabalde, 1 vol. broch., mesmo autor	2$500
Vozes da historia, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. broch.	2$500

Todos os livros estão em perfeito estado de conservação e dá-se por 150$000 a quem comprar todos. Em Olinda, rua de S. Bento n. 47, se dirá.

Casa no Monteiro
preço commodo

Aluga-se uma casa com accommodações para uma familia regular, no Monteiro; a tratar á rua 1.º de Março n. 20 A.

Engenho Santa-Cruz
(Antigo Cabeça de Porco)

Vende-se o engenho Santa Cruz, no municipio do Rio Formoso, com roda nova de madeira e sarilho de ferro, moenda de 40×26 pollegadas inglezas, assentamento de cinco taxas de ferro batido, quasi novas grande casa de engenho com 70 palmos de largura, casa de purgar com 500 formas de ferro galvanisadas, tendo apenas quatro safras de uso, bom encaixamento com estufa dous balcões sobre corrediras para seccar assucar ao sol, bôa destillação do fabricante Guimarães & Irmãos, da Bahia, para 80 canadas em 12 horas, cada cuba pega 800 canadas de garapa, casa de vivenda, em perfeito estado de conservação, uma outra grande e extensa casa para empregados e muitas outras casas para trabalhadores, todas de pedra e cal, uma capellinha, grande e bom cercado, muitas varzeas, todo demarcado, tendo uma das testadas 2120 braças com muito bôas mattas; o referido engenho é distante duas leguas da Estrada de ferro de Cucaú; a tractar com Wanderley Bastos á rua do Bom Jesus n. 19, 1.º andar.

Piano

Vende-se um por preço rasoavel, proprio para aprendiz: na rua Vidal de Negreiros n. 153.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Attenção

Morim lavado, de 15$000 a 10$000 a peça
Brins de côres, a 600 réis o covado.
Sarjilim de côres, a 240 réis o covado.
Fichús de linha, a 600 réis um.
Cambraias de côres, a 500 réis o covado.
Cortes de lã e sêda para vestido, a 20$ um.
Só na rua do Crespo n. 19.

Admirem

Linhas de côres a 300 e 400 réis o carretel. [illegible]
Cretones americanos a 800 réis o covado
Collarinhos de linho a 200 réis um.
Só na rua do Crespo n. 19.

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

"Devo dizer-vos que no Brazil inteiro, sou o medico mais apologista da vossa preparação de Oleo de Figado de Bacalhao, tendo em minha clinica, fazem alguns annos, obtido os resultados mais satisfactorios, e fui o introductor da vossa preparação em muitas cidades d'este Estado; portanto vos felicito e comprimento.

DR. ESTEVÃO DE G. PRIULI.

Tenente Coronel de Linha, Ex-Cirurgião Mor do Exercito Argentino, Ex-Sub Director de Hospital de Obstetricia de Buenos Aires, Ex-Interno do Hospital de Notre Dame de Paris, Membro Agraciado e Honorario de varias Associações, Ex-Medico de Primeira Classe e Fundador das Sociedades de Soccorro Mutuo Italiana e Hespanhola de Buenos Aires, Medico Particular e Especialista de Molestias de Senhoras, Cirurgião Dentista laureado em Buenos Aires, Montevideo e Paris, e premiado com Medalhas de Ouro nas Exposições Continental de 1878 e Nacional de 1880, etc."

Cruz Alta, Rio Grande do Sul, Brazil.

Dr. ESTEVÃO DE G. PRIULI.

Este Illustre Medico receita a Emulsão de Scott em todos os casos em que esta indicada como Thisica, Escrophulas, Anemia, Rachitismo das Crianças, Rheumatismo chronico, Catarrho epidemico (Influenza) etc., em todas as formas de Extenuação ou Debilidade, nas Affecções da Gargante e Pulmões e tambem o emprega nos Convalescentes. E' um facto reconhecido geralmente pela Sciencia que como o Oleo de Figado de Bacalhao, não ha outra substancia que contenha tantas propriedades nutritivas. E aggregando-se os hypophosphitos, cujas virtudes tonicas são tão recommendaveis para os nervos, cerebro e ossos, a efficacia d'estes dous componentes augmenta, ligados como estam na Emulsão de Scott sob uma forma perfeitamente homogenea, *agradavel ao paladar*, e de facil digestão e assimilação.

DE VENDA NAS DROGUERIAS E PHARMACIAS.
Evitar as falsificações e Imitações.
SCOTT E BOWNE, Chimicos em Nova York.

ESTRADAS DE FERRO

PARA

USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc

Fornecem as fabricas allemães

Actiengesellschaft
für Feld und Kleinbahnen-Bedarf
antigamente
ORENSTEIN & KOPPEL
BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes uzinas Carassu', Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filomila Limoeirinho, Coelho, Camaragibe, Freixeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa Bom-Fim, Pão-Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massuassú, Cabo, etc. etc. Para informações nas principaes fundições e casas de commissões da praça e

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparada por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTICO

Titulado pela Escola de Medicina e Pharmacia da Bahia
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entrem substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia »	10$000
Duzia »	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA

Peitoral Brazileiro
DE
JUÁ E ANGICO
PREPARADO POR
ROUQUAYROL FRERES
(Successor de A. Caors)
Approvado pela Junta de Hygiene do Estado de Pernambuco

O PEITORAL JUA' E ANGICO, composto destas duas poderosas plantas peitoraes é incontestavelmente um medicamento soberano e sem rival para cura das molestias da larynge, bronco-pulmonares, tosses, rouquidão, bronchite aguda e chronica, perda de voz, coqueluche, asthma, tuberculose pulmonar e todas as molestias das vias respiratorias.

As suas virtudes curativas acham-se consagradas vapor milhares de doentes que tem sido curados com este maravilhosmedio.

DEPOSITO

Botica Franceza e Drogaria

22-RUA DO BOM JESUS-22
Phramacia Victoria
14—RU—NOA

Grande depurativo do sangue

CHAROPE DE VELAME
Composto e preparado por—H. ROQUAYROL
PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA, E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda a parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das molestias syphiliticas e boubaticas ou escrufulosas, rheumatismo articular e rheumatismo chronico, impinges, tumores nos ossos e todas as affecções da pelle e venerias que sejam hereditarias, quer adquiridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue.

O que tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico mais poderoso na cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO
Botica Franceza e Drogoria
Rua do Bom-Jesus n, 22—Recif
Pharmacia Victoria
14—RUA NOVA—14

GRATIS RETRATOS

Ao fim de vulgarizar os seus esplendidos Retratos ao lapis de carvão, a SOCIEDADE ARTISTICA DOS RETRATOS DE PARIS, fará á cada Leitor e Subscriptor d'este Jornal um Retrato Artistico do tamanho natural, 40 por 50 centimetros em busto e de perfeita semelhança, ABSOLUTAMENTE POR NADA, com a condição que o destinatario de tão bonito Retrato nos recommende aos seus parentes e amigos. Basta escrever o nome e o endereço atrás da photographia e mandar-la pelo correio juntamente com o presente annuncio, ao Senhor TANQUEREY, Director, 8, Rua St-Pétersbourg, Paris (França). Este offerecimento extraordinario não será valido senão por 30 dias, contados da data d'este Jornal e sómente por um retrato para cada familia. Como garantia da sua boa fé o Senhor TANQUEREY, se compromette formalmente pagar a quantia de MIL Francos em provéito de um Hospital d'essa cidade no caso em que a SOCIEDADE ARTISTICA DE RETRATOS não fizer e dito Retrato *gratuitamente* no prazo d'um mez.

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, NATURAL e MEDICINAL (Frascos TRIANGULARES).
O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.
UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, PARIS, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO DR FRANCK

Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
Contra FALTA de APPETITE — PRISÃO de VENTRE
OBSTRUCÇÃO — ENXAQUECA — CONGESTÕES.
Molestias INFECTUOSAS Curadas ou Prevenidas.
Exijam a etiqueta junta em 4 cores no envolucro de papel e na tampa de metal dos frascos de vidro contendo os grãos.
em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as PHARMACIAS.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Segundo a Opinião dos Professores

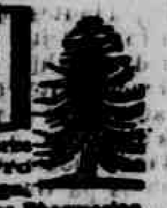
BOUCHARDAT	GUBLER	TROUSSEAU	CHARCOT
Tr. Pharm., pag. 300	Comm. do Codex, pag. 313	Therapeutica, pag. 214	Clinica da Salpetrière

O VALERIANATO DE AMMONIA DE PIERLOT

é um nevrosthenico e um sedativo poderoso
das NEVROSES, das NEVRALGIAS, da NEURASTHENIA
Enxaquecas, Vapores, Insomnia, Todo nervoso. Palpitações, Espasmos, Choréa, Convulsões, Menstruações dolorosas e difficeis. Sciatica, Epilepsia, Hysterismo, etc.

CHÁ St-GERMAIN (Codex p. 538) de PIERLOT, purgativo seguro e agradavel
LANCELOT & Cie, 38, rue St-Claude, PARIS. — Deposito em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cie e em todas pharm.

XAROPE DE BLAYN



Este Medicamento de um gosto agradavel, adoptado com GRANDE EXITO ha mais de 80 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os Defluxos, a Grippe, Tosse, Influenza, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.
PARIS. — PHARMACIA CENTRAL DE FRANÇA e nas principaes Pharmacias.

VIOLET IRMÃOS, em THUIR (FRANÇA).

Casa unica para o

BYRRH

O BYRRH é uma bebida saborosa, eminentemente tonica e aperitiva. E' feita com velhos vinhos tintos, excellentes, postos em contacto com a quina e com outras substancias amargas de primeira qualidade. Adquire dessas substancias um aroma agradavel e preciosas propriedades cordiaes e febrifugas, e deve aos vinhos naturaes, que são os unicos que podem servir para a sua preparação a sua alta superioridade hygienica.

Como tonico e aperitivo, o BYRRH toma-se puro, na dóse de um calis de Bordeos.

Misturado com agua e de preferencia com agua de Seltz é uma bebida que desaltera sem debilitar.

TYPO da GARRAFA — Depositarios em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & Cie.

O APIOL dos Dres JORET e HOMOLLE regulariza a MENSTRUAÇÃO

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y Cia, Perfumistas
PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS

MARCA DA FABRICA

Agua de Kananga, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicadamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocrático, perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer e impéde de cair.

Sabonete de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Depósito nas principaes Perfumarias

Pastilhas e Xarope de NAFÉ DELANGRENIER
os mais agradaveis, os mais efficazes dos Peitoraes contra TOSSE, DEFLUXO, BRONCHITE
19, rue des Saints-Pères, Paris, e Pharmacias

DOENÇAS DO ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Cura Rapida
ELIXIR GREZ

Recompensa de 16,600 fr.
Quina LAROCHE
"Phosphatado"
Facilita a Nutrição, Combate o Rachitismo, Dentição, etc.
Pharmacias d'Este, y em PARIZ

NOVOS ALAMBIQUES

para DISTILLAR e RECTIFICAR as AGUAS-ARDENTES RHUMS, ALCOOL, etc.
DEROY FILS AINÉ
CONSTRUCTOR
75, rue du Théâtre, 75 PARIS
GUIA PRATICO do Distillador de AGUAS-ARDENTES, ESSENCIAS, etc. Memoria ao fabricante de RHUMS e Tarifa illustrada enviados francos.

INJECTION FAURE
CURA EM TREZ DIAS todos os corrimentos antigos ou recentes. Sem regimen a seguir. Frasco com seringa.
Phcie CARTAZ, 31, r. Lafayette, PARIS.
Em PERNAMBUCO. FARIA SOBRINHO & Cie.

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA em 2 HORAS, com os
GLOBULOS DE SECRETAN
Pharmaceutico, Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cie

GELEIRA
« des CHATEAUX ». — A MAIS PRATICA
Produz em 10 minutos 500 gr. a 8 kilogr. de GELO ou SORVETES, com um sal inoffensivo.
J. SCHALLER, *332, rue Saint-Honoré, PARIZ.*
O catalogo é encontrado em Casa dos Snrs Faria Sobrinho & Cie.

Vinho e Xarope de Dusart

CONTENDO o LACTO-PHOSPHATO de CAL
APPROVADOS PELA JUNTA D'HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

O *Lacto-Phosphato de cal* contido no XAROPE e no VINHO de DUSART é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.

As *mulheres gravidas* fazendo uso do VINHO ou do XAROPE de DUSART supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias

GAZ ACETYLÈNE

para a Illuminação
DOMESTICA E INDUSTRIAL
MANUAL de informações praticas e tarifas de apparelhos de producção. Enviado gratis e com porte pago por:
DEROY Fils Ainé, constructor
71 à 77, rue du Théâtre, PARIS

ACTIVAS — PILULAS DE BRISTOL — VEGETAES ASSUCARADAS — SEGURAS — VISTOSAS — EFFICAZES

INOFFENSIVO — O GRANDE PURIFICADOR — SALSAPARRILHA DE BRISTOL — CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES — EFFICAZ — AGRADAVEL — INFALLIVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO

VERDADEIRO SUCCESSO

Loja e Armazem das Estrellas

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

Tendo havido alteração na casa com a sahida e entrada de novos socios, fica deliberado liquidar-se o grande deposito existente, do dia 1.° de Outubro em diante.

ARTIGOS PARA SENHORAS

FANTASIAS brancas, sortimento variadissimo de 1$000 a 1$500 a 600 e 700 rs. o cov.
FANTASIAS de côres lindos desenhos de 1$000 a 400 rs. o cov.
ESPARTILHOS francezes de 5$000 por 16$000.
DITOS inglezes de 12$000 e 25$000 a 6$000 e 12$000.
CACHEMIRAS lisas, côres sortidas de 2$500 a 1$000 o cov.
DITAS lavradas de 3$ e 3$500 a 1$600 e 2$000 o cov.
FUSTÕES brancos de 2$ a 1$200 o cov.
DITOS de côres de 2$ a 1$500 o covado.
REPS para cobertas, côres seguras de 2$500 e 3$000 a 1$000 e 1$200.
SEDAS de côres, saldo de 3$ e 5$ a 2$ e 2$500 o covado.
SURAHS de côres, pura seda, de 4$ a 1$600 o covado.
CACHEMIRA com mescla de seda, padrões lindos, do 5$ a 1$000 o covado.
MEIAS pretas côr fixa, de 30$ a duzia a 18$ ou 1$500 o par.
CACHEMIRAS pretas, lisas e lavradas de 4 e 5$ a 2$ 3 3$ o covado.
PANNINHO lavado de 3$500 e 2$500 a peça
FICHUS com mescla de seda de 15$ a 3$000 um.
MANTILHAS de linho de 5$ a 1$500.
Completo sortimento de sedas brancas, grinaldas, véos, etc. etc., artigos proprios para noivas.

ARTIGOS PARA HOMENS

CAMISAS, peito de linho, de 100$000 a 55$000 a duzia.
DITAS com pregas de 120$600 a 60$000 a duzia.
CASIMIRAS de côres claras e escuras de 12$ a 6$000.
DITAS pretas de 8$ e 10$ a 4$ e 5$000.
MEIAS de côres de 24$ a 12$000.
DITAS cruas de 18$ a 12$000.
COLLARINHOS de linho de 20$ a 14$000 a duzia.
PUNHOS de linho de 30$ a 20$000 a duzia.
Brim de linho de côr de 3$000 a 1$500 o covado.

ARTIGOS DE LEI PARA ACABAR

CORTINADOS para cama, grandes e modernos de 60$ a 35$000.
DITOS brancos e de côres para janella de 45$ e 40$ a 20$ e 30$000.
ATOALHADO branco, adamascado de 6$ a 3$000 o metro.
COLCHAS brancas e de côres de 12$ a 8$000.
MOSQUITEIROS americanos brancos e de côres a 15$, 12$ e 25$.
TECIDOS rendados para cortinas, lindos desenhos de 1$500 a 3$000.
Um completo sortimento de malas de folhas, lona e sola.
Maletas de sola para viagem.
Tapetes, jutas, esteiras, côco, espachos de côco e zinco.

Liquidação geral de todos os artigos acima mencionados

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58
RECIFE

Fundição do Bowman

Continua a manter em seus depositos completo sortimento de ... vende sempre por preços modicos;
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robey e ... outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRA A VAPOR multitubolares de Fleicher para funcionarem ... nas fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para ... bagaço.
RODAS para agua:
BOMBAS de motu-continuo
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido cravadas e soldadas
ARADOS de differentes systemas.
CRIVACÕES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores á vontade dos agricultores.
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto ..., vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de ... de Uzinas funccionando n'este Estado incumbe-se de mandar vir e erigir ... qualidade de assucar.
DISTILLAÇÕES e ... para alcool e aguardente a vapor e a fogo, para grandes e pequenas fabricas.

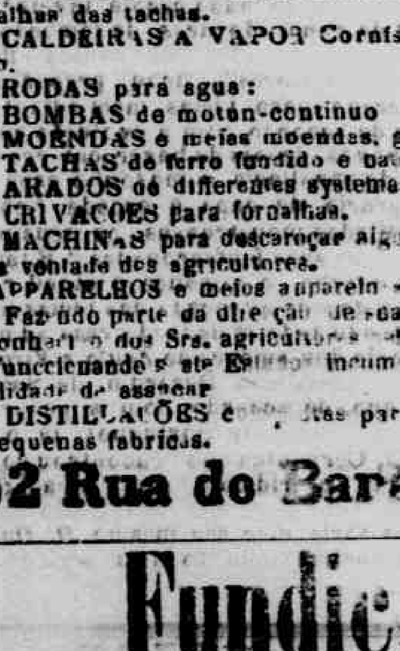
52 Rua do Barão de Triumpho 52

Fundição Geral

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas, fundidas e batidas
Taxas batidas sem cravação
Arados.



Puro Alcobaça

DELICIOSO e SUAVE
VINHO PARA MESA

Recebido directamente da afamada lavra do Dr. José E. R. de Magalhães (em Alcobaça, Portugal).
Vende-se em quintos, decimos e a retalho, por preços excepcionaes.

REMESSAS MENSAES

Casa especialista em generos Alimenticios
ARMAZEM de LIMA
1, Barão da Victoria, 3
TELEPHONE N° 323.
PERNAMBUCO

AVENIDA-PALACE HOTEL — LISBOA — SUL-EXPRESS TREM de LUXO para PARIS
Partida: 2 VEZES POR SEMANA — Trajecto 40 HORAS
AVENIDA-PALACE o melhor HOTEL e o mais confortavel. Bairro aristocratico de Lisboa
Frequentado pelos melhores dos viajantes portuguezes, hespanhóes, etc.
Membros do Corpo diplomatico residem alli.
Serviço feito por ...

ALBUM DO DOMINGO

IMPRESSÕES DA PRAIA

II

Outubro 1.

Desce a tarde. .

Estou á beira mar e os meus olhos embebem-se na subtilissima penumbra que vem do alto como a vagar as sombras de duas enormes azas de ga[rça] que se vão fechando nas alturas..

O coqueiral pensira-se de leve, na candura lentidão de leques que se bailou ção; a aragem que passa, canta n'uma desconhecida e mysteriosa dolencia, alguma coisa que abre a visão da memoria, sem um ponto fixo...

O mar vem até bem perto de mim orlando a praia, de sua espuma alvacenta; e o seu gemer prolongado e profundo casando-se com o rumor do coqueiral, traz á idéia os lamentos de alguma dôr eterna que se desfaz n'um eterno choro, sem a calentura de um consolo.

Olho para a fimbria do longinquo horisonte de opala destacando-se da tinta quasi esmaecida do céo, e procuro pensar. .

Mas em que se pensa á beira mar? Em tudo e em nada...

A alma se absorve no seu proprio extase e deixa-se ir embalada no vae vem das ondas, como na prolongada modorra de uma rêde de pennas... O espirito como que se desdobra sobre si mesmo e quer avançar para longe, onde o horisonte visual se fecha como uma redoma entre o verde-opala do mar e o azul ymio do céo.

Ah! aquelle horisonte é como o desconhecido paiz das aspirações humanas, a Terra Promettida das almas que correm a existencia inteira em busca do seu sonho impalpavel ferindo os pés e as mãos na abrupta montanha inaccessivel do seu ideal—que se afasta á proporção que d'elle nos approximamos.

Ao longe, na fita esmaecida do horisonte, divulgo vagamente um navio soltando seu penacho de fumo. Sinto desejos de ir com elle, ir para bem distante como se fôra em demanda d'um paiz desconhecido de sonho e neve onde as aspirações tenham tocado o seu termo e as paixões não existam como uma especie de nirvana do desejo...

No alto, onde a noite vai assomando aos poucos, as primeiras estrellas tremeluzem como olhares curiosos que nos procuram sem sondar os arcanos do proprio coração.

Procuro a minha estrella predilecta e encontro-a... alli está ella proxima ao Cruzeiro fulgurando na doçura ineffavel d'este crepusculo serenamente luminoso e limpido.

Alli está ella scintillando com a luz que é a propria eternidade .. Quem não terá a sua estrella predilecta, eleita entre todas as outras, a quem á noite possa confiar os segredos como si se fallasse ao proprio Deus!

Olhando esse ponto distante, que será talvez um mundo mais bello do que o nosso, mais cheio de flores e de luz afigura-se-me ter sido alli a patria de uma outra vida d'onde eu vim exilado para este onde vivo.

Porque duvidar? porque admittida a pluralidade de mundos não poderemos igualmente admittir a pluralidade de vidas materiaes, transformando-se e succedendo-se e realisando a sua larga e mysteriosa trajectoria atravez d'essa interminavel cadeia de existencias, presas todas n'um todo uniforme a uma desconhecida cadeia de origem até attingir a um mysterioso destino final?!

Ah! não é esta, de certo, a nossa primeira vida! Ella não é senão o élo de uma cadeia cuja origem e cujo fim se perdem na impenetravel floresta escura de nosso destino, á semelhança d'aquella outra onde as lobas famintas atacaram o vate florentino antes de chegar á *cidade do eterno pranto.*

D'onde nos vem muitas vezes a saudade de um objecto vago e desconhecido, de uma patria exilada que cada um terá muitas vezes dentro do coração com os retoques de um quadro ainda não contemplado?

Onde, muitas vezes a explicação d'essas antipathias subitas e sympathias momentaneas, tão frequentes na existencia humana?

Mas, ah! a sciencia pretende explicar tudo isto lá a seu modo, e eu, a este pensamento, não me posso conter que não exclame como *Fausto* quando fallava, com seus arrancos de pessimismo, ao seu discipulo Wagner:

"O que é mister saber ninguem n'o attinge
O que se alcança para nada presta."

Seja como fôr, oh! minha estrella querida, que luzes, solitaria, dá n'essa distancia azul e mysteriosa do meu sonho; tenhas sido ou não, a minha primitiva patria, o ninho do meu primeiro amor, o berço de minha aspiração em faixas; o que é verdade é que eu te amo e te conto os meus segredos, todas as vezes que meus olhos desenganados se levantam para a altura incomprehensivel aonde existes...

Ao teu fulgor, só iguala o fulgor do meu sonho e... o dos olhos negros que hontem me ataram n'este mesmo logar e que me deram suppor que te havias bipartido e descido á terra para misericordia somente curar-me no seio da minha miseria humana.

MACARIO RUBENS

(Secretario do *Album.*)

«MISERIAS CONJUGAES»

(JUISO CRITICO APRESENTADO AO "CONGRESSO LITTERARIO DO RECIFE" EM 3 DE JULHO DE 1899)

"O naturalismo rompeu depressa a blusa, disse muito certada e graciosamente o Sr. Julio Brandão no prefacio de sua *Pharmacia Pires*. Nas leivas d'Arte cahiram sementeiras novas que o vento do Norte trazia nas fortes azas, e que vão germinando em maravilhas. O barro de Faunas amolda-se admiravelmente ás mais difficeis e exquisitas maravilhas, aos baixos relevos mais raros, ás composições mais ineditas porque a mão do artista amassa-o e afaga-o, com uma força dominadora e agil. Mas dentro d'esse barro era preciso metter uma nova essencia. Qual seria o romance a fazer? Não se sabia. Zola dava a entender que ainda havia sombras ainda para realisar essa obra nova. Não pareceu isso a muitos e atacaram-no. Bourget quedou-se na psychologia: e Huysmans Barrès Rosny e os outros tentaram coisas bellas, mas muito formaes e alguns tanto *fumistes*, sem aquelle fulgor que já illumina certas almas mas que apenas lá bruxuleava . . . .

"Entretanto as raizes da nova arvore tinham-se agarrado vigorosamente a uma terra santa: e nos seus ramos já vão abrindo flores maravilhosas de longinquos perfumes espirituaes."

E com a nova era nas lettras romanticas, ouviu-se de toda a parte uma saudação unisona e sympathica, com a mesma alta significação, comprehendida a diversidade dos casos das palavras com que as sombras dos poetas immortaes saudaram o vate florentino, ao transpor o primeiro circulo do inferno:

"*Onorati l'altissimo poeta.*"

Quanto tempo, quantos esforços despendidos se esgotou na lucta intellectual para chegarmos ao presente estado da Arte que vai tomando um cunho definitivo no seu caminhar sinuoso em busca da perfectibilidade, o intangivel sonho da humanidade? E quantas marchas e contra-marchas nos dominios da ideia e da fórma, no perpassar das gerações litterarias -movimento que ainda hoje se observa, na lucta entre os novos obreiros e os representantes intransigentes das velhas formulas?

"O progresso do espirito, como dizia o saudosissimo Pinheiro Chagas, nos seus *Novos ensaios criticos*, não caminha uniforme e regular, não avança imperturbavelmente sem se afastar da linha recta. A sua marcha é, pelo contrario, caprichosa e irregular. Como os antigos romeiros que iam a Jerusalém, avançando dois passos e retrogradando um, o desenvolvimento da civilisação effectua-se tambem por successivas acções e reacções. Vae além do ponto marcado, recúa depois, mas ganhando, sempre alguns passos de terreno; como as vagas do oceano, quando a tempestade furiosa as açoita, arrojam nuvens de espuma muito além do limite que Deus lhes marcou, logo depois apenas se acalma o temporal, voltam soltando um rugido abafado, ao seu primitivo leito, assim as revoluções politicas e litterarias praticam no seu primeiro impeto excessos que fazem soltar altos gritos aos criticos myopes que não conhecem n'essas exagerações, a lei eterna da imperfeição. Mas, no meio d'este fluxo e refluxo, fertilisou-se o terreno, o progresso operou-se.

E é ainda o proprio Sr. Pinheiro Chagas quem nos recorda como, no arcaboiço do romance pastoril, tornado escola inveterada, apezar de "suas dogmas de lambedor, suas pieguices na moralidade, seus cantos effeminados de pastores", ficou preparado o novo terreno para ideias mais adiantadas e mais de accordo com a evolução cultural dos povos, depois de haver enterrado a novella da cavallaria o medonho espantalho litterario de capa e espada "com as suas cutiladas monstruosas, os seus nigromantes e as suas fanfarronadas." E tanto, na sua epocha, o romance pastoril representou a guarda avançada das ideias litterarias, pôde mudo mais tarde essa admiravel historia dos amores de *Paulo e Virginia*, que immortalisou Berardin de Saint—Pierre, que, de accordo com a propria expressão do escriptor portuguez, já por mim citado, Cervantes que "encontrou com tanto acerto o ridiculo dos Amadizes e Galaores, não perecceu o ridiculo das novellas pastoris e no seu mesmo *D. Quichote* entresachou com toda a seriedade os queixumes dos amadores de Marcella e outras coisas de igual jaez."

Isto para provar as acções e reacções do espirito, quer na epocha remota, quer hontem, quer hoje. Atravez de tudo isto, porém, a evolução intellectual segue o seu caminho, avoluma-se, aprimora-se e ascende vagarosamente os degráos da escadaria esplendente de sua gloria immortal.

(*A seguir.*)

MANOEL ARÃO.

MAGIA INFINITA

E É POR TI, MULHER, QUE SOFFRO ESTA DOR IMMENSA.

O riso, o gozo que me importa a mim?!
E' meu viver de lagrimas agora.
Já não tem vida, não tem mais aurora,
Negro e tristonho é meu sonhar emfim!

Faces de rosa, cutis de setim,
Olhar de fogo que tu tens Senhora,
Que importa? que importa! se minh'alma chora
Nas gemmas todas de um soffrer sem fim.

Almejo a paz, a solidão somente
Longe das garras desse amor ardente....
O riso, o gozo que me importa a mim?!

Restão-me só recordações de outr'ora
Dessas, que dão o desalento embora
Nas gamas todas de um soffrer sem fim!

Recife.

AUGUSTO DE CARVALHO.

INFLUENCIA DA MULHER NA SOCIEDADE

(Continuação)

A sociedade grega afundava-se no lodaçal de todos os vicios, e Mulher gemia sob os ferros degradantes dos seus senhores, quando um forte grito de guerra, partindo dos confins da Scythia, echoou e fez estremecer a Grecia inteira; grito solemne, grito magestoso que abalou a sociedade nos seus podres alicerces que abalou os deuses nos seus altares seculares!

De que labios partia aquelle grito? Que gigantes eram aquelles que ousavam tomar aos hombros o peso de uma revolução?

Aquelle grito irrompia-se de labios feitos para as preces, de labios talhados para asylo dos risos e ninhos dos beijos de amor, dos labios da Mulher! Mas da mulher revoltada contra as injustiças dos homens, da Mulher opprimida sob a mão ferrea do despotismo dos seus senhores, da Mulher escarnecida pelos estupidos preconceitos de uma sociedade podre, da Mulher vilipendiada, desprezada, ferida no seu pudor, insultada na sua honra!

Aquelles gigantes eram as Amazonas!

As Amazonas! Quem póde recordar a sua historia gloriosa sem sentir na alma um estremecimento de admiração?! Quem póde levantar a pedra do seu tumulo sem escrever sobre ella um poema de preces, um poema de lagrimas?!

Comprehendendo o estado da Mulher, sentindo o peso das cadeias que manietavam-lhe a liberdade, vendo o abysmo para que faziam-n'a resvalar, percebendo o logar ignominioso que o homem lhe destinára no banquete social, as Amazonas juraram guerra de morte aos carrascos da liberdade do seu sexo, aos costumes ás instituições, e juraram conquistar a independencia d'ella, a reforma dos preconceitos absurdos que collocavam a Mulher abaixo de ser mais infimo, que abafavam o seu genio, que tolhiam os seus passos para a estrada das conquistas!

Erraram, porque as conquistas da Mulher devem ser feitas pelo coração e nunca pelas armas, mas esse erro representa uma licção sublime, mostra-nos que a Mulher não trepida em derramar o proprio sangue para defesa da humanidade, diz-nos eloquentemente que ella é capaz de todos os sacrificios para salvar a honra de um povo, para defender a liberdade de uma classe assediada pelo despotismo, esmagada pela tyrannia.

Morreram as Amazonas, sim, morreram; os seus corpos formosos foram mutilados pelas espadas dos barbaros, os seus membros foram dispersos pelas montanhas da Scythia, porém, que importa! o seu sangue precioso, borbotoando das feridas abertas pelas frechas de Theseu, resvalou pela face da Historia deixando n'ella um sulco tão profundo que jámais se apagará um rastro de luz tão rutilante que a ninguem é dado fitar sem deslumbrar-se!

Para ellas toda a nossa veneração, todo o nosso amor!

Toda a alma do universo para resguardar as suas cinzas das profanações dos povos, do desprezo dos scepticos!

(*A seguir.*)

OCTAVIO CAVALCANTE.

O 13 DE NOVEMBRO

"Meu caro e illustre Macario, digno Secretario do "*Album.*"—Venha de lá um abraço, homem das Arabias!

Ha muito tempo hei labutado para conhecel-o de perto, logar, mesmo o nome á pessôa, aliás, *sympathica por todos os titulos!*

Porém, *por fas ou por nefas*, o facto é que ainda não achei um cartão de Deus que me apresentasse, ou ao menos me apontasse (com o dêdo) o seu vulto!

Tambem, affirmo que quando isto se der, eu quebrarei uma caixa de arrozo pro do lado pelo abraço de arromba que o amigo receberá d'este seu criado e obrigado, etc.

Agora, vamos ao assumpto. E' esta a primeira vez, que *tiro-me dos meus cuidados* para o importunar, dirigindo a presente carta e pedindo (já se vê) a publicação em seu apreciado "*Album.*"

Me atrevo a isto, porque o Sr. Clemente, o Supplente, não se acha na secretaria, o que Deus Nosso Senhor conserve, por elle onde andar a estas horas! Não faço uma queixa; mas o seu supplente foi um homem do diabo! Tinha horror aos rapazes de cabelleira que fabricavam versos, mettia a ridiculo os senhores *conteiros*, soltava o páo em quem lhe rabiscava uma carta perfumada com o incenso da adulação; emfim, tratia tudo n'um curupira medonho; e o seu criado, *ma aco velho que não mette a mão em cumbuca*, por isto lá nunca chegou solicitando meia columna para suas producções.

Sou muito desconfiado mas quer até parecer que descendo de caboclo.

Mas vamos adiante; depois de *raspar um susto tremendo*, venho desabafar o meu peito fazendo chegar até lá os meus parabens sinceros, pela continuação do pobre mundo tão acremente agourado pelo sabio das outras terras!

Felizmente o nosso Brazil ganhou na questão, e com antecedencia, o Sr. S. V. do Rio nos mandou dizer, pelo fio, que era uma balella a tal prophecia do sabio allemão; valha-nos isto, ao menos!

Mas, o mal já estava feito, tinha avançado proporções agigantadas, havia se encarnado n'alma do povo que é sempre o pato, e portanto pouco adiantou. Quer saber, meu caro, o que se passou? lá vai a minha humilde reportagem:

De 15 de Outubro para cá, o fim do mundo era o objecto de todas as palestras, a *ordem do dia* de todos.

Adonis de *munganga* e o *surjão* ordenou-me que seguisse para o interior. Obedeci; e por onde passava, notei os engenhos de *fogo morto!* Indaguei a causa, e me disseram que era porque o mundo ia se acabar!

Ainda encontrei um povo enorme conduzindo uma charolla; algumas pessôas cantavam:

"Attendei fieis que o mundo
Finda n'um fogo profundo."

O povo respondia:

"Oh! meu Santo *Sarafim*
Não findai o mundo assim."

Ia montado n'um cavallo bom; o povo me obrigou a acompanhar aquella ceremonia e eu que não estava *para que digamos* sapequei as esporas e o animal sahio ás pópas, me forçando a deixar-r a estrada e tornar por detraz de um cercado velho, indo estourar do outro lado, no engenho "Bote Aqui," onde pernoitei.

Emfim cheguei aqui no Recife, a 11 do corrente completamente apprehensivo com a tal historia

Deparei uma certa desconfiança no povo, um silencio forçado, uma tristeza pronunciada e outras muitas cousas que prenunciavam catastrophes.

Ah! meu caro Macario, no Domingo 1 do alludido mez, foi o *cão!*

Romarias por todas as partes e de todos os lados!

Mulheres descalças, sáias arregaçadas, criancinhas choramingando com fome e séde, os maridos zangados e enfadados, um horror!!!

Abordaram a Igreja da Penha; parecia que se tratava da festa tradicional.

Todos cançados, soffrendo as maiores necessidades, e mesmo assim procuravam a confissão:

Que grande pandega?

A' tarde um illustrado Missionario prendeu do pulpito aquelle povo atordoado; e quando disse que absolutamente o mundo não se acabaria, viu-se a alegria na cara do povo, e ouviu-se a queixa de muitos que diziam: não sei como vá para caza; não aguento mais!!"

O tal Falb *comeu ruim*; quando todos em geral, viram escoar-se a hora fatal do fim dos tempos, a passagem do phenomeno, foi a passagem de horrorosas imprecações sobre o vulto excumungado do sabio desabou uma chuva tremenda de desaforos!

Estou certo que se Falb estivesse aqui, teria a mesma sina do Judas no sabbado de alleluia nas mãos dos garotos.

Falb foi um malvado de primeira grandeza!

Tambem d'esta viagem elle ficou sem estagio no mercado da astronomia!

Quem planta mentiras colhe vergonhas.

Para terminar esta, meu caro Macario, lhe contarei um episodio muito interessante:

Entrou-me de portas a dentro um matuto, e muito agitado e cançado me disse:

"*Me descurpe que lhe faça uma prigunta: pa onde pra qui, trei cometa fóra de hora?*"

Respondi lhe que não; ao que o pobre homem retorquiu-me: "*poi lá por riba tá cheio!!*"

E assim, com as cavillações do Sr. Falb os povos andavam de Herodes para Pilatos e abarrotando as mais crúas amarguras, á maneira dos caranguejos atordoados com as primeiras trovoadas e perdidos e tontos pelos mangues a fóra.

A ho praliente que se faça sentir ao Sr. Falb que nós estamos satisfeitos com as suas observações e calculos!!

Falle somente para os seus patricios e deixe-nos em a nossa doce tranquillidade de espirito. E' justo que na exposição de Quaresma Falb obtenha a medalha de ouro pela sua descoberta!—Sou—Seu Amigo do fundo do coração,

Pacifico Manso da Paz Cordeiro."

POMBO CORREIO

Mlle Sarah Ruth — O somnambulismo, Exma. Sra, é um facto perfeitamente explicado e póde n'elle acreditar plenamente. Segundo a opinião de alguns sabios, não é mais do que uma nevrose das funcções cerebraes e, conforme a de outros, um estado nervoso particular do cerebro, que de nenhum modo altera as funcções physiologicas deste orgão.

Ha factos sobre os quaes não se póde dar uma explicação cabal, porque ainda não estão sufficientemente estudados.

Entretanto, dir-lhe-emos em resposta a uma das perguntas que nos fez em sua delicada carta, que a faculdade que tem certas pessoas de vêr os objectos occultos, é o que se chama scientificamente —cristoscopia.

Quanto aos pesadelos, os sonhos funebres, os terrores nocturnos, são conhecidos desde a mais remota antiguidade e muitos se convertem na mais dolorosa realidade tempos depois; outros, porém, não tendo razão de ser absolutamente.

Mera coincidencia na realisação dos primeiros? E' o que todos ignoram.

Quem nos diz que não possuimos dentro de nós mesmos uma força ignota e protectora que reage sempre que um grave perigo nos ameaça?

Não argumentemos porém no dominio das conjecturas; o certo é, que os pesadelos, são o *ephialte* dos gregos, o *incuba* dos latinos, o *macherick* dos celtas, o *pesarolo* dos italianos, o *night-mare* dos inglezes, o *manpesado* dos hespanhoes etc

Não creia, porém, gentilissima D. Sarah nos milagres dos charlatães do Recife, nem tão pouco na influencia benefica ou malefica das feitiçarias!

A thaumaturgia depois de sua evolução pela India e Egypto e monopolisação pela classe sacerdotal que a explorou grandemente occultando-a nos seus templos, já hoje, na sociedade culta em que vivemos, não encontra o menor proselyto.

Thaumaturgos e magicos eram todos aquelles que tinham conhecimentos physicos, astronomicos e theogenicos e n'esse numero conta-se até o divino Homero, sem fallar-se em sabios da estatura intellectual de Platão, Lycurgo, Pythagoras, etc.

A sciencia dos magos era a philosophia entre os gregos, a gymnosophia entre os indianos, a erudição entre os romanos, o druidismo entre os gaulezes, etc. etc.

Sciencia pura e grandiosa por excellencia, foi desvirtuada pelos charlatães e farcistas e toda a especie, que apoderaram-se do que havia de maravilhoso, de sobrenatural na apparencia, espalhando sobre a terra o fanatismo e a superstição sob o nome de sciencias occultas.

Os padres, mais do que ninguem, exploraram-n'a torpemente e os pseudos feiticeiros eram queimados e torturados na edade média; os magicos exterminados, *ad majorem dei gloriam*, como hypocritamente affirmavam esses eternos vendilhões do templo do Senhor, que ainda hoje profanam.

Qualquer que possuisse conhecimentos physicos, chimicos e astronomicos, fazia-passar por illuminado propheta, etc.

Ainda hoje os conhecimentos dos metaes, plantas e animaes, contribue grandemente para a realisação dos *milagres* e *bruxarias* de toda a sorte.

V. Exc., formosa e intelligente como é, D. Sarah, rompa os ultimos liames da superstição e destaque-se completamente das do seu sexo, inundadas de fanatismo, ignorancia requintada e puerilidade incuravel eterna.

Fuja como astro de primeira grandeza que é e occupe na sociedade o logar que lhe compete.

Terminando, beijo-lhe as mãos como ás damas de seu tempo faziam os cavalheiros da edade média.

***

Pacifico Manso—Fazemos inserir n'outro logar a sua amavel carta, tão amavel para quem este assigna, como, creia, para com o Clemente, que definitivamente deixou na historia do *Album* uma fama inteiramente opposta ás doçuras do seu nome—opinião que continuamos a rebater, pois achamos que elle ainda passou a mão pela cabeça de muita gente sem juizo.

Como quer que seja—respeitadores como somos da opinião alheia—publicamos na integra a sua carta, desejando, ao contrario do amigo, que sempre se repita nas prophecias de fim do mundo.

Não ha nada mais divertido do que um fim de mundo, não obstante todos os horrores do *Apocalypse*. Vio como todos nós nos divertimos no dia 13? Só se pensar na possibilidade da morte de tanta gente ruim, não é regalo maior!

Quem nos dera outro sabio igualmente pandego que nos garantisse um fim de mundo para o anno que vem, e nos fornecesse um cometa menos ordinario que o de Biela?

***

Satan Peralta — Ao fechar o expediente, chegaram-nos ás mãos — salvo seja — os seus ardentes *Desejos*.

Ha alli uns engenhosinhos de metrica que é preciso corrigir: ultimo verso da 4.ª quadra (uma de menos) e segundo verso da 5.ª (uma de mais).

Agradou-nos a sua franqueza e d'ahi o desejarmos incluil-o no proximo *Album*, feitas as devidas correcções ao seu trabalho.

Porém o que jamais desejariamos era vel-o executar os seus desejos para com a sua Laura, pois que tememos vel o incurso em um dos artigos do Codigo Penal.

Demais a mais, no meio da rua o caso assume feição gravissima.

Olha la': a policia anda a pegar, em bem da moral, todos esses vadios namorados de esquina; e o amigo que, como declara nos seus versos, chega ao desaforo de *descançar* na janella de sua terna amada, arrisca-se a ser levado pelo cós alli a' presença do subdelegado de sua freguezia.

A proposito; ahi pela casa da sua amada, não haverá alguma *futura sogra?* Pois, por muito menos do que o amigo promette, o Volnar foi corrido a cabo de vassoura...

***

Aos collaboradores—Ficam na pasta muitos trabalhos que a falta de espaço força a retardar, mão grado nosso, e que aguardam opportunidade para ver a luz ou... o limbo.

MACARIO, o *Secretario.*

OS NOVOS

AGRADECIMENTO

A' TERTULIA BOHEMIA

Não podendo na mesma occasião
Em que fui entre vós admittido
Corresponder á vossa saudação
Por achar-me bastante commovido;

Tendo em vista o eloquente palanfrorio
Que o verboso deitou com sacrificio
(Ao menos que não seja algum finorio)
Em vista de ser esse o seu officio.

Considerando que, segundo a norma
Na Caserna a tristeza nunca forma
Nem paga imposto o rizo... Com berloques

Pedi a musa em tom obsolêto
Que me inspirasse ao menos um soneto
P'ra agradecer-vos.

15—10—99.

GITO FAHNESTOCK'S.

Linda flor tambem te mostras
E eu te mostro o coração;
Mas este em vão por ti pende,
Venderás no meu caixão.

***

N'um collegio:

— O menino, sabe de onde é que se extrahe a lã?

— E' dos carneiros.

— Para que serve a lã?

— Isso não sei.

— Pois não sabe de que são feitos esses calções que tem vestidos?

— Sei sim senhor. São de umas calças velhas de papá.

FOLHETIM DO ALBUM 10

EDMOND ROSTAND

OS ROMANESCOS

COMEDIA EM TRES ACTOS E EM VERSO

Traducção de Carlos Porto Carreiro

Segundo acto

SCENA IV

PACHECO, BENJAMIM

(Continuação)

SYLVETA (*arrebatando-lhe a conta*)
Ah! Dê cá!
(*lendo*) «STRAFOREL—CASA DOS BONS AUSPICIOS—UM RAPTO! ENSCENAÇÃO P'RA FINS ESPONSALICIOS! » (*falla*)
Ah!
(*lê*) « CAPAS NEGRAS 8 A 10$000 O PAR.
MASC'RAS 8.... » (*Continúa a ler para si*)
BENJAMIM (*a Pacheco*) Foi mau tão cedo o revelar!
SYLVETA (*lendo*)
« CADEIRINHA DECENTE, EM FOLHA, ACOLXOADA,
A' MODA DE PARIZ... »
(*falla, ironica*) Que peça bem pregada!
(*dá uma risada e atira a conta sobre a mesa*)
PACHECO (*sorprehendido*)
Ella não se zangou!
SYLVETA (*condescendente, ironica*) Eu?! Qual! Por que razão?
(*A Benjamim*)
Mas foi pena gastar su'agua e seu sabão,
Meu bom Sr. Benjamim. Suppõe que a viva chamma,
Que eu nutro por seu filho, é graças a seu trama?
PACHECO (*a Benjamim, designando Sylveta*)
Está de bom humor!
BENJAMIM (*a Sylveta*) Está de bom humor!
PACHECO Então, posso contar ao *outro*?
SYLVETA (*vivamente*)
Não, senhor!
Nada lhe contem, nada! Os homens... Ninguem sabe...
BENJAMIM Que senso! E' de pasmar! Pois tem que se lhe gabe!
E eu que pensava... (*tira o relogio*)
Mas... o contracto. Perdão!
Vamo-nos preparar!
(*estende a mão a Sylveta*) Bons amigos?
SYLVETA Pois não?
BENJAMIM (*voltando-se, antes de sair*)
Não me quer mal?
SYLVETA (*mellifiua*) Não tenha o minimo receio.
(*Pacheco e Benjamim saem. Sylveta, só, com raiva concentrada*)
O tal Sr. Benjamim! Eu o aborreço e odeio!

SCENA V

SYLVETA, ROSEU

ROSEU (*entrando, radiante*)
Ah! Tu aqui! Já sei por que te venho achar
Nesse aprazivel sitio! Agrada-te o logar
De toda essa aventura inaudita...
SYLVETA (*com attenção*) Inaudita,
Na verdade!
ROSEU E' que alli, desanimada, afflicta,
Viste-me combater de frente e de revéz
Os trinta espadachins...
SYLVETA (*friamente*) Trinta, não. Eram dez.
ROSEU (*approximando-se-lhe*)
Querida! que tens tu? Que magoa te contrista?
Esse olhar de saphyra, immerso n'amethista,
Parece desmaiado—esse amoroso olhar!...
SYLVETA (*á parte*)
Tem algum pedantismo, ás vezes, no fallar.
ROSEU Comprehendo esse pezar e que motivo excite-o:
E' a languida saudade—influxo deste sitio.
Choras o muro ausente, ornado de festões,
Testemunha fiel das nossas emoções.
Mas a gloria o levanta, embora esteja raso. !
De Verona o balcão sumiu-se por acaso?
SYLVETA (*impaciente*)
Ah!
ROSEU (*lyrico*) Não revive sempre esse balcão em flor?
E não sente oscillar, do zephyro ao frescor,
Ao pé da romanzeira,—a escada immorredoura,
Envolvida na luz da madrugada loura?
SYLVETA O...
ROSEU (*cada vez mais lyrico*)
Esse eterno idyllio eterno o quadro faz.
(*ao ex-muro*)
Muro que estás em pó! Vives! Não morrerás!
Sobre ti germinou, visão que me extasias,
Um milagre de Amor!
SYLVETA (*á parte, impaciente*) Tem corda p'ra dez dias.
ROSEU (*voltando-se para Sylveta com um sorriso cheio de promessas*)
Ha pouco, amada minha, ouvi-te proclamar
Digno de uma epopéa o nosso amor sem par:
Essa epopéa...
SYLVETA (*inquieta*) Que é?!
ROSEU (*mostrando um papel*) Ell-a: em oitava-rima.
SYLVETA Tu sabes versejar?
ROSEU Ora! Eu sabia esgrima?
Escuta a minha estréa. Está inda em borrão.
(*lê*)
« Os PAES ALVERSOS »
SYLVETA Oh!
ROSEU (*temperando a garganta*) Hum!
(*lendo*) «Poema» «Introducção»
SYLVETA Oh!
ROSEU Que tens?
SYLVETA A alegria.. os nervos... eu lhe peço:
(*chora*)
Deixe-me socegar um pouquinho!
(*volta lhe as costas, sentada no banco e esconde o rosto no lenço*)
ROSEU (*com um movimento estupefacto*) Obedeço.
(*á parte com um sorriso significativo*)
Num dia como o de hoje o facto é natural.
(*Passa á D., avista o papel da conta sobre a mesa e tira um lapis do bolso*)
Vamos aos versos, pois!
(*Toma o papel, prepara-se para escrever; senta-se. Pára de repente com o lapis no ar*)
(*lendo*) « FINGIR GOLPE MORTAL
QUE EU MESMO STRAFOREL, RECEBI DUM PECHOTE:
100$000- DE AMOR-PROPRIO E ESTRAGO DO CAPOTE. »
(*Serri*)
Que é isto? (*Continúa a ler para si. O sorriso some-se. Os olhos se esbugalham*)
SYLVETA (*no banco da E., enxugando os olhos*)
(*á parte*) Si elle sabe, achata-se no pó.
E eu ia-me trahindo!... Attenção!

(*Continúa*)

Typ. do Diario.